XXII Semana de Enfermagem

I Seminário integrado de pós-graduação em enfermagem

Revista ANH

ADVANCES IN NURSING AND HEALTH

# ANAIS

## VI CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM

Apoio:

PROEC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

ARAUCÁRIA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde

UNICENTRO PARANÁ

UNESPAR

# XXII Semana de Enfermagem

## I Seminário integrado de pós-graduação em enfermagem

**O evento foi contemplado com o Edital da Fundação Araucária com apoio da PROEC/UENP, do Governo do Estado do Paraná, PPGEnf-APS (UENP, UNESPAR, UNICENTRO) e do Programa de Residência em Enfermagem em Cuidados Intensivos e Urgência e Emergência**

A realização do VI Congresso Nacional de Enfermagem, da XXII Semana de Enfermagem da UENP e do I Seminário Integrado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná configura-se como uma iniciativa de grande relevância no cenário atual da saúde, especialmente diante dos desafios relacionados à organização das Redes de Atenção à Saúde e à qualificação do cuidado em enfermagem. Trata-se de um evento técnico-científico promovido por docentes e discentes vinculados à graduação, aos programas de residência e à pós-graduação em Enfermagem, com o objetivo de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como fomentar a produção e a disseminação do conhecimento científico.

O evento teve como tema central a articulação da Atenção Primária à Saúde com a Rede de Urgência, Emergência e os Cuidados Intensivos, abordando dimensões técnicas, éticas e políticas que permeiam a organização do cuidado em saúde. Nesse contexto, destacou-se a importância da atuação da enfermagem na coordenação do cuidado, na gestão dos serviços e na implementação de práticas baseadas em evidências, contribuindo para a integralidade da assistência e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Além disso, o evento propôs a criação de espaços de diálogo e troca de experiências entre estudantes, residentes, pós-graduandos, docentes e profissionais da saúde, promovendo discussões sobre inovação, tecnologias em saúde, práticas avançadas em enfermagem e qualificação dos serviços. A programação contempla conferências, mesas-redondas, minicursos e apresentação de trabalhos científicos, incentivando a produção acadêmica e

e o desenvolvimento de soluções aplicadas à prática profissional.

Outro aspecto relevante desta edição é seu caráter comemorativo, celebrando os 25 anos do Curso de Enfermagem da UENP, evidenciando sua trajetória na formação de profissionais comprometidos com a qualidade do cuidado, com a ética e com as necessidades da população.

Dessa forma, o evento se consolidou como um importante espaço de atualização científica, fortalecimento da formação profissional e integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, contribuindo para o desenvolvimento de uma enfermagem crítica, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas do sistema de saúde.

O evento foi realizado no Campus Luiz Meneghel da Universidade Estadual do Norte do Paraná, no município de Bandeirantes–PR, entre os dias 19 e 21 de maio de 2026.

COORDENAÇÃO
Profa. Dra. Carina Bortolato Major (UENP/ PR)

# XXII Semana de Enfermagem

## I Seminário integrado de pós-graduação em enfermagem

**COORDENAÇÃO:**
Profa. Dra. Carina Bortolato Major

**VICE-COORDENAÇÃO**
Profa. Dra. Miriam Fernanda Sanches Alarcon

**CERIMONIALISTA**
Profa. Dra. Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

**MODERADORA**
Profa. Dra. Emiliana Cristina Melo

## COMISSÃO ORGANIZADORA

**CIENTÍFICA**

Prof. Dr. Alessandro Rolim Scholze
Profa. Dra. Camila Xaviér Dalcol
Profa. Dra. Édlamar Kátia Adamy
Profa. Dra. Gisele Knop Aued
Profa. Dra. Heloa Costa Borim Christinelli
Profa. Dra. Kelly Holanda Prezotto
Profa. Dra. Mayara Almeida Martins
Profa. Dra. Natacha Bolorino
Profa. Dra. Roberta Meneses Oliveira
Profa. Me. Livia Borghi Possetti



**ACADÊMICA**
Profa. Dra. Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura
Profa. Dra. Léia Regina de Souza Alcântara

**EVENTOS**

Enfª. Mestranda Paula Ariadini Triani Alves Rocha Loures
Prof. Dr. José Aparecido Bellucci Júnior
Profa. Dra. Eleine Aparecida Penha Martins
Profa. Dra. Fabiana Veronez Martelato Gimenez
Profa. Dra. Janaína Recanello Begui
Profa. Dra. Natalia Marciano de Araújo Ferreira
Profa. Dra. Silvia Cristina Mangini Bocchi

**COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA**

Enfª. Mestranda Izabelly Simeão Marques
Prof. Dr. Cristiano Massao Tashima
Profa. Dra. Célia Maria Gomes Labegalini
Profa. Dra. Marília Daniella Machado Araújo

**LOGÍSTICA E SEGURANÇA DA SIMULAÇÃO**
Prof. Dr. Ricardo Castanho Moreira
Profa. Dra. Ana Cândida Martins Grossi Moreira
Profa. Dra. Flávia Teixeira Ribeiro da Silva

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**
Profa. Dra. Maria José Quina Galdino

## COMISSÃO DE SIMULAÇÃO DO IMUV

Leandro Henrique Flores Da Silva
Gilson Nunes da Silva
Paulo Antônio Kümmel
Enfa. Residente II Camila Flores da Silva
Enfa. Residente II Stephannie Aline Venâncio Ribeiro
Enfa. Residente I Amanda Camila Speer
Enfa. Residente I Isabella Cristina da Silva
Enfa. Izabelly Simeão Marques
Enfª Paula Ariadini Triani Alves Rocha Loures

## TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Janete de Oliveira Kanneblay
Roberto Aparecido Biggi

## GRADUANDOS MONITORES

Barbara Yumi Iida Santana
Bruno Henrique Peres de Araújo
Dinoelly Rita Maria Paiva
Ellen Caçorla de Almeida
Esdras de Souza Ribeiro
Giovanna Kiyoko Viana
Izabelly Rubio do Amaral Camargo
Jasminy Roberta Fortunato Lima
Kimberlly Eduarda Siqueira

## GRADUANDOS MONITORES

Lariessa Jayne Moreira Carneiro
Maria Eduarda Guimaraes Milano
Milena Alves Assunção
Sálua Eloiza Maluf Ferreira
Sunamita Rayane Rocha Coelho
Yasmin Camile Bueno

# Trabalhos premiados

## Eixo 1: Atenção Primária à Saúde: saúde populacional em todas as faixas etárias

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VULNERABILIDADES DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

Autores: Lariessa Jayne Moreira Carneiro, Rafaella Valli Santanna, Barbara Yumi Iida Santana, Alessandro Rolim Scholze, Janaina Recanello

### ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Sunamita Rayane Rocha Coelho, Tatiane Angélica Phelipini

### AÇÕES EXTENSIONISTAS VINCULADAS AO PROGRAMA “SAÚDE E BEM-ESTAR": A UENP NA COMUNIDADE

Autores: Thaissa Maria Sartório, Camilli Vitória Ferreira, Bruno Peres de Araújo, Maria Paula de Medeiros Coutinho, Naara Santos Moreira, Milena Tisque Machado, Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

# Trabalhos premiados

## Eixo 3: Gestão, Liderança, Políticas Públicas e Qualidade em Saúde

### PESSOAS TRANSGÊNERO E O ACESSO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Giovanna Kiyoko Viana, Aline Fernanda Velani, Laysa Cristine Oliveira Dias, Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino, Talita Vidotte Costa

### MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PARANÁ

Autores: Renata Rosanelle de Freitas, Sandy Gabrielle Pelegrini dos Santos, Milena Tisque Machado, Alessandro Rolim Scholze, Ana Lúcia de Grandi, Emiliana Cristina Melo

# Trabalhos premiados

## Eixo 4: Educação, Inovação, Tecnologias e Metodologias Ativas em Enfermagem

### PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DO JOGO EDUCATIVO TIPO DOMINÓ

Autores: Izabelly Rubio do Amaral Camargo, Maria José Sanches Marin, Juliana Ribeiro da Silva Vernasque, Jasminy Fortunatto Lima, Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura, Miriam Fernanda Sanches Alarcon

### SIMULAÇÃO CLÍNICA E O BLENDED LEARNING PARA SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: ESTUDO DESCRITIVO

Autores: Kimberlly Eduarda Siqueira, Amanda Camila Speer, Maria Eduarda Guimarães, Isabella Cristina da Silva, Mayara Almeida Martins e Ana Cândida Martins Grossi Moreira

### TECNOLOGIA MÓVEL COMO FERRAMENTA DE APOIO NA AMAMENTAÇÃO DURANTE O CICLO GRAVÍDICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Julia Graciano Lopes, Hellen Tuany Daniel Pancioni, Maryanne Teixeira de Lima, Andréia Mayara Macedo Quintino, Carolina Fordellone Rosa Cruz

# Trabalhos premiados

## Eixo 5 - Produção e inovação tecnológica em saúde no contexto da Pós-graduação

**JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: Izabelly Simeão Marques, Carina Bortolato Major, Maynara Fernanda Carvalho Barreto, Miriam Fernanda Sanches Alarcon

**DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSITE SOBRE VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA PESSOAS IDOSAS**

Autores: Adriane Aparecida Betini dos Santos, Izabelly Simeão Marques, Carina Bortolato Major, João Cláudio Fernandes Michelato Colaço, Maria José Sanches Marin, Juliana Ribeiro da Silva Vernasque, Miriam Fernanda Sanches Alarcon.

**CARCINOMA PULMONAR DE PEQUENAS CÉLULAS TRATADO EM CONTEXTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA**

Autores: Sandy Gabrielle Pelegrini dos Santos, Elizabete Cristina Pinto, Jessica Carolina Andrade dos Santos, Emiliana Cristina Melo, Flavio Augusto de Ferreira da Silva.

**DISFUNÇÕES URINÁRIAS E INTESTINAIS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELAÇÃO COM COMPROMETIMENTO MOTOR**

Autor: Josiane Lopes

# Sumário

EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE UM ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE SAÚDE DO HOMEM ____ 24

SAÚDE MENTAL E USO DE MEDICAÇÕES ENTRE UNIVERSITÁRIOS ____ 25

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA ____ 26

ESTADO NUTRICIONAL MATERNO E SUA CORRELAÇÃO COM INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS EM UM PROJETO MATERNO-INFANTIL ____ 27

FATORES ASSOCIADOS À IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS: REVISÃO SISTEMÁTICA ____ 28

PERFIL CLÍNICO E FATORES DE RISCO PARA PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ____ 29

HÁBITOS DE VIDA E OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS ____ 30

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARANÁ ____ 31

PESO AO NASCER DE NEONATOS ACOMPANHADOS EM GESTÃO DE CASOS ____ 32

PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL: AÇÕES EXTENSIONISTAS VINCULADAS AO PROGRAMA UENP NA COMUNIDADE ____ 33

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS NO PARANÁ: UMA SÉRIE TEMPORAL (2020-2024) ____ 34

# Sumário

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO DOS PÉS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CENÁRIO DO INTERNATO DE ENFERMAGEM _____35

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, COMPORTAMENTAIS E DE AUTOCUIDADO ENTRE HOMENS E MULHERES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 _____ 36

PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM HOMENS DE BANDEIRANTES E REGIÃO_____ 37

ENVELHECIMENTO E INVISIBILIDADE SOCIAL_____38

ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA_____39

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA INFECÇÃO POR HIV NO PARANÁ ENTRE 2016 E 2025: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DESCRITIVA _____40

DISTRIBUIÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS SEGUNDO O CID-10 NAS INTERNAÇÕES DE MULHERES POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM SÃO PAULO _____41

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA EM HOMENS DE BANDEIRANTES-PR E REGIÃO _____ 42

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO _____43

PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E MAMAS _____ 44

SAÚDE DO HOMEM, PROJETO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA CIDADE DE BANDEIRANTES E REGIÃO _____45

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO: EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DA UENP _____46

# Sumário

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES FEMININAS E DA COBERTURA DA ESF EM SÃO PAULO _____ 47

FISSURA MAMÁRIA EM PUÉRPERA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA _____ 48

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VULNERABILIDADES DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL_____ 49

INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO USO EQUILIBRADO_____ 50

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO EM HOMENS DE BANDEIRANTES - PR E REGIÃO _____ 51

AÇÕES EXTENSIONISTAS VINCULADAS AO PROGRAMA “SAÚDE E BEM-ESTAR: A UENP NA COMUNIDADE”_____ 52

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA_____ 53

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E ENFERMAGEM EM ATUAÇÃO NA INSTITUIÇÃO CASA- LAR__ 54

ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA_____ 55

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE CASOS DE GESTANTES E NEONATOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA_____ 56

A RELEVÂNCIA DA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PESSOAS COM FERIDAS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM _____ 57

AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA _____ 58

# Sumário

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NO APOIO ÀS MÃES EM LUTO PERINATAL _____60

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DO SAMU A PESSOAS IDOSAS NO BRASIL: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO _____ 61

CARACTERÍSTICAS DOS RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS HOSPITALIZADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL _____ 62

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS E DESAFIOS NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA _____63

MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PARANÁ _____ 65

PESSOAS TRANSGÊNERO E O ACESSO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA _____ 66

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS PARA ADOLESCENTES SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA_____ 68

TECNOLOGIA MÓVEL COMO FERRAMENTA DE APOIO NA AMAMENTAÇÃO DURANTE O CICLO GRAVÍDICO: REVISÃO SISTEMÁTICA _____ 69

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DO JOGO EDUCATIVO TIPO DOMINÓ _____70

GEPSUS E METODOLOGIAS ATIVAS: ATIVIDADES LÚDICAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA SAÚDE MENTAL E USO DE SUBSTÂNCIAS _____71

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA _____ 72

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA _____ 73

# Sumário

USO DE COBERTURAS ESPECIAIS ASSOCIADAS A TECNOLOGIAS NA AVALIAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA 74

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE SERIOUS GAME INFANTIL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA PESSOA IDOSA 75

TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 76

ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PARA JOVENS 77

SIMULAÇÃO CLÍNICA E O BLENDED LEARNING PARA SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: ESTUDO DESCRITIVO 78

TECNOLOGIA EDUCATIVA DIGITAL PARA GESTANTES: USO DO INSTAGRAM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 79

IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL DE PELVE HUMANA COM PEÇAS INTERCONECTÁVEIS: INOVAÇÃO NO ENSINO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA 80

PRÁTICAS LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR SOBRE ANTIPARASITÁRIOS E DESCARTE DE MEDICAMENTOS 81

PROTÓTIPO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA PESSOA IDOSA COM FOCO INTERGERACIONAL 82

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA ATRAVÉS DA MONITORIA ACADÊMICA 83

UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 84

CLASSIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE RURALIDADE NO BRASIL 86

# Sumário

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA EXITOSA EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE 87

RASTREAMENTO DE HIPERTENSÃO NA ADOLESCÊNCIA: LACUNA NA PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA 88

TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE DESACOMPANHADO NA APS: QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL 89

ENTRE SABERES E CUIDADOS: TECENDO CAMINHOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 90

VULNERABILIDADE FAMILIAR E EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA 91

PAINEL DIGITAL PARA TERRITORIALIZAÇÃO E GESTÃO DA VULNERABILIDADE FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 92

O ENFERMEIRO NA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTEGRAÇÃO INTERMUNICIPAL E QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES 93

EVOLUÇÃO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS REGIÕES BRASILEIRAS (2020- 2024) 94

MONITORIZAÇÃO FETAL POR CARDIOTOCOGRAFIA NA ASSISTÊNCIA A GESTANTES DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 95

SIMULAÇÃO DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO 96

SIMULAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA FINITUDE DA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 97

# Sumário

CARCINOMA PULMONAR DE PEQUENAS CÉLULAS TRATADO EM CONTEXTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA 98

MANEJO DA DOR E FISSURA MAMILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AJUSTE DA AMAMENTAÇÃO, ASSOCIADA A FOTOBIOMODULAÇÃO 99

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO E-LEARNING SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 100

CUIDADO HUMANIZADO EM HOSPITAL SECUNDÁRIO DURANTE A RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA 101

DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSITE PARA CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA PESSOAS IDOSAS 102

CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA ENSINO DA TABELA DE MEDICAMENTOS EM CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM 103

INCLUSÃO DE RESIDENTE NO TREINAMENTO SOBRE CURATIVO EM UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 104

AVALIAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NO PÉ DE PESSOAS COM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 105

INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E APS NO ENFRENTAMENTO DO ESCORPIONISMO: IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL 106

VISITAS DOMICILIARES ODONTOLÓGICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA ORGANIZACIONAL NO CUIDADO 107

"JANTAR DA MORTE" COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 108

# Sumário

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM TRABALHADORES AGRÍCOLAS 109

SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DIA "B" EM UM MUNICÍPIO DO PARANÁ 110

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DE SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO 111

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO A UMA VÍTIMA DE POLITRAUMA NO PRÉ-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 112

SIMULAÇÃO DE REANIMAÇÃO NEONATAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 113

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS EVENTOS ADVERSOS NOTIFICADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO: 2023 a 2025 114

PESQUISA-AÇÃO NA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA 115

TECNOLOGIA PARA MONITORAMENTO DO DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 116

FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA TREINAMENTO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NO PRONTO-SOCORRO 117

PASSAPORTE DA GESTANTE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ 118

INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO MATERNO-INFANTIL: ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM UMA REGIONAL DE SAÚDE 119

# Sumário

VALOR PROGNÓSTICO DO LACTATO EM PACIENTES COM SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA 120

SEGURANÇA DO PACIENTE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO 121

COMPETÊNCIAS DE COORDENADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO 122

CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS RELACIONADAS À AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS ESSENCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 123

MAPEAMENTO DOS CANAIS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA À PESSOA IDOSA NO BRASIL: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO 124

AVALIAÇÃO DO ENFERMEIRO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA FRENTE À MORTE: REVISÃO INTEGRATIVA 125

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DOS ÍNDICES DE GRAVIDADE NA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS 126

AÇÕES PARA A DESCENTRALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 127

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 128

PAPEL DO ENFERMEIRO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA 129

SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO ENSINO A GRADUANDOS 130

# Sumário

REGISTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO 131

BIÓPSIA EM HANSENÍASE: IMPLANTAÇÃO DE FLUXO MUNICIPAL PARA INVESTIGAÇÃO DE RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA 132

BINGO DOS SENTIMENTOS COM TRABALHADORES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO CENTRO-OESTE PAULISTA 133

DO DESAFIO À INOVAÇÃO: BARREIRAS NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO TECNOLÓGICO PARA O AUTOCUIDADO EM HEMODIÁLISE 134

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO APÓS A ALTA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 135

JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: RELATO DE EXPERIÊNCIA 136

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE AUDITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 137

REORGANIZAÇÃO DO ACESSO AO ELETROCARDIOGRAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO TERRITORIALIZADA 138

PERCEPÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM BEXIGA NEUROGÊNICA PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 139

DISFUNÇÕES URINÁRIAS E INTESTINAIS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELAÇÃO COM COMPROMETIMENTO MOTOR 140

# Sumário

**DESAFIOS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRA RESIDENTE EM HOSPITAL TERCIÁRIO**_____**141**

**BARREIRAS LINGUÍSTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM REGIÕES DE FRONTEIRA E IMPACTOS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM**_____**142**

# Eixo 1

# Atenção Primária à Saúde: saúde populacional em todas as faixas etárias

Apoio:

PROEC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

ARAUCARIA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

UNICENTRO PARANÁ

UNESPAR

# EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE UM ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE SAÚDE DO HOMEM

**Gabriel Alberto Sampaio; Bruno Peres de Araújo; Carlos Eduardo Galvão; Gabrielle Pereira Jabali; Giovanna Kiyoko Viana; Natália Maria Maciel Guerra Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, natyguerra@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A saúde do homem é considerada um dos principais desafios para o sistema de saúde brasileiro. Um elemento associado a essa problemática é a dificuldade em identificar as próprias demandas de saúde, cultivando uma ideia de negação da possibilidade de adoecimento. Persiste, assim, uma construção cultural de invulnerabilidade masculina, ligada ao papel social de provedor e de figura forte. Somado a isso, a organização do acesso aos serviços de atenção básica, historicamente voltados ao atendimento de mulheres e crianças, com horários de funcionamento que coincidem com a jornada de trabalho da população masculina, dificulta o atendimento dessa população. Levando isso em consideração, pode-se dizer que há uma necessidade de estratégias voltadas para uma maior aderência desse público nos serviços de saúde. Portanto, destaca-se a importância de ações e projetos, como o projeto de extensão "Saúde do Homem", visando o aumento da participação masculina nos atendimentos, e ampliando a educação em saúde.

### Objetivo

Relatar a experiência de um estudante de enfermagem durante a participação do projeto de extensão universitária "Saúde do homem".

### Método

Refere-se a um relato de experiência relacionado aos atendimentos prestados, por um aluno de enfermagem, a pacientes de Bandeirantes e região durante um projeto de extensão da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

### Resultados

Durante o projeto "Saúde do Homem" são realizadas entrevistas para coleta de dados (anamnese), aferições de sinais vitais, eletrocardiograma e coleta de sangue em jejum para realização de exames como glicemia, colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, TGO, TGP, ureia, creatinina, PSA, testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e C em homens a partir de 18 anos do município de Bandeirantes e região. Com esses dados realiza-se também cálculo de escore de Framingham para avaliar os riscos cardiovasculares para os próximos 10 anos. Além disso, são realizadas palestras e consultas individualizadas de enfermagem, com orientações e intervenções adequadas, levando em consideração a particularidade de cada paciente. Com isso, evidencia-se a relevância do projeto para o aprendizado do enfermeiro e para a comunidade, uma vez que favorece a ampliação da conscientização, impulsiona práticas preventivas e promove transformações no estilo de vida, contribuindo para a diminuição da ocorrência de doenças crônicas e cardiovasculares.

**Palavras-Chave:** Saúde do Homem; Doenças cardiovasculares; Educação em saúde.

## Referências

JÚNIOR, A. et al. Ações e serviços para promover a saúde do homem: revisão integrativa de literatura. Revista ioles, vol. 18, n. 52, 2024.

SILVA, S. et al. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. v. 16, n. 3, p. 561–568, 1 set. 2012.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Universidade Estadual do Norte do Paraná (Bolsa PIBEX - UENP)

# SAÚDE MENTAL E USO DE MEDICAÇÕES ENTRE UNIVERSITÁRIOS

**Victorya Aparecida de Siqueira, Lais Danciguer Guanaes**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
lais.guanaes@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

Ingressar na universidade é um período de transformações, que pode representar a realização de um sonho. Contudo, trata-se também de um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve não apenas aspectos pessoais do estudante, mas também questões institucionais. Nesse contexto, surgem desafios que podem impactar o bem-estar, favorecendo pressão psicológica, ansiedade e outras fragilidades. Diante dessas demandas, alguns universitários recorrem ao uso de medicações como estratégia para lidar com o estresse e as exigências acadêmicas, o que pode representar riscos quando realizado sem acompanhamento adequado.

### Objetivo

Analisar a saúde mental de universitários, avaliando a relação entre as demandas acadêmicas e o uso de medicações.

### Metodologia

Trata-se de um estudo observacional de corte transversal. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o parecer nº 6.849.472. Foram convidados a participar do estudo estudantes ingressantes dos anos de 2024 e 2025. A amostragem foi do tipo não probabilística, por livre demanda, resultando em um total de 120 respostas. O recrutamento ocorreu mediante apresentação dos objetivos da pesquisa, seguida da disponibilização e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, contendo questões relacionadas à saúde mental, como presença de ansiedade, estresse, alterações no sono, bem como o uso de medicações associado às demandas acadêmicas.

### Resultados

Ao término da coleta de dados, foram obtidas 120 respostas, provenientes de estudantes que aceitaram participar voluntariamente do estudo. Dentre os participantes, 73,3% (n=88) eram do sexo feminino e 26,7% (n=32) do sexo masculino. Observou-se que 43,6% (n= 51) fizeram uso de algum medicamento devido aos estudos. Em relação aos que fazem uso, 68,6% (n=35) foi analgésico, seguido por ansiolíticos, 60,8%(n=31). Além disso, os sintomas mais recorrentes nos universitários são respectivamente ansiedade 90,6% (n=106) e depressão 28,2% (n=33). 53,8%(n=63) não pensaram em desistir do curso. 40,2%(n=47) classificam sua qualidade de vida boa, seguido por 38,5%(n=45) que classificam como nem ruim, nem boa. 29,9%(n=35) classificam sua qualidade de sono como ruim, seguido por 25,6%(n=30) como boa. 77,8% (n=91) não possuem nenhuma doença crônica. Entretanto, ao questionar sobre familiares de 1 grau, nota-se que 57,3%(n=67) possuem alguma doença crônica.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental, Estudantes, Ansiedade, Uso de medicamentos, Estresse psicológico.

## Referências

TRIGUEIRO, Emilia Suitberta de Oliveira; CALDAS, Germana Freire Rocha; SILVA, João Marcos Ferreira de Lima.Saúde mental e sofrimento psíquico em estudantes universitários. Revista Educação em Perspectiva, Viçosa, MG, v. 12, p. 1-18, 2021. DOI: https://doi.org/10.22294/eduper/ppge/ufv.v12i01.9675

SIQUEIRA, Caroline da Costa; SOUZA, Bianca Nascimento. Ansiedade no contexto universitário: vivências acadêmicas e impactos da ansiedade na saúde mental: revisão de literatura. Revista de Investigação Biomédica, São Luís, MA, v. 17, n. 1, p. 49-64, jan./jun. 2025. DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.19487716

CARDOSO, Patrícia de Farias. Prevalência de ansiedade e depressão nos estudantes universitários do Brasil: uma revisão integrativa. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Saúde Coletiva) – Universidade Federal do Rio de Janeiro,2022.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA

**Marcela Caetano Golinelli; Bianca Vitória de Freitas Neto; Heloisa da Silva Mota; Anna Ligia Bettim; Flavia Teixeira Ribeiro; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Aline Balandis Costa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, alinebalandis@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução
A primeira semana de vida do recém-nascido (RN) é um período de extrema vulnerabilidade, fragilidade biológica e adaptativa da vida extrauterina, nesse cenário, uma assistência de enfermagem qualificada e oportuna é determinante para a diminuição dos índices de mortalidade infantil. A visita domiciliar, realizada de forma precoce e sistematizada, configura-se como uma janela de oportunidade estratégica para o desenvolvimento de ações de educação em saúde. Tais intervenções visam capacitar os pais e cuidadores para o exercício de um cuidado autônomo, seguro e fundamentado em evidências científicas, proporcionando uma transição mais suave para a parentalidade e garantindo o apoio necessário á puérpera e ao neonato no ambiente doméstico.

### Objetivo
Identificar e descrever, por meio da literatura científica, os principais benefícios das ações de educação em saúde realizadas durante a visita domiciliar ao recém-nascido durante sua primeira semana de vida.

### Metodologia
Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada de modo sistematizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): visita domiciliar e recém-nascido, com o operador booleano “AND”, tendo como resultado 734 publicações. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2020 a 2026, texto completo, idiomas português, resultando em 26 publicações, foram analisados os títulos e resumos pertinentes para a pesquisa, totalizando seleção de 15 artigos para leitura na íntegra.

### Resultados
A educação em saúde direcionada aos pais na primeira semana favorece a qualificação dos cuidados diretos ao RN, como no manejo adequado do coto umbilical e na técnica do banho. Observou-se um impacto positivo na manutenção do aleitamento materno através da orientação sobre a pega correta e posicionamento, prevenindo fissuras e desmame precoce. A intervenção educativa possibilita a identificação precoce de sinais de perigo, como icterícia patológica e depressão da fontanela relacionada à desidratação. Além disso, as orientações são cruciais na prevenção de acidentes domésticos, abordando riscos do banho de chuveiro, perigos da cama compartilhada e prevenção de quedas. Tais ações promovem o fortalecimento do vínculo familiar e reduzem a ansiedade materna diante dos novos desafios.

### Considerações Finais
Conclui-se que a educação em saúde durante a visita domiciliar é uma ferramenta de cuidado indispensável para garantir a integralidade da assistência neonatal. A atuação do enfermeiro como educador no domicílio assegura a detecção precoce de agravos e potencializa a autonomia da família, reafirmando a importância da vigilância em saúde no pós-parto imediato.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Visita Domiciliar, Recém-Nascido, Enfermagem Neonatal, Atenção Primária à Saúde.

## Referências

OLIVEIRA, G. C. P. et al. A visita domiciliar ao recém-nascido. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 14, e243631, 2020.
VILLAS BOAS, A. S. C. et al. Visita domiciliar na primeira semana pós-parto: revisão integrativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 9, p. 5035-5056, 2023.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária.

# ESTADO NUTRICIONAL MATERNO E SUA CORRELAÇÃO COM INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS EM UM PROJETO MATERNO-INFANTIL

**Anna Ligia Bettim; Heloisa da Silva Mota; Marcela Caetano Golinelli; Camilly Gonçalves Ugucioni; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Aline Balandis Costa; Flávia Teixeira Ribeiro da Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, alinebalandis@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução
O estado nutricional materno é um fator de grande relevância na gestação, especialmente quando associado ao sobrepeso e à obesidade, podendo influenciar nas complicações da gravidez. Dessa forma, o pré-natal de qualidade é fundamental para um acompanhamento do controle de peso, resultando em uma gestação mais saudável e em um desenvolvimento seguro para o bebê.

### Objetivo
Analisar a relação entre o estado nutricional materno e a ocorrência de complicações durante a gestação em mulheres acompanhadas por um projeto materno-infantil.

### Metodologia
Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, desenvolvido a partir da análise de dados secundários provenientes do projeto materno-infantil da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). O referido projeto oferece acompanhamento às gestantes e está estruturado em quatro pilares: consultas de enfermagem e multiprofissionais, ações educativas, monitoramento telefônico e visitas domiciliares. A população do estudo foi composta por gestantes acompanhadas pelo projeto no período de 2023 a 2026. A amostra foi definida após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, totalizando 65 gestantes. Foram analisadas a variável estado nutricional materno na primeira consulta relacionada com a ocorrência de intercorrências durante o período gestacional. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 3.230.699.

### Resultados
Foram analisados os prontuários de 65 gestantes com pré-natal concluído. Dentre estas, 3 (4,6%) apresentavam baixo peso, das quais 1 (33,3%) manifestou intercorrências durante a gestação. Entre as 26 (40%) gestantes com peso adequado, 18 (69,2%) apresentaram complicações. No grupo de 23 (35,3%) gestantes que apresentaram sobrepeso, observou-se que 18 (78,2%) desenvolveram algum tipo de intercorrência. Já entre as 13 (20%) gestantes classificadas com obesidade, 12 (92,3%) apresentaram complicações gestacionais. As principais intercorrências identificadas foram o diabetes gestacional, a hipertensão arterial e a infecção do trato urinário. Os resultados evidenciam que, embora o acompanhamento pré-natal siga uma sistematização, a ocorrência de patologias e infecções persiste, o que reforça a necessidade de uma assistência contínua, integral e qualificada. Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional e as estratégias de educação em saúde são pilares fundamentais para o diagnóstico precoce e a prevenção de desfechos negativos, como o parto prematuro, o óbito fetal e outras condições de alto risco materno.

**Palavras-Chave:** Estado Nutricional, Complicações na Gravidez, Obesidade, Sobrepeso.

## Referências

KALLUBHAVI, Choodinatha H. et al. Obstetric and neonatal outcomes of extremely obese pregnant women after late preterm gestation. **J Matern Fetal Neonatal Med**, Seul, v. 38, n. 1, p: 2470416, fev. 2025.

MACKEEN, A. D. et al. The impact of prepregnancy body mass index on pregnancy and neonatal outcomes. **Journal of Osteopathic Medicine**, v. 124, n. 10, p. 447-453, out. 2024.

TAUTENHAHN, H. et al. The interplay of body mass index, gestational weight gain, and birthweight over 3800 g in vaginal breech birth: A retrospective study. **Acta Obstetricia Et Gynecologica Scandinavica**, Leipzig, v. 104, n. 1, p. 174-184, jan. 2024.

VACA-MERINO, Víctor et al. Estado Nutricional de la Mujer Embarazada y su Relación con las Complicaciones de la Gestación y el Recién Nacido. **International Journal of Morphology**, Temuco, v. 40, n. 2, p. 384-388. 2022.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária.

# FATORES ASSOCIADOS À IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Bárbara Letícia Barbosa do Nascimento; Mariane Cândido da Silva; Gabriel Caruso Novaes Tudella; Alessandro Rolim Scholze; Maria José Quina Galdino**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, mariagaldino@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução
A adolescência é compreendida como a faixa etária entre 10 a 19 anos, sendo uma etapa complexa do desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo (Rabie et al., 2025). Durante essa transição da infância para a vida adulta, os adolescentes encontram-se frequentemente expostos a comportamentos considerados de risco, dentre eles, a ideação suicida (Braga et al., 2024). Nessa perspectiva, a ideação suicida caracteriza-se como o fator de risco mais crítico, visto que quase 60% dos adolescentes que apresentam ideações, farão uma tentativa de suicídio (Campbell; Bann; Patalay, 2021).

### Objetivo
Descrever os fatores associados à ideação suicida entre adolescentes de 10 a 19 anos.

### Metodologia
Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, estruturada de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Para a construção da pergunta de pesquisa utilizou-se o acrônimo CoCoPop, sendo Co (condição) - ideação suicida; Co (contexto) - fatores associados e Pop (população) - adolescentes de 10 a 19 anos. Dessa forma, definiu-se a questão norteadora: Quais os fatores associados à ideação suicida entre adolescentes de 10 a 19 anos? As bases de dados selecionadas foram SCOPUS, Web of Science, MEDLINE, CINAHL, PsycInfo e LILACS, na estratégia de busca utilizou-se termos do MeSH e DECS. Os artigos selecionados foram importados para o software Rayyan, para a etapa de triagem e seleção. Os resultados oriundos da leitura na íntegra foram sintetizados e organizados utilizando o Microsoft Excel.

### Resultados
Inicialmente, foram recuperados 4.023 artigos, dos quais 346 foram removidos por duplicidade, permanecendo 3.677 para a etapa de triagem. Após leitura de títulos e resumos excluiu-se 3.508 artigos e selecionou-se 169 para leitura na íntegra. Ao final, foram incluídos 32 artigos nesta revisão. Os fatores associados foram agrupados em cinco dimensões, incluindo 1) características intrapessoais e comportamentais; 2) relações comunitárias e escolares; 3) uso de substâncias psicoativas; 4) transtornos psiquiátricos; e 5) características familiares. Observa-se uma diversidade de fatores, sendo os mais prevalentes a desesperança, bullying, exposição a violência física/sexual, consumo de álcool, depressão e relações conflituosas no ambiente familiar.

### Conclusão
Identificar os principais fatores de risco é primordial para o delineamento do perfil dos adolescentes mais suscetíveis ao comportamento suicida. Ademais, o conhecimento desses fatores favorece o desenvolvimento de ações preventivas dentro do ambiente escolar, fortalecendo a articulação entre profissionais de saúde e instituições de ensino na promoção da saúde mental.

**Palavras-Chave:** Adolescentes, Ideação Suicida, Saúde Mental.

### Referências
RABIE, Eman S. *et al.* **Risk of suicide in a sample of Egyptian high school adolescent students: a cross-sectional study.** Egyptian Journal of Neurology, Psychiatry and Neurosurgery, v. 61, n. 1, 2025.
BRAGA, Amanda dos Santos *et al.* **Comportamentos de risco entre adolescentes escolares e determinantes sociais da Saúde.** SciELO, 2024.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico.** Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, v. 55, n. 4, 2024.
**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Bolsista PIBIC-CNPq.

# PERFIL CLÍNICO E FATORES DE RISCO PARA PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

**Ellen Caçorla de Almeida; Amanda da Silva Estampreski; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
simonecastanho@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica de elevada prevalência e importante impacto em saúde pública, associada a complicações que comprometem a qualidade de vida. Entre elas, destaca-se o pé diabético, decorrente de alterações neurológicas, vasculares e biomecânicas, que podem resultar em úlceras, infecções e amputações. A identificação precoce de fatores de risco e o exame periódico dos pés são estratégias essenciais para prevenção de agravos e qualificação do cuidado.

### Objetivo

Caracterizar o perfil clínico e identificar fatores de risco relacionados ao pé diabético em pessoas com DM tipo 2.

### Metodologia

Estudo descritivo, quantitativo, vinculado ao projeto "Promoção de Saúde ao Paciente Diabético", realizado em três municípios do Norte do Paraná. Incluíram-se 345 pessoas com DM tipo 2, atendidas entre setembro de 2023 e setembro de 2025, em Unidades Básicas de Saúde e na Clínica de Enfermagem e Multiprofissional da UENP. Foram coletados dados clínicos e realizada entrevista com variáveis sociodemográficas, clínicas e hábitos de vida. A avaliação dos pés incluiu teste de sensibilidade com monofilamento de Semmes-Weinstein, análise do fluxo arterial com Doppler portátil e inspeção dermatológica e osteoarticular. Neste resumo, são apresentados os achados pertinentes ao objetivo do estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6.298.880.

### Resultados

Participaram 345 indivíduos, com idade média de 64 anos, predominando o sexo feminino (59,1%) e histórico familiar de DM (76,5%). Observou-se que 84,1% nunca haviam sido submetidos à inspeção dos pés por profissionais de saúde. Em relação ao uso de calçados, 88,1% referiram utilizar modelos considerados adequados. Quanto ao estado nutricional, 80,7% apresentavam excesso de peso. Adicionalmente, 79,5% conviviam com o diagnóstico há cinco anos ou mais, evidenciando tempo prolongado de evolução da doença. A perda da sensibilidade protetora foi identificada em 8,4% dos participantes, enquanto deformidades osteoarticulares estavam presentes em 57,7%. Histórico de úlceras relacionadas ao pé diabético foi verificado em 10,7% da amostra, configurando importante fator prognóstico para recorrência de lesões e desfechos mais graves.

### Conclusão

Os achados evidenciam elevada frequência de fatores de risco para pé diabético, com destaque para o longo tempo de diagnóstico, excesso de peso, deformidades osteoarticulares e histórico prévio de úlcera. A baixa realização da inspeção dos pés demonstra fragilidade nas ações preventivas em saúde. Reforça-se, portanto, a importância da atuação da enfermagem no rastreamento sistemático, exame periódico dos pés, educação em saúde e acompanhamento de pessoas com DM, visando reduzir complicações evitáveis.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus Tipo 2, Complicações do Diabetes, Pé diabético, Prevenção Primária

### Referências

AZEVEDO, G. A.; AMORIM, P. B. Qualidade de vida e cuidados com os pés em pacientes com diabetes mellitus e pé ulcerado: um estudo de caso. Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 3, n. 10, e3102088, 2022. Disponível em: **https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2088**.

BAHR-PINTO, A. R. et al. Avaliação de risco dos pés de pessoas com Diabetes Mellitus residentes de um bairro de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Uruguaya de Enfermería, v. 18, n. 1, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.33517/rue2023v18n1a6.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária - PIBIC

# HÁBITOS DE VIDA E OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

**Giovana Barreto Figueiredo; Ellen Caçorla de Almeida; Amanda da Silva Estampreski; Gabriel Bonacin Schultz; Luiz Guilherme Nogueira Canedo; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, simonecastanho@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem importante problema de saúde pública, destacando-se as doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, neoplasias e o diabetes mellitus (DM). Entre essas condições, o DM merece atenção crescente devido à elevada prevalência, impacto econômico e associação com incapacidade e mortalidade prematura. Em 2025, estimou-se que aproximadamente 16,6 milhões de brasileiros conviviam com a doença. O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) representa a forma mais frequente e ocorre quando o organismo não utiliza adequadamente a insulina produzida, estando relacionado ao envelhecimento e a fatores modificáveis, como excesso de peso, sedentarismo, hipertensão arterial, dislipidemia e hábitos alimentares inadequados. Além do impacto metabólico, o DM está associado a importantes complicações crônicas, como retinopatia, nefropatia, neuropatia e pé diabético, bem como doença arterial coronariana, doença cerebrovascular e doença arterial periférica.

### Objetivo

Verificar os hábitos de vida e a ocorrência de complicações em pessoas com diabetes.

### Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir das atividades do projeto de pesquisa e extensão "Promoção da Saúde ao Paciente Diabético", realizado no município de Santa Amélia-PR, no período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. Foram analisadas informações referentes à presença de complicações do diabetes e aos hábitos de vida. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.298.880).

### Resultados

Foram avaliadas 55 pessoas com diagnóstico de DM, sendo 34 (61,8%) mulheres e 21 (38,2%) homens. Identificou-se que 32 participantes (58,2%) relataram pelo menos uma complicação relacionada à doença. A retinopatia diabética foi a complicação mais frequente, acometendo 30 indivíduos (54,5%), seguida de doença cardiovascular em 8 (14,5%), nefropatia diabética em 2 (3,6%) e pé diabético em 2 (3,6%). Entre os fatores de risco modificáveis, observou-se elevada frequência de inatividade física (36; 65,5%) e excesso de peso em 42 participantes (76,4%). Além disso, 5 participantes (9,1%) eram tabagistas e 20 (36,4%) ex-tabagistas, demonstrando importante exposição atual ou prévia ao tabaco. O consumo de álcool foi referido por 10 indivíduos (18,2%).

### Conclusão

Verificou-se elevada ocorrência de complicações associadas ao diabetes mellitus, com predomínio de retinopatia diabética, concomitante à presença de fatores de risco modificáveis, especialmente inatividade física, excesso de peso e exposição ao tabagismo. Os achados reforçam o papel estratégico da Atenção Primária à Saúde no rastreio precoce, monitoramento clínico e desenvolvimento de intervenções voltadas à mudança do estilo de vida, visando reduzir agravos e melhorar a qualidade de vida das pessoas com diabetes.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus, Complicações crônicas, Fatores de risco, Atenção Primária à Saúde, Saúde pública.

## Referências

CASARIN, Daniele Escudeiro et al. Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 2, p. 10062–10075, fev. 2022. DOI: **https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-107**.

MUZY, Jéssica et al. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. Cadernos de Saúde Pública, 2021.

FÉLIX, V. H. C.; OLIVEIRA, F. T. DE; MENEZES, E. DE O. Importância da avaliação do pé diabético na prevenção de lesões e amputações. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19260–19283, 22 dez. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020 [online]. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. 2020 http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Unidade Executora do Fundo Paraná -USF/SETI.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES ADOLESCENTES NO ESTADO DO PARANÁ

**Gilcilene de Fátima Moura; Aline Fernanda Velani; Luísa Bordignon Madalozzo; Ariel Campos Carvalhatti; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Thaise Castanho da Silva; Talita Vidotte Costa.**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
gilcilene.moura@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A gravidez na adolescência no Brasil configura-se como um relevante problema de saúde pública. Em 2024, o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) registrou 273.210 nascimentos de mães com até 19 anos, número que, embora apresente tendência de redução ao longo dos últimos anos, permanece expressivo. A gestação precoce está associada a agravos clínicos, interrupção da trajetória escolar, diminuição de oportunidades futuras e o surgimento de conflitos no ambiente familiar.

### Objetivo

Caracterizar o perfil sociodemográfico e epidemiológico de mães adolescentes no Estado do Paraná.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, na abordagem quantitativa. Realizado com dados provenientes do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS) referentes ao ano de 2024. A coleta ocorreu em abril de 2026, abrangendo variáveis maternas, obstétricas e neonatais. Por se tratar de dados secundários dispensou apreciação do Comitê de Ética.

### Resultados

Dos 11.838 nascidos vivos, 96,7% foram por mães entre 15 e 19 anos, 58,7% brancas, 76,0% solteiras e 84,7% com grau de instrução entre 8 e 11 anos. Quanto à assistência obstétrica, 83,7% realizaram sete ou mais consultas pré-natais; 98,4% tiveram gestação única e 86,4% dos partos foram a termo, sendo 50,9% pela via cesariana. No âmbito neonatal, 10,7% apresentaram baixo peso ao nascer. O índice de Apgar (8-10) saltou de 84,9% no primeiro minuto para 97,2% no quinto, sinalizando boa adaptação extra uterina após cuidados imediatos.

### Conclusão

Os achados evidenciam que políticas integradas de saúde e educação são essenciais para diminuir vulnerabilidades associadas à gestação na adolescência.

**Palavras-Chave:** Gravidez na adolescência, Educação em Saúde, Saúde do Adolescente

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Nascidos vivos: Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvuf.def . Acesso em: 20 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, por meio do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social – Extensão Universitária.

# PESO AO NASCER DE NEONATOS ACOMPANHADOS EM GESTÃO DE CASOS MEDIADO PELO ENFERMEIRO

**Bianca Vitória de Freitas Neto; Marcela Caetano Golinelli; Camilly Gonçalves Ugucioni; Elisangela Pinafo Camolesi; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Flavia Teixeira Ribeiro da Silva; Aline Balandis Costa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, bianca.neto@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O peso ao nascer é um importante indicador das condições de saúde do recém-nascido. Complicações ao nascimento podem comprometer o crescimento e o desenvolvimento infantil. Embora o recém-nascido de muito baixo peso represente um alerta imediato, neonatos classificados com peso insuficiente (2,5 kg a 2,9 kg) também demandam atenção quanto à perda de peso excessiva no período pós-alta.

### Objetivo

Verificar o peso ao nascer dos recém-nascidos atendidos no projeto de gestão de casos mediado pelo enfermeiro.

### Método

Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado no Centro de Saúde da Mulher, em Bandeirantes-PR. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 3.230.699. Os dados foram extraídos de um banco de dados em Microsoft Excel®, vinculado ao projeto de gestão de casos. A amostra parcial compreendeu 50 neonatos acompanhados por meio de visitas domiciliares. Após a organização dos dados, realizou-se análise descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, utilizando o Microsoft Excel®.

### Resultados Parciais

O projeto atendeu um total de 102 gestantes. Destas, foram realizadas 50 visitas domiciliares aos recém-nascidos, que apresentaram a seguinte distribuição em relação ao peso ao nascer: 31 (62%) com peso adequado (3.000g a 3.900g); 12 (24%) com peso insuficiente (2.500g a 2.900g); 3 (6%) com baixo peso (< 2.500g); 1 (2%) com macrossomia (> 4.000g); e 3 (6%) não possuíam registro do peso ao nascer. Destaca-se a presença de neonatos com alterações de peso, evidenciando a importância da visita domiciliar ao recém-nascido, uma vez que essa condição demanda orientações e acompanhamento de enfermagem para estimular ganho ponderal adequado.

**Palavras-Chave:** Recém-Nascido; Peso ao nascer; Gestão em Saúde.

## Referências

Moreira, Andreia Ielpo Magalhães; Sousa, Paulo Roberto Moreira de; Sarno, Flavio. Baixo peso ao nascer e seus fatores associados. Einstein (São Paulo), v. 16, n. 4, eAO4251, out. 2018. https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2018AO4251 Acesso em: 24 abr. 2026.

REIS, S. R. dos et al. Peso ao nascer e fatores associados na linha de base de uma coorte de nascimentos indígenas no Mato Grosso do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 42, e00101825, 2026. DOI: 10.1590/0102-311XPT101825. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT101825. Acesso em: 24 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação araucária- Bolsa PIBIS.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL: AÇÕES EXTENSIONISTAS VINCULADAS AO PROGRAMA UENP NA COMUNIDADE

**Camilli Vitória Ferreira; Thaissa Maria Sartório; Laura Alice Ferreira; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo;**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, vcamilli236@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A extensão universitária constitui importante instrumento de integração entre universidade e sociedade, ao possibilitar a aplicação do conhecimento acadêmico em benefício da comunidade. Inserido no programa Saúde e Bem-Estar: UENP na Comunidade, o subprojeto Promoção da Saúde Ambiental e Controle de Vetores desenvolve ações educativas voltadas à prevenção de doenças transmitidas por vetores e promoção da saúde coletiva. Tais atividades são relevantes diante da necessidade contínua de conscientização da população quanto às medidas preventivas e ao controle ambiental.

### Objetivo

Relatar as atividades desenvolvidas pelo subprojeto Promoção da Saúde Ambiental e Controle de Vetores, vinculado ao programa Saúde e Bem-Estar: UENP na Comunidade, no período de novembro de 2025 a abril de 2026.

### Método

Trata-se de um relato de experiência referente às ações realizadas no período descrito. As atividades foram desenvolvidas em uma escola municipal, utilizando metodologias como palestra dialogada, orientações coletivas, distribuição de materiais informativos. Paralelamente, as ações do programa UENP na comunidade foram divulgadas em mídias sociais, ampliando o alcance das informações em saúde para a comunidade externa.

### Resultados Parciais

No período analisado, foi realizada visita a uma escola municipal, envolvendo aproximadamente 132 alunos, ocasião em que foram distribuídos panfletos educativos e ministradas orientações sobre medidas de prevenção e controle de vetores. No mesmo período, as bolsistas realizaram pesquisas em bases científicas e levantamento de informações atualizadas sobre temas diversos, subsidiando a elaboração de palestras e a confecção de materiais informativos utilizados nas ações presenciais. Paralelamente, também houve apresentação do programa UENP na comunidade aos calouros do curso de Enfermagem, com o intuito de divulgar as ações extensionistas e estimular a participação estudantil. No ambiente digital, o perfil oficial do programa no Instagram (@uenpnacomunidade) apresentou aumento de 90% nas novas visualizações entre novembro de 2025 e abril de 2026. Nesse período, foram registradas 146.464 visualizações, com maior engajamento nas publicações relacionadas à saúde ambiental e educação sexual. A postagem de maior alcance obteve 6,3 mil visualizações. Ao final do período, o perfil contabilizava 566 seguidores e 145 publicações.

### Considerações Finais

Os resultados parciais indicam que o subprojeto apresenta relevância na promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente por meio de ações educativas no ambiente escolar. Além disso, sua inserção no programa Saúde e Bem-Estar: UENP na Comunidade sugere potencial para ampliar a visibilidade das atividades extensionistas, fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade e estimular a participação estudantil nas ações desenvolvidas.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária; Saúde Populacional; Multietário.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária - Programa Institucional de Bolsas de Apoio à Inclusão Social - Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS).

# PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS NO PARANÁ: UMA SÉRIE TEMPORAL (2020-2024)

**Bruno Peres de Araújo; Rian Batista Lima; Livia Vilela de Almeida; Gabriel Alberto Sampaio; Vitória Luciana da Silva; Natália Maria Maciel Guerra Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, brunnoparaujo29@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, causada pela bactéria Treponema pallidum, que permanece como um grave desafio de saúde pública global. No Brasil, o monitoramento epidemiológico é essencial para orientar políticas de prevenção e controle, especialmente diante de oscilações nas taxas de incidência. No Paraná, a análise dos dados entre 2020 e 2024 permite compreender a dinâmica da transmissão e identificar grupos de maior vulnerabilidade.

### Método

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no DATASUS. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, como sexo, raça/cor e escolaridade.

### Resultados

No estado do Paraná, entre 2020 e 2024, observou-se aumento progressivo no número de casos notificados, passando de 7.221 em 2020 para 14.830 em 2023, com redução em 2024 para 1.574 caso. No total, foram registrados 44.272 casos, sendo 2023 o ano com maior número de notificações (33,5%), seguido de 2022 (27,8%), 2021 (18,8%), 2020 (16,3%) e 2024 (3,6%). Observa-se, ainda, predominância do sexo masculino durante todo o período, com 26.366 casos (59,6%), enquanto o sexo feminino apresentou 17.873 casos (40,4%), evidenciando maior acometimento entre os homens. Tal predominância masculina corrobora com a literatura, que aponta maior vulnerabilidade desse grupo, frequentemente associada a fatores comportamentais e menor adesão às práticas preventivas. Em relação à faixa etária, a maior concentração ocorreu entre 20 e 39 anos, variando de 56% a 58% em todos os anos analisados, seguida pela faixa de 40 a 59 anos, com percentuais entre 22% e 24%. Isso demonstra maior incidência em adultos jovens e economicamente ativos. Quanto à escolaridade, predominou o ensino médio completo, além de elevados registros ignorados ou em branco, especialmente em 2024. Isso reforça a influência dos determinantes sociais e limitações no preenchimento das notificações. Referente à raça/cor, houve predominância de indivíduos autodeclarados brancos, com percentuais entre 65% e 70%, seguidos pelos pardos, que apresentaram crescimento progressivo ao longo dos anos. Os indivíduos pretos mantiveram percentuais estáveis e os indígenas apresentaram baixa frequência em todo o período

### Considerações Finais

Conclui-se que, no Paraná, houve crescimento significativo das notificações no período analisado, com maior predominância entre homens, brancos e economicamente ativos. Esses achados evidenciam a influência dos determinantes sociais de saúde, além da necessidade de fortalecer ações de prevenção, diagnóstico precoce, assistência e vigilância epidemiológica, visando reduzir a vulnerabilidade e melhorar a qualidade dos registros.

**Palavras-Chave:** Sífilis, Infecções Sexualmente Transmissíveis., epidemiologia, Educação em saúde

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). TABNET: Informações de Saúde. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/. Acesso em: 22 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** PIBIC.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO DOS PÉS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CENÁRIO DO INTERNATO DE ENFERMAGEM

**Amanda da Silva Estampreski; Ana Luiza Gomes Gonçalves da Silva; Ellen Caçorla de Almeida; Nicolly Oliveira dos Santos; Raíssa Monteiro dos Santos; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, Estampreskia@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O Diabetes Mellitus é uma condição crônica associada a complicações micro e macro vasculares, destacando-se neuropatia periférica e lesões nos pés, que podem evoluir para ulcerações e amputações. Nesse contexto, a avaliação periódica dos pés na Atenção Primária à Saúde constitui importante estratégia de prevenção, rastreio precoce e estímulo ao autocuidado.

### Objetivo

Relatar a experiência da acadêmica de enfermagem na realização da avaliação dos pés de pessoas com diabetes no cenário do internato em uma Estratégia de Saúde da Família, bem como descrever os principais achados clínicos identificados.

### Método

Relato de experiência, com abordagem descritiva, desenvolvido entre 30 de março e 23 de abril de 2026, com previsão de continuidade até junho de 2026. As ações estiveram vinculadas a projeto de pesquisa e extensão aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 6.298.880, sendo desenvolvidas no cenário do internato, integradas às práticas assistenciais supervisionadas. Os atendimentos ocorreram por agendamento via Agentes Comunitários de Saúde e demanda espontânea. Foram realizadas avaliação clínica dos pés, rastreio neurológico e vascular, orientações em saúde e registro de dados sociodemográficos e clínicos.

### Resultados Parciais

Até o momento, foram atendidos 39 pacientes, incluindo 6 domiciliados/acamados e 4 retornos, com idade entre 38 e 88 anos (média=64,9 anos). Observou-se predominância de baixa renda (97,4% entre 1 e 2 salários-mínimos), excesso de peso (79,4%) e circunferência abdominal aumentada (71,8%). Entre as complicações prévias, identificaram-se retinopatia (7,7%), nefropatia (2,6%), doença cardiovascular (2,6%), hipoglicemia grave (5,1%) e histórico de pé diabético/amputação (5,1%). Na avaliação dos pés, destacaram-se pele seca (89,7%), edema e infecção fúngica (51,3%), pele fria (48,7%), calosidades (41,0%) e corte inadequado das unhas (38,5%). Joanete foi identificado em 23,1% e dedos em garra em 12,8%. Perda da sensibilidade protetora ocorreu em 7,7%, alteração vibratória em 33,3% e ausência de pulso periférico em 7,7%. Conclusão: A avaliação dos pés permitiu identificar alterações dermatológicas, neurológicas e vasculares, reforçando seu papel na prevenção de complicações e amputações relacionadas ao DM. A experiência também contribuiu para a qualificação da assistência e para a formação acadêmica por meio da integração entre ensino, pesquisa e prática em serviço na Atenção Primária.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus; Pé diabético; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Pesquisa em saúde.

## Referências

BOELL, J. E. W.; RIBEIRO, R. M.; SILVA, D. M. G. V. Fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 386-393, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

OLIVEIRA, A. F. et al. Conhecimento e autocuidado de pacientes com diabetes mellitus na atenção primária. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 23, e-1190, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024. São Paulo: Clannad, 2023.

SOUZA, C. F. et al. Avaliação clínica do pé diabético e fatores associados em usuários da atenção básica. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 13, n. 5, p. 1307–1315, 2019.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Este projeto de pesquisa encontra-se em desenvolvimento com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).

# CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, COMPORTAMENTAIS E DE AUTOCUIDADO ENTRE HOMENS E MULHERES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

**Amanda da Silva Estampreski; Ellen Caçorla de Almeida; Giovana Barreto Figueiredo; Nicolly Oliveira dos Santo; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, estampreskia@gmail.com)

## Resumo

### Introdução

Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) constitui importante problema de saúde pública, associado a complicações metabólicas, cardiovasculares e neuropáticas. A análise de diferenças entre os sexos pode contribuir para estratégias de cuidado mais efetivas e individualizadas.

### Objetivo

Comparar características clínicas, comportamentais e de autocuidado entre homens e mulheres com DM2 acompanhados em projeto de pesquisa e extensão.

### Método

Estudo transversal, descritivo e analítico, realizado com 55 pessoas com DM2 atendidas em município do norte do Paraná. Foram avaliados dados sociodemográficos, tempo de doença, glicemia capilar, pressão arterial, IMC, hábitos de autocuidado e rastreio para neuropatia periférica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6.298.880.

### Resultados

Participaram 34 mulheres (61,8%) e 21 homens (38,2%), com idade média de 61,8±11,2 e 59,4±10,6 anos, respectivamente. As mulheres apresentaram maior frequência de monitoramento glicêmico regular (24; 70,6% vs. 11; 52,4%), uso regular de medicação (30; 88,2% vs. 17; 81,0%) e realização de consultas periódicas (28; 82,4% vs. 14; 66,7%). Entretanto, também apresentaram maior média de glicemia capilar (191,7 vs. 170,5 mg/dL), maior frequência de IMC alterado (27; 79,4% vs. 15; 71,4%) e maior relato de impacto negativo nas atividades diárias (19; 55,9% vs. 9; 42,9%). Os homens apresentaram maior prática de atividade física (10; 47,6% vs. 13; 38,2%), maiores médias pressóricas e maior frequência de tempo de doença ≥5 anos (17; 81,0% vs. 23; 67,6%). A ausência de sensibilidade protetora apresentou baixa frequência e distribuição semelhante entre os sexos. No pé direito, observaram-se 2 casos em mulheres (5,9%) e 2 em homens (9,5%). No pé esquerdo, identificou-se 1 caso em mulheres (2,9%) e 1 em homens (4,8%).

### Considerações Finais

Observou-se a existência de perfis distintos segundo sexo entre pessoas com DM2. As mulheres demonstraram maior adesão às práticas de autocuidado e acompanhamento em saúde, porém apresentaram piores indicadores metabólicos e antropométricos. Os homens apresentaram maior tempo de doença e menor adesão ao monitoramento regular. As alterações de sensibilidade protetora foram pouco frequentes e semelhantes entre os sexos. Os achados reforçam a necessidade de estratégias assistenciais individualizadas, considerando diferenças clínicas e comportamentais entre homens e mulheres.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus tipo 2, Sexo, Autocuidado, Neuropatia diabética, Saúde pública.

### Referências

BOELL, J. E. W.; RIBEIRO, R. M.; SILVA, D. M. G. V. Fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 386-393, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ROSSANEIS, Mariana Angela *et al*. Diferenças entre mulheres e homens diabéticos no autocuidado com os pés e estilo de vida. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 24, e2761, 2016.

SOUZA, João Victor Silva *et al*. O autocuidado de homens e mulheres com Diabetes Mellitus tipo 2. Research, Society and Development, [*s. l.*], v. 10, n. 1, e19610111675, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024. São Paulo: Clannad, 2023.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Este projeto de pesquisa encontra-se em desenvolvimento com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).

# PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM HOMENS DE BANDEIRANTES E REGIÃO

**Vitória Luciana da Silva; Giovanna Kiyoko Vianna; Bruno Peres de Araújo; Livia Vilela de Almeida; Natália Maria Maciel Guerra Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
vitória.silva2@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A população masculina apresenta menor adesão às medidas preventivas de saúde, buscando os serviços de saúde majoritariamente em situações de urgência ou diante de agravos mais graves, o que contribui para o diagnóstico tardio de comorbidades e aumento do risco de mortalidade. Evidências apontam que, independentemente da causa, os homens apresentam maiores taxas de mortalidade quando comparados às mulheres, além de maior ocorrência de doenças como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças coronarianas e câncer, estando esses agravos frequentemente associados a fatores de risco evitáveis, como tabagismo, consumo de álcool, sedentarismo, obesidade e comportamentos de risco. Nesse contexto, as ações de prevenção e promoção da saúde tornam-se de extrema importância para essa população.

### Objetivo

Descrever a importância das ações de prevenção de doenças na população masculina, destacando estratégias de promoção e educação em saúde para homens de Bandeirantes e região.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, realizado com homens maiores de 18 anos, no período de outubro de 2025 a abril de 2026, por meio do Projeto Saúde do Homem aprovado pelo comitê de ética número 4.466.192. As atividades incluíram consultas de enfermagem com aplicação de questionários, anamnese, exames clínicos, físicos e antropométricos, aferição de sinais vitais e realização de eletrocardiograma, além da coleta de sangue para exames laboratoriais, como colesterol total e frações, glicemia, PSA, TGO, TGP, ureia e creatinina, e realização de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis, como HIV, sífilis e hepatites B e C. Também foram promovidas ações educativas voltadas à prevenção de doenças, incentivo ao autocuidado e adoção de hábitos saudáveis.

### Resultados

Participaram do estudo 286 homens, sendo identificadas alterações relevantes, como colesterol elevado (32,87%), triglicerídeos (25,52%) e alterações glicêmicas (18,88%). Em relação à pressão arterial, 63,64% apresentaram alterações, incluindo pré-hipertensão e diferentes estágios de hipertensão, destacando-se como importante fator de risco para doenças cardiovasculares. Também foram identificados casos positivos para infecções sexualmente transmissíveis, com destaque para sífilis (7,34%), hepatite C (1,4%) e HIV (0,35%). As ações educativas associadas ao rastreamento contribuíram para maior conscientização quanto à prevenção, adoção de hábitos saudáveis e importância do acompanhamento periódico.

### Considerações Finais

Conclui-se que as ações preventivas são fundamentais para reduzir fatores de risco modificáveis e melhorar os indicadores de saúde masculina, sendo a atuação da enfermagem essencial para incentivar o autocuidado, ampliar o acesso aos serviços e fortalecer a saúde pública na população atendida.

**Palavras-Chave:** Saúde do Homem; Prevenção de Doenças; Educação em Saúde.

### Referências

SANTOS, Alberto de Castro et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2024. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 122, n. 9, e20250624, p. 1-110, 2024. DOI: doi.org. Disponível em: abccardiol.org. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRUCK, K. et al. CKD Prevalence Varies across the European General Population. Journal of the American Society of Nephrology, [s. l.], v. 27, n. 7, p. 2135-2147, jul. 2016. DOI 10.1681/ASN.2015050542. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5756802/. Acesso em: 23 abr. 2026.

WANG, Y. et al. The Global, Regional, and National Burden of Chronic Kidney Disease, 1990–2017: A Systematic Analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. Kidney International Reports, [s. l.], v. 6, n. 5, p. 1261-1271, maio 2021. DOI 10.1016/j.ekir.2021.02.012. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8121397/. Acesso em: 23 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** PROEC, Fundação Araucária, CNPq.

# ENVELHECIMENTO E INVISIBILIDADE SOCIAL

**Jasminy Roberta Fortunato Lima; Izabelly Rubio Do Amaral Camargo; Esdras De Souza Ribeiro; Fabrício Ribeiro De Oliveira; Miriam Fernanda Sanches Alarcon; Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
jasminyfortunato@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento populacional no Brasil evidencia a necessidade de estratégias que promovam não apenas a saúde física, mas também a inclusão social da pessoa idosa. Nesse contexto, a invisibilidade social configura-se como um desafio relevante, caracterizado pela desvalorização, isolamento e redução da participação social.

### Objetivo

Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no enfrentamento da invisibilidade social de pessoas idosas por meio de ações extensionistas.

### Método

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no projeto "Envelhecimento Ativo – Quarta Etapa", vinculado à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no período de novembro de 2024 a outubro de 2025, realizado em um município do norte do Paraná, em parceria com os grupos "Divas" e "Bolinhas", os quais realizam atividade física duas vezes por semana. As ações incluíram aferição da pressão arterial, acompanhamento em saúde, atividades educativas, escuta qualificada, incentivo à participação e fortalecimento de vínculos.

### Resultados

Durante as vivências, foram identificadas situações de desvalorização relatadas pelos próprios participantes, evidenciando a invisibilidade social. No grupo "Divas", tais percepções foram mais sutis; já no grupo "Bolinhas", o discurso foi relacionado ao sentimento de inutilidade e à perda de papel social. Alguns afastaram-se das atividades em decorrência de condições como depressão e ansiedade. Diante disso, foram intensificadas estratégias como acolhimento individual, escuta ativa, incentivo contínuo à participação, fortalecimento das relações interpessoais e adaptação das atividades conforme as limitações dos participantes. Essas ações possibilitaram o retorno gradual às atividades, maior engajamento e melhora na percepção de bem-estar.

### Considerações Finais

Conclui-se que as ações extensionistas desempenharam papel fundamental na redução da invisibilidade social, promovendo inclusão, resgate da autoestima e fortalecimento do sentimento de pertencimento. As ações reforçam o papel da Enfermagem no cuidado integral à pessoa idosa.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento; Saúde do Idoso; Promoção da Saúde; Enfermagem; Isolamento Social.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 21 de abril de 2026.

PUGLIA, C. C. et al. Abordagens para o envelhecimento ativo e saúde do idoso. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 4, p. 1320–1330, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1320-1330. Acesso em: 21 de abril de 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) – UENP.
Fundação Araucária.

# ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Milena Alves Henrique; Yan Felipe Rodrigues da Silva; Maria Luiza Costa Borim; Maria Antonia Ramos Costa**

Universidade Estadual do Paraná
Instituição: Universidade Estadual de Maringá
milenahenriquealves@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O ato de envelhecer incide em um fenômeno de cunho fisiológico e cronológico. Diante desse conceito, afirma-se que o envelhecimento consiste num processo biológico humano cujas consequências podem acarretar a perda de capacidades funcionais, sendo influenciado pelo estilo de vida e por alterações psicológicas e emocionais. A prática regular de atividades físicas não apenas prolonga a vida, mas, fundamentalmente, adiciona 'vida aos anos', garantindo que o idoso mantenha sua independência para realizar as atividades da vida diária. Nesse cenário, a atividade física oferece benefícios na saúde funcional, reduzindo o risco de quedas e lesões, além de promover a manutenção da cognição e a redução dos sintomas de ansiedade e depressão.

### Objetivo

Relatar as experiências de acadêmicos vivenciadas durante a realização de oficinas de atividade física orientada para o público idoso.

### Método

As atividades ocorrem às terças e quintas-feiras no Centro da Juventude, localizado no bairro Vila Operária, em Paranavaí-PR. As intervenções basearam-se em exercícios multicomponentes, incluindo força, equilíbrio e atividades lúdicas, como circuitos e jogos competitivos desenvolvidas com idosos matriculados no Projeto de Extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa da Universidade Estadual do Paraná-campus Paranavaí. A coleta de informações para este relato está sendo realizada por meio da observação participante dos acadêmicos sob supervisão docente e das falas dos idosos durante o período do projeto.

### Resultados Esperados

As atividades físicas com as pessoas idosas têm trazido resultados positivos tanto para a saúde quanto para a convivência dos idosos. No aspecto físico, muitos participantes relataram que as dores no corpo diminuíram com a rotina de exercícios. No entanto, ainda existem desafios, como a baixa mobilidade de alguns idosos e a dificuldade em realizar os movimentos de forma correta. Isso mostra como é fundamental o planejamento de atividades adequadas a esta faixa etária garantindo acompanhamento direto. Na parte social, os avanços são marcantes. As atividades se transformaram em um momento de encontro e amizade. Durante as brincadeiras de competições, como os circuitos acompanhado de desafios, percebe-se que os idosos ficam mais confiantes e unidos, sempre torcendo e incentivando uns aos outros. Esse entrosamento demonstra que o projeto vai além do exercício, combatendo o isolamento e melhorando o ânimo do grupo.

**Palavras-Chave:** Atividade Física, Envelhecimento, Socialização, Promoção da saúde.

### Referências

MONTEIRO, P. P. Envelhecer ou Morrer, eis a Questão. Ed. Gutemberg, Belo Horizonte, 2008.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num relance. Genebra: OMS, 2020.
NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017, p. 13.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária – Bolsa PIBIS

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA INFECÇÃO POR HIV NO PARANÁ ENTRE 2016 E 2025: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DESCRITIVA

**Rian Batista Lima; Fernanda Prado Marinho; Aline Aparecida Oliveira Moreira; Natalia Marciano De Araujo Ferreira**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, rian18ima@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O HIV permanece como um problema de saúde pública, apesar dos avanços no tratamento antirretroviral. No Brasil e no Paraná, persistem desafios como novos casos, diagnóstico tardio, dificuldades de adesão ao tratamento, estigma social e desigualdade no acesso aos serviços de saúde.

### Objetivo

Analisar as características sociodemográficas da infecção pelo HIV no estado do Paraná, no período de 2016 a 2025.

### Método

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários disponíveis no sistema de monitoramento do cuidado do HIV do Ministério da Saúde, sobre a prevalência da infecção no Paraná, entre 2016 e 2025. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas sexo, faixa etária e escolaridade. Os dados foram extraídos e organizados em planilhas no Microsoft Excel®. Por utilizar dados públicos e sem identificação dos indivíduos, não foi necessária aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016.

### Resultados

Observou-se aumento progressivo no número de indivíduos em acompanhamento para HIV, passando de 36.230 casos em 2016 para 56.697 em 2025. Esse crescimento pode estar relacionado à ampliação do diagnóstico, fortalecimento das políticas públicas e maior retenção dos usuários nos serviços de saúde. Houve predominância do sexo masculino durante todo o período, com 311.960 casos (67,4%), enquanto o sexo feminino representou 150.732 casos (32,6%), evidenciando maior vulnerabilidade masculina, frequentemente associada a fatores comportamentais e menor adesão às práticas preventivas. Quanto à faixa etária, a maior concentração ocorreu entre indivíduos de 25 a 39 anos, principalmente no sexo masculino (23,8% em 2016 - 28,2% em 2025). Entre as mulheres, predominou a faixa etária de 40 a 59 anos (18,8% em 2016 - 17,1% em 2025). Observou-se ainda aumento progressivo de pessoas com 60 anos ou mais, chegando a 8,5% no sexo masculino e 6,7% no sexo feminino, indicando envelhecimento da população vivendo com HIV e aumento da sobrevida proporcionado pela terapia antirretroviral. Em relação à escolaridade, predominou o grupo com 8 a 11 anos de estudo, mantendo-se estável entre 31% e 32% em todos os anos analisados. Houve redução nos indivíduos com menor escolaridade (31%-24%) e aumento da maior escolaridade (26%-31%), evidenciando mudanças no perfil educacional da população acompanhada.

### Conclusão

O HIV permanece como importante problema de saúde pública no Paraná, com crescimento progressivo dos casos e marcado pela predominância masculina, adultos jovens e mudanças no perfil educacional, reforçando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo.

**Palavras-Chave:** HIV; Epidemiologia; Saúde Pública.

### Referências

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS Paraná. Curitiba: SESA, 2022. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/HIVAids. Acesso em: 03 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-hiv-aids-2023.pdf. Acesso em: 22 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento do cuidado do HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/monitoramento-do-cuidado-do-hiv. Acesso em: 22 abr. 2026.

# DISTRIBUIÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS SEGUNDO O CID-10 NAS INTERNAÇÕES DE MULHERES POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM SÃO PAULO

**Laysa Cristine Oliveira Dias; Ana Paula Moreira da Silva; Leticia Gabriela Pagoti; Késsia Giovanna Bresque Azarias; Marcela Aparecida Alvarez Ferraz; Ana Lúcia De Grandi, Emiliana Cristina Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
laysa.dias@discente.uenp.edu

## Resumo

### Introdução

Os distúrbios ocasionados pelo abuso de álcool e pelo uso de outras drogas têm se destacado como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Os padrões de consumo e os desfechos associados ao uso de álcool e outras drogas variam conforme a faixa etária, refletindo diferentes vulnerabilidades ao longo do ciclo de vida.

### Objetivo

Analisar a distribuição dos diagnósticos segundo o CID-10 nas internações hospitalares de mulheres por uso de substâncias psicoativas no Estado de São Paulo, entre 2015 e 2024, identificando variações nos padrões de consumo conforme a faixa etária.

### Método

Estudo ecológico, transversal, com análise de série temporal. Foram analisadas internações de mulheres no estado de São Paulo, entre 2015 e 2024, por transtornos mentais e comportamentais associados ao uso de substâncias psicoativas. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), via DATASUS (TABNET). A análise focou na distribuição da frequência de internações segundo o diagnóstico principal (CID-10) e faixas etárias específicas. A população de referência foi obtida pelo IBGE (SIDRA) e a análise estatística realizada no software RStudio.

### Resultados

Ao examinar as internações de mulheres em São Paulo entre 2015 e 2024, notamos que o diagnóstico por uso de várias drogas (CID F19.2) é o principal motivo para hospitalização de 25 aos 59 anos. No entanto, quando chegam aos 60 anos ou mais, a situação se inverte: o alcoolismo (CID F10.2) se torna a principal causa de internação. O diagnóstico por intoxicação por cocaína, aparece em terceiro lugar na faixa etária de 25 a 59 anos, mostrando que a população jovem é a que mais usa essa substância. Essa mudança no padrão de uso revela que a substância muda com a idade. Precisamos de ações de saúde pública diferentes, com foco no uso de várias drogas entre jovens e adultos e no alcoolismo para os idosos. Isso nos mostra que cada faixa etária precisa de um tratamento específico, com políticas e cuidados de enfermagem que entendam cada fase da vida.

### Conclusão

Salienta-se que ações de saúde mental focadas em cuidados preventivos são necessárias para o recorte de gênero.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública; Saúde da Mulher; Saúde Mental; Internação Hospitalar; Transtornos Relacionados Ao Uso De Drogas.

## Referências

BALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

# IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA EM HOMENS DE BANDEIRANTES-PR E REGIÃO

**Gabrielle Pereira Jabali; Carlos Eduardo Galvão; Gabriel Alberto Sampaio; Livia Vilela de Almeida; Bruno Peres de Araujo; Natalia Maria Maciel Guerra Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes
gabrielle.jabali@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A atenção à saúde do homem configura-se como um campo de atuação essencial na enfermagem, especialmente diante dos baixos índices de procura espontânea pelos serviços primários. Entre as condições de maior impacto clínico, a Síndrome Metabólica (SM) destaca-se pela agregação de desordens que elevam drasticamente o risco cardiovascular e metabólico, manifestando-se por meio de componentes como obesidade central, hipertensão, dislipidemias e alterações glicêmicas. Compreender a prevalência desses fatores em nível regional é fundamental para o planejamento de intervenções preventivas eficazes na Atenção Primária.

### Objetivo

Identificar a prevalência dos componentes da Síndrome Metabólica e seus respectivos fatores de risco em homens residentes no município de Bandeirantes-PR e região.

### Método

Trata-se de um recorte de um projeto de iniciação científica (PIBIC-AF/CNPq) realizado na Clínica de Enfermagem da UENP, contando com a devida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (número:4.466.192). A captação dos voluntários ocorreu por meio de busca ativa em mídias sociais e rádio local. A coleta incluiu a aplicação de questionários, avaliações antropométricas e exames laboratoriais para análise do perfil lipídico e glicêmico, com diagnóstico de SM estabelecido segundo os critérios do NCEP-ATP III e da IDF.

### Resultados Parciais

No período de seis meses, foram realizados 321 atendimentos, totalizando uma amostra final de 293 homens, após a exclusão de 28 indivíduos que não retornaram para a coleta sanguínea. A prevalência de SM pelo critério NCEP-ATP III foi de 30,37% (n=89), com média de idade de 58,4 anos. Entre os participantes diagnosticados, evidenciou-se uma alta frequência de hipertensão arterial (91,01%) e obesidade central (79,78%). Além disso, 60,67% apresentaram níveis elevados de triglicerídeos e 42,69% exibiram alterações na glicemia de jejum. Observou-se ainda que 21 participantes já possuíam Diabetes mellitus e 68 apresentavam alto risco para o desenvolvimento da doença. A principal barreira identificada foi a baixa adesão dos pacientes ao retorno para os exames laboratoriais

**Palavras-Chave:** Síndrome Metabólica, Saúde do Homem, Fatores de Risco, Enfermagem, Atenção Primária

## Referências

BRANDÃO, A. A. et al. Diretriz brasileira de hipertensão arterial – 2025. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 9, 2025.
JAMES, M. et al. Associação entre Síndrome Metabólica e Diabetes Mellitus. Journal of Diabetes and Metabolic Disorders, v. 19, p. 437–443, 2020.
RACHED, F. H. et al. Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2025. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 09, 2025.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) – Bolsista PIBIC-AF

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

**Ana Claudia Yumi Asso; Jasminy Roberta Fortunato Lima; Izabelly Simeão Marques ; Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
ana.asso@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento populacional tem intensificado a demanda por práticas de cuidado que considerem a integralidade e os determinantes sociais da saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Nesse cenário, a enfermagem assume papel estratégico na promoção da saúde de pessoas idosas, articulando ações educativas, acompanhamento clínico e fortalecimento da autonomia no território. Projetos de extensão universitária configuram-se como espaços privilegiados de integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para a formação crítica e para a qualificação das práticas em saúde.

### Objetivo

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção da saúde de pessoas idosas em contexto comunitário.

### Método

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem em um projeto de extensão voltado à saúde de pessoas idosas. As atividades ocorreram de forma contínua com indivíduos com 60 anos ou mais, organizados em dois grupos comunitários: “Divas”, composto por aproximadamente 100 mulheres participantes de atividades de dança, e “Bolinhas”, formado por cerca de 10 homens envolvidos em exercícios funcionais. As ações incluíram aferição da pressão arterial, orientações em saúde, incentivo à prática de atividades físicas e visitas domiciliares, com registros sistematizados de forma reflexiva ao longo da vivência.

### Resultados

Evidenciou-se adesão significativa às atividades propostas e fortalecimento do vínculo entre participantes e acadêmicos, com repercussões positivas nas dimensões física, emocional e social. O monitoramento da pressão arterial possibilitou a identificação precoce de alterações e o encaminhamento oportuno na rede de atenção. As ações educativas favoreceram o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia, enquanto as visitas domiciliares ampliaram a compreensão das condições de vida e das singularidades das pessoas idosas, qualificando as intervenções. Para os acadêmicos, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências como comunicação, escuta qualificada e responsabilidade profissional.

### Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância das ações extensionistas na promoção da saúde de pessoas idosas no território, ao integrar formação acadêmica e prática assistencial. Destaca-se seu potencial na qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde e na formação de profissionais críticos e comprometidos com a integralidade do cuidado, frente às demandas do envelhecimento populacional.

**Palavras-Chave:** Saúde da pessoa idosa, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem Comunitária, Relações Comunidade-Instituição.

### Referências

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br. Acesso em: 25 de abr. de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 25 abr. 2026.

# PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E MAMAS

**Ivonete Ferreira de Menezes; Luana Rodrigues Santos; Renata Rosanelle de Freitas; Ana Lúcia De Grandi; Emiliana Cristina Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
ivonete.menezes@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O câncer de colo do útero configura-se como um problema relevante de saúde pública, sendo o quarto tipo de câncer mais incidente no mundo e a quarta principal causa de morte entre mulheres. A infecção persistente pelo papilomavírus humano é considerada uma das principais vias para o desenvolvimento do câncer cervical.

### Objetivo

Relatar a experiência do projeto de extensão permanente ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA AUTONOMIA PARA A VIDA no ano de 2025.

### Método

Trata-se de um relato de experiência do projeto permanente que é desenvolvido na Clínica de Enfermagem e Multiprofissional da UENP, campus Bandeirantes, visando o atendimento de mulheres da comunidade local, funcionárias e alunas do campus. São realizadas coletas de exame preventivo para o câncer do colo do útero às quartas-feiras, a partir das dezessete horas. Durante as consultas, são levantados os históricos clínicos, familiares e são oferecidas orientações sobre o autoconhecimento das mamas, além de encaminhamentos complementares. Somam-se a isso palestras e informações em redes sociais e outros eventos

### Resultados

No ano de 2025 foram realizados 110 agendamentos, destes, 59 foram efetivamente realizados. Entre os resultados obtidos nos exames, foram identificadas presença de cocos, inflamação, lactobacillus, Gardnerella e Mobiluncus, evidenciando a importância do rastreamento e detecção precoce de seus precursores. Além das atividades assistenciais, o projeto desenvolveu ações voltadas à promoção da saúde, a exemplo do ciclo de palestras Outubro Rosa, quando foram realizadas palestras educativas e 18 postagens informativas nas páginas do Instagram e Facebook, alcançando inúmeras visualizações e compartilhamentos. Somam-se a estes o curso oferecido no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul e a Feira de Profissões no município de Assis/SP, ampliando o alcance das ações de educação em saúde.

### Conclusões

Ao ofertar à população feminina horários de atendimento que ultrapassem os disponibilizados pelas Unidades Básicas de Saúde, amplia-se a abrangência do número de pacientes atendidas, contribuindo para o fortalecimento do cuidado às mulheres. Ações educativas, orientações e palestras, favoreceram o aumento do conhecimento, refletindo em conscientização sobre práticas de autocuidado e exames periódicos. Contudo, outras medidas devem ser tomadas para minimizar a abstinência e recusa pelo exame.

**Palavras-Chave:** Neoplasias do Colo do Útero; Teste de Papanicolaou; Saúde da Mulher.

### Referências

MELO, Ester Marcele Ferreira de; LINHARES, Francisca Márcia Pereira; SILVA, Telma Marques da; PONTES, Cleide Maria; SANTOS, Alessandro Henrique da Silva; OLIVEIRA, Sheyla Costa de. Câncer cervico-uterino: conhecimento, atitude e prática sobre o exame de prevenção. Revista Brasileira de Enfermagem, [s.l.] v. 72, n. 3, p. 30-6, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Bolsa PIBEX da Fundação Araucária.

# SAÚDE DO HOMEM, PROJETO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA CIDADE DE BANDEIRANTES E REGIÃO

**Carlos Eduardo Galvão; Gabrielle Pereira Jabali; Bruno Peres de Araujo; Gabriel Alberto Sampaio; Livia Vilela de Almeida; Natalia Maria Maciel Guerra Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
carlos.galvao@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A saúde do homem apresenta grandes desafios, com elevada morbimortalidade por causas preveníveis, como doenças cardiovasculares e câncer de próstata. De acordo com o Ministério da Saúde, os homens acessam menos os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), representando apenas cerca 1/4 dos atendimentos individuais em 2023.

### Objetivo

Promover a atenção integral à saúde do homem por meio de ações de prevenção, promoção da saúde e detecção precoce de doenças, especialmente as cardiovasculares e o câncer de próstata, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população masculina de Bandeirantes e região.

### Método

O projeto é desenvolvido na Clínica de Enfermagem da UENP e UBSs e conta com aprovação do Comitê de Ética da UENP com parecer 4.466.192. As atividades ocorrem em horários acessíveis aos trabalhadores: Terças-feiras, das 17h às 20h: realização de anamnese, exame físico e antropométrico, triagem e consulta de enfermagem, e Sextas-feiras, das 7h às 11h: coleta de sangue e entrega de resultados com orientações de enfermagem. São atendidos homens acima de 18 anos. São realizados exames laboratoriais (Colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, glicemia, TGO/TGP, ureia, creatinina e PSA), testes rápidos para ISTs (HIV, sífilis, hepatites B e C) e cálculo do Escore de Risco de Framingham. Contamos com a parceria de médico urologista, cardiologista e clínico geral do SUS. Os discentes do curso de Enfermagem participam do projeto por meio de disciplina optativa, integrando ensino, pesquisa e extensão. Ações de educação em saúde incluem palestras, divulgações em rádios e redes sociais (@saudedohomem.uenp).

### Resultados

Nos últimos dois anos, o projeto atendeu 1.000 homens. Entre as principais alterações verificou-se: 19% com diabetes; 46% com hipertensão arterial; 26% com colesterol total elevado; 36% com obesidade. No Escore de Risco de Framingham, 30% apresentaram risco intermediário e 16% risco elevado. Dos 780 exames de PSA realizados em homens acima de 40 anos, 32 (abaixo de 60 anos) e 59 (acima de 60 anos) apresentaram alterações, sendo todos encaminhados para investigação e tratamento. Os resultados demonstram alta prevalência de fatores de risco cardiovasculares e prostáticos na população atendida, mas também impacto positivo: pois muitos pacientes iniciaram tratamento medicamentoso, mudaram hábitos alimentares e adotaram atividade física, reduzindo morbidades e melhorando a qualidade de vida, o que vai de encontro com a política de saúde do homem, pois visa promover o acesso qualificado, o acolhimento humanizado e a prevenção, respeitando as diferentes expressões de masculinidades e incentivando o autocuidado.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Doenças não transmissíveis, Educação em Saúde, Fatores de Risco, Saúde do Homem.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília: MS, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf

CELMÁRIO CASTRO BRANDÃO et al. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: 15 anos de importantes avanços e persistentes desafios. Interface - Comunicação Saúde Educação, v. 29, n. suppl 1, 1 jan. 2025.

UENP. Projeto de extensão da UENP promove saúde do homem em Bandeirantes. 28 nov. 2024. Disponível em: https://uenp.edu.br/clm/item/4612-projeto-de-extensao-da-uenp-promove-saude-do-homem-em-bandeirantes.html

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Bolsa do Fundo Paraná, através da FUNCETIC.

# CONSULTA DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO: EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DA UENP

**Tifany Paola dos Santos; Andreya Mayara Macedo Quintino; Julia Graciano Lopes; Maria Gabriele da Silva Oliveira; Maryanne Teixeira de Lima;Carolina Fordellone Rosa Cruz**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, carlos.galvao@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento saudável do recém-nascido, sendo recomendado de forma exclusiva até os 6 meses de vida. Fornece nutrientes naturais, proteção imunológica e contribui para o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, além de trazer benefícios à saúde materna. Porém, ainda são observadas dificuldades na amamentação relacionadas à falta de orientação ou apoio, contribuindo para o desmame precoce.

### Objetivo

Relatar a experiência de uma consulta de enfermagem especializada em aleitamento materno na Clínica Multiprofissional da UENP.

### Método

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado no âmbito do programa de extensão "Aleitamento Materno na Clínica Multiprofissional da UENP-Fase 4". O público-alvo do projeto são gestantes, puérperas e lactantes do município e região, com consultas semanais e duração média de 1 hora. Os atendimentos são realizados na clínica, maternidade ou domicílio, com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), incluindo anamnese, exame físico geral e específico, além da análise dos aspectos emocionais e da rede de apoio materna.

### Resultados

O atendimento ocorreu na Clínica Multiprofissional da UENP. A participante foi uma gestante primigesta, acompanhada de seu parceiro. A consulta foi realizada em ambiente clínico, de forma humanizada e acolhedora. Foram utilizados bonecos simuladores para demonstração prática da posição e pega adequadas durante a amamentação. Durante o atendimento, foram abordados temas como prevenção de fissuras mamilares, ingurgitamento, dificuldades de sucção, técnicas de ordenha e cuidados com o recém-nascido, incluindo higiene do coto umbilical, banho, sinais de fome e saciedade e contato pele a pele. Observou-se participação ativa da gestante e acompanhante, favorecendo a compreensão das orientações. Teve duração aproximada de 1 hora, incluindo anamnese, exame físico geral e específico, além de orientações. Ao final, evidenciou-se maior segurança e preparo da gestante para o período pós-parto.

### Conclusão

A experiência evidenciou que a consulta de enfermagem, aliada às ações extensionistas, auxilia na promoção do aleitamento materno na Atenção Primária. O cuidado individualizado, associado à prática educativa e à escuta ativa, contribui para o empoderamento da mulher, e prevenção do desmame precoce.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem, Educação em Saúde, Saúde Materno-Infantil.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: . Acesso em: 23 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária - PR

# ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES FEMININAS E DA COBERTURA DA ESF EM SÃO PAULO

**Leticia Gabriela Pagoti; Laysa Cristine Oliveira Dias; Ana Paula Moreira da Silva; Marcela Aparecida Alvarez Ferraz; Diego Resende Rodrigues; Emiliana Cristina Melo; Ana Lúcia De Grandi**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, leticia.pagoti@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

As internações hospitalares de mulheres são indicadores relevantes das condições de saúde e da qualidade da assistência prestada. Parte dessas internações pode ser evitada por meio de ações efetivas na Atenção Primária à Saúde. Nesse cenário, a Estratégia Saúde da Família (ESF) exerce papel central na promoção, prevenção e acompanhamento contínuo, podendo contribuir para a redução de hospitalizações evitáveis.

### Objetivo

Analisar o número de internações hospitalares de mulheres em São Paulo e descrever a cobertura da Estratégia Saúde da Família no período de 2016 a 2025.

### Método

Estudo descritivo, de abordagem quantitativa. Os dados referentes à cobertura da ESF entre 2016 e 2020 foram obtidos a partir de relatórios do Ministério da Saúde, enquanto as informações sobre internações hospitalares de mulheres foram coletadas no portal do DATASUS. Para o período de 2021 a 2025, a cobertura da ESF foi calculada utilizando a fórmula: cobertura (%) = (número de equipes no mês de dezembro × 3.450 / população total) × 100. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando o software RStudio.

### Resultados Parciais

No período analisado, observou-se aumento progressivo da cobertura da ESF na RRAS 6, passando de 34,20% em 2016 para 52,33% em 2025. Paralelamente, as internações de mulheres por transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas apresentaram comportamento variável ao longo dos anos. Entre 2016 e 2018, houve crescimento nas internações (122 para 175), seguido de redução entre 2019 e 2022, com menor registro em 2022 (79 internações), período que coincide com a ampliação da cobertura da ESF. Destaca-se que, entre 2020 e 2022, o contexto da pandemia de COVID-19 pode ter influenciado esses resultados, seja pela redução no acesso aos serviços de saúde, reorganização da rede assistencial ou subnotificação de casos, contribuindo para a diminuição das internações observada nesse período. A partir de 2023, verifica-se aumento expressivo nas internações (345 em 2023, 455 em 2024 e 1350 em 2025), mesmo com a continuidade da expansão da cobertura da ESF. Esse crescimento pode estar relacionado a uma demanda reprimida durante a pandemia, agravamento de quadros de saúde mental e maior procura por serviços após a normalização do acesso. Dessa forma, embora a ampliação da ESF seja um fator importante na atenção primária, os dados indicam influência significativa do contexto pandêmico e pós-pandêmico no comportamento das internações, reforçando a necessidade de análises mais aprofundadas.

**Palavras-Chave:** Transtornos relacionados ao uso de substâncias, Estratégia de Saúde da Família, Mulheres

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Estratégia Saúde da Família. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/esf. Acesso em: 13 jul. 2025.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** O presente trabalho contou com apoio da Fundação Araucária (bolsa).

# FISSURA MAMÁRIA EM PUÉRPERA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Maria Eduarda Zambone Ferrari; Tifany Paola dos Santos; Anna Clara de Oliveira; Carolina Fordellone Rosa Cruz**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
leticia.pagoti@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento saudável do recém-nascido, sendo recomendado de forma exclusiva até os seis meses de vida. Além de fornecer nutrientes e proteção imunológica, fortalece o vínculo entre mãe e filho e traz benefícios à saúde materna. Entretanto, podem surgir intercorrências, como a fissura mamária, caracterizada por lesões na região do mamilo ou aréola, frequentemente associadas à pega inadequada, podendo comprometer a amamentação. Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação da enfermagem na prevenção e manejo dessas condições.

### Objetivo

Relatar a experiência de um atendimento de enfermagem frente a um caso de fissura mamária em puérpera, no contexto de um projeto de extensão universitária.

### Método

Trata-se de um relato de caso baseado em atendimento realizado no programa de extensão “Aleitamento Materno”, desenvolvido na clínica multiprofissional da UENP, em Bandeirantes/PR. Entre 2025 e 2026, foram realizados em média 71 atendimentos de enfermagem em contextos hospitalares, clínicos e domiciliares.

### Resultados

No dia 20 de fevereiro de 2025, foi atendida uma puérpera de 35 anos na Santa Casa de Bandeirantes. Apresentava-se calma, com queixa de rachaduras na região areolar, com incômodo local, porém sem dor, mantendo a amamentação. Foi realizada consulta de enfermagem com anamnese e exame físico, priorizando cuidado humanizado, escuta ativa e acolhimento. Foram fornecidas orientações quanto à posição e pega adequadas. Posteriormente, a paciente deu continuidade ao cuidado com laserterapia na clínica da UENP, demonstrando adesão.

### Conclusões

Evidenciou-se a importância da atuação da enfermagem no reconhecimento precoce e manejo das fissuras mamárias, contribuindo para a prevenção de complicações e manutenção do aleitamento materno.
onstrando adesão.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno, Enfermagem, Fissura Mamária, Atenção Primária à Saúde, Saúde Materno-Infantil.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saudeBRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia nacional para promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável no SUS: manual de implementação. Brasília, 2023. Disponível em:https://www.gov.br/saude

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VULNERABILIDADES DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

**Lariessa Jayne Moreira Carneiro; Rafaella Valli Santanna; Barbara Yumi Iida Santana; Alessandro Rolim Scholze; Janaina Recanello**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, lariessa09moreira@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A violência infantil provoca impactos significativos no desenvolvimento físico, emocional e social de crianças e adolescentes, com consequências que podem persistir até a vida adulta. Estima-se que até 1 bilhão de crianças sofram algum tipo de violência anualmente no mundo, evidenciando a magnitude desse problema. Caracteriza-se como qualquer ação ou omissão intencional que cause danos, incluindo agressão física, psicológica, negligência e violência sexual, geralmente praticada por indivíduos em posição de cuidado ou confiança, constituindo um grave problema de saúde pública.

### Objetivo

Analisar o perfil epidemiológico das notificações de violência contra crianças e adolescentes registrados no Brasil.

### Método

Estudo ecológico e quantitativo, com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referente ao período de 2013 a 2023. Incluíram-se notificações de vítimas de 0 a 17 anos, de ambos os sexos. Analisaram-se características sociodemográficas e os principais tipos de violência (física, sexual, psicológica/moral e negligência/abandono). Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e analisados por frequências absolutas e relativas. Por utilizar dados públicos, dispensou aprovação ética.

### Resultados

Foram analisadas 1.314.118 notificações. Observou-se predominância do sexo feminino (64%), indicando maior exposição desse grupo a situações de violência e desigualdades de gênero desde a infância. Quanto à etnia, destacou-se a população parda (44%), evidenciando a influência de vulnerabilidades sociais. Em relação à faixa etária, os maiores percentuais ocorreram entre 10 e 14 anos (30%) e 15 e 17 anos (28%), demonstrando maior ocorrência na adolescência, fase marcada por intensas transformações biopsicossociais e exposição a diferentes contextos de risco. Quanto à escolaridade, prevaleceu ensino fundamental incompleto (29%), compatível com a faixa etária predominante. Entre as deficiências registradas, destacou-se a deficiência mental (1,4%), reforçando vulnerabilidade desse grupo. Entre os tipos de violência mais frequentes, sobressaíram violência física (39%), violência sexual (28,6%), negligência/abandono (27%) e violência psicológica (17%), revelando múltiplas formas de violação. Quanto ao agressor, mãe (27%) e pai (20%) representaram os principais autores, confirmando o predomínio da violência no ambiente intrafamiliar. Entre os meios de agressão, predominou o uso de força corporal (28%) relacionado à superioridade estrutural e força exercida pelos agressores.

### Conclusões

A violência infantil compromete o desenvolvimento integral e perpetua ciclos de violência. Os achados reforçam a importância do monitoramento epidemiológico para subsidiar políticas públicas efetivas. Destaca-se o papel estratégico da Atenção Primária à Saúde, principal porta de entrada do sistema, e dos enfermeiros na identificação precoce e notificação dos casos, contribuindo para interromper essas violações de direitos.

**Palavras-Chave:** Perfil Epidemiológico, Saúde Pública, Violência Infantil, Criança, Adolescente.

## Referências

ANJOS, Yonara Yasmim Ferreira; GÓES, Marco Aurélio de Oliveira. Análise temporal das notificações de violência contra crianças e pré-adolescentes no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s. l.], v. 23, n. 1, p. e11583, 2023. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11583. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: http://portalsinan.saude.gov.br/. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). **Violência contra crianças e adolescentes**: análise de cenários e propostas de políticas públicas. Brasília, DF: MDH, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/consultorias/conada/violencia-contra-criancas-e-adolescentes-analise-de-cenarios-e-propostas-de-politicas-publicas.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

# INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO USO EQUILIBRADO

**Maria Eduarda de Paiva; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Aline Balandis Costa; Talita Vidotte Costa; Flavia Teixeira Ribeiro da Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, maria.paiva@discente.uenp.edu.br.

## Resumo

### Introdução

A adolescência constitui uma fase de diversas mudanças biopsicossociais, marcada por maior vulnerabilidade à saúde mental. Ao mesmo tempo, observa-se a crescente inclusão das tecnologias digitais no cotidiano dos adolescentes, especialmente por meio das redes sociais. Embora favoreçam a comunicação, seu uso excessivo tem sido associado a agravos como ansiedade, depressão, distúrbios do sono, baixa autoestima e isolamento social. Nesse contexto, evidências científicas apontam que o uso intensivo de tecnologias digitais pode influenciar negativamente o desenvolvimento socioemocional, contribuindo para a redução das interações presenciais e para alterações nos padrões de comportamento. Diante desse cenário, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro na promoção de práticas educativas voltadas ao uso equilibrado das tecnologias digitais.

### Objetivo

Identificar as consequências do uso excessivo de tecnologias digitais na saúde mental de adolescentes e o papel do enfermeiro na promoção do uso equilibrado.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando-se também o Google Acadêmico como ferramenta complementar de busca, no período de dezembro de 2025 a janeiro de 2026. A estratégia de busca utilizada foi a combinação única dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e os operadores booleanos: (adolescente AND “tecnologia digital” AND “saúde mental” OR enfermeiro OR “promoção da saúde”). Foram incluídos artigos completos, publicados em português e pertinentes à temática proposta, enquanto estudos duplicados, incompletos ou que não respondiam à questão norteadora foram excluídos. Inicialmente, identificaram-se 1.140 publicações, as quais foram analisadas com base nos títulos e resumos. Ao final dessa etapa, 21 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, avaliação e síntese teórica.

### Resultados Parciais

Os resultados evidenciam que o uso excessivo de tecnologias digitais está associado ao aumento de sintomas de ansiedade, depressão, alterações do sono, dependência digital e distanciamento nas relações interpessoais e especialmente no desempenho escolar. Observa-se ainda influência negativa na construção da autoimagem e identidade dos adolescentes, intensificada pela comparação social. Por outro lado, o uso moderado e orientado pode favorecer a comunicação, o acesso à informação e o desenvolvimento social. No âmbito da enfermagem, destaca-se o papel do enfermeiro na educação em saúde, promoção do uso consciente das tecnologias, identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico e vínculo com a família, escola e comunidade.

**Palavras-Chave:** Saúde do Adolescente, Tecnologia da Informação, Promoção da saúde, Enfermeiros de Saúde da Família, Saúde mental.

## Referências

MARQUES, J. P. Utilização de redes sociais e sua influência na saúde mental de adolescentes. Revista Educação & Ensino - ISSN 2594-4444, v. 9, n. 1, 8 maio 2025.

SALES, S.; COSTA, T.; GAI, M. Adolescentes na era digital: impactos na saúde mental. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. 1-10, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17800.

SANTOS, V. V. de S.; DINIZ, J. P. V.; ALMEIDA, M. M. S. de; SOUZA, S. O.; ALVES, Ângela G.; MARTINS, T. L. S. Uso de telas e os perigos à saúde mental de crianças e adolescentes: revisão integrativa. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 14, n. 42, p. 169–184, 2024. DOI: 10.24276/rrecien2024.14.42.169184. Disponível em: https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/831. Acesso em: 10 jan. 2026.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO EM HOMENS DE BANDEIRANTES- PR E REGIÃO

**Naara Santos Moreira; Livia Vilela de Almeida; Rian Batista Lima; Carlos Eduardo Galvão; Natália Maria Maciel Guerra Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
naara.moreira@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos, com valores iguais ou superiores a 140/90 mmHg. No cenário nacional, dados do Vigitel , sistema oficial de monitoramento do Ministério da Saúde, indicam que a prevalência da doença é significativa, atingindo cerca de 26,4% da população masculina. Entretanto, uma em cada cinco pessoas consegue manter a condição sob controle, seja por meio de intervenção medicamentosa ou pelo ajuste de fatores de risco modificáveis, evidenciando a urgência de estratégias eficazes de diagnóstico e adesão ao tratamento. Diante desse cenário, é necessário identificar precocemente esses casos e encaminhá-los ao tratamento, visando diminuir riscos e evitar futuros agravos cardiovasculares.

### Objetivo

Relatar a experiência universitária ao estimar a incidência de hipertensão arterial em homens de Bandeirantes e Região, por meio das ações do projeto de ensino, pesquisa e extensão Saúde do Homem da Universidade Estadual do Norte do Paraná, identificando o perfil de diagnóstico e tratamento desse grupo.

### Metodologia

Após aprovação ética número (4.466.192), a coleta de dados foi realizada no banco de dados do projeto Saúde do Homem, no ano de 2025. Dentro das informações disponíveis, foi escolhida a seguinte variável: hipertensão arterial sistêmica.

### Resultados Parciais

Dos 630 homens entrevistados durante a coleta de dados na Clínica de Enfermagem no ano de 2025, 39% (247) admitiram possuir o diagnóstico prévio de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Dentre os que se declararam hipertensos, 29% (184) realizam tratamento regular medicamentoso. Por outro lado, 45% (289) dos participantes apresentaram níveis pressóricos elevados no momento da aferição, e 48% destes (139) relataram que não possuem o diagnóstico comprovado, o que reforça o caráter silencioso da patologia. Conclui-se que as ações do projeto são fundamentais para o rastreio e identificação de casos de subdiagnóstico, permitindo a intervenção precoce e a promoção da saúde masculina na região, enfatizando a importância das ações desenvolvidas quando se utiliza o tripé da educação superior (ensino/pesquisa/extensão) no atendimento da população. Permitindo também que a teoria e prática sejam associadas durante a graduação e não apenas ao final do curso.

**Palavras-Chave:** Hipertensão; Saúde do Homem; Incidência; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Vigitel Brasil 2006-2024: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global report on hypertension: the race against a silent killer. Geneva: World Health Organization, 2023. 192 p.

# AÇÕES EXTENSIONISTAS VINCULADAS AO PROGRAMA "SAÚDE E BEM-ESTAR: A UENP NA COMUNIDADE"

**Thaissa Maria Sartório; Camilli Vitória Ferreira; Bruno Peres de Araújo; Maria Paula de Medeiros Coutinho; Naara Santos Moreira; Milena Tisque Machado; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, thaissasartorio85@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A extensão universitária constitui um importante instrumento de integração entre a universidade e a sociedade. O programa "Saúde e Bem-Estar: A UENP na Comunidade" foi inserido na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) no ano de 2023, no curso de Enfermagem, com o objetivo de desenvolver ações voltadas à comunidade, promovendo a disseminação de conhecimentos e atendendo às suas demandas. Estruturado em cinco subprojetos, "Saúde Ambiental e Controle de Vetores", "Educação em Saúde: as Parasitoses Intestinais em Humanos e Animais", "Medicação e Saúde", "Jovens Socorristas" e "Além dos Tabus Sexuais", o programa abrange temas importantes relacionados à prevenção e promoção da saúde. Elaborado por estudantes e professores, o programa criou vínculo com a população por meio de materiais educativos, postagens nas redes sociais e atividades práticas.

### Objetivo

Relatar as atividades desenvolvidas pelo programa "Saúde e Bem-Estar: A UENP na Comunidade".

### Metodologia

Este estudo apresenta o relato de experiência das atividades desenvolvidas entre setembro de 2024 e agosto de 2025, período em que o programa contou com financiamento da Itaipu Parquetec. As ações ocorreram em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), escolas de ensino fundamental e médio, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e evento comunitário, abrangendo palestras, apresentações teatrais e exposições, além de ações em redes sociais.

### Resultados

O programa desenvolveu ações presenciais e digitais voltadas à promoção da saúde e integração universidade-sociedade. No ambiente digital, o perfil @uenpnacomunidade apresentou crescimento de 75% no número de seguidores (302 para 532), totalizando 88.600 visualizações acumuladas, com maior engajamento em conteúdos sobre educação sexual e primeiros socorros. O público foi predominantemente feminino (73,8%) e jovem, com maior concentração em Bandeirantes. Presencialmente, foram realizadas 20 ações educativas em escolas e CMEIs, alcançando 405 estudantes por meio de palestras, teatro e atividades lúdicas. Nas UBSs, destacaram-se ações voltadas à população idosa. O II Encontro da UENP com a Comunidade, realizado no ginásio de esportes XV de Novembro, reuniu mais de 1.000 participantes, ofertando orientações em saúde, aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar e distribuição de materiais educativos.

### Conclusão

Dessa forma, torna-se evidente o potencial transformador da extensão universitária na promoção e prevenção da saúde, ao mesmo tempo em que contribui para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Além disso, fortalece os vínculos entre a universidade e a sociedade, promovendo uma integração com a comunidade que se mostra como elemento essencial para a formação no ensino superior.

**Palavras-Chave:** Extensão Comunitária, Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Enfermagem em Saúde Comunitária.

### Referências

SAMPAIO, J. F.; BITTENCOURT, C. C. B.; PORTO, V. F. A.; CAVALCANTE, J. C.; MEDEIROS, M. L. A. Extensão universitária e promoção da saúde no Brasil: revisão sistemática. Revista Portal: Saúde e Sociedade, v. 3, n. 3, p. 921–930, 2019. DOI: 10.28998/rpss.v3i3.5282

MOIMAZ, S. A. S. et al. A experiência da Saúde Coletiva na formação profissional: retrato da extensão universitária. Revista Ciência em Extensão, v. 9, n. 2, p. 152–166, ago. 2013.

COSTA, D. V. S. et al. Extensão universitária na promoção da saúde infantil: analisando estratégias educativas. Revista Ciência em Extensão, v. 11, n. 1, p. 25–31, 2015. doi:10.23901/1679-4605.2015v11n1p25-31.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Itaipu Parquetec

# PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Lívia Vilela de Almeida; Gabrielle Pereira Jabali; Carlos Eduardo Galvão; Bruno Peres Araújo; Vitória Luciana da Silva; Natália Maria Maciel Guerra Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
livia.almeida@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A saúde do homem ainda enfrenta desafios importantes relacionados à baixa adesão aos serviços de saúde, frequentemente associada a fatores socioculturais, resistência ao autocuidado e busca tardia por atendimento. Nesse contexto, projetos de extensão universitária assumem papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e ampliação do acesso aos serviços.

### Objetivo

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem em um projeto de extensão voltado à saúde do homem, desenvolvido pela Universidade Estadual do Norte do Paraná.

### Metodologia

Trata-se de um relato de experiência referente às atividades realizadas ao longo de seis meses, na Clínica de Enfermagem Multiprofissional e em ações externas. Após aprovação do comitê de ética (4.466.192), as atividades incluíram consultas de enfermagem com abordagem integral, contemplando anamnese, avaliação clínica e aferição de dados antropométricos, além da realização de exames complementares, como eletrocardiograma e exames laboratoriais (glicemia, perfil lipídico, função hepática e renal e PSA). Também foram realizados testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis, incluindo HIV, sífilis e hepatites B e C. Ademais, foram desenvolvidas ações educativas em campanhas como o Novembro Azul, em Unidades Básicas de Saúde e em ambiente empresarial.

### Resultados

Os resultados evidenciaram ampliação do acesso da população masculina aos serviços de saúde, favorecendo o diagnóstico precoce, a identificação de fatores de risco e a promoção do autocuidado. Observou-se, entretanto, baixa adesão inicial dos homens, relacionada a barreiras culturais e à resistência na busca por cuidados. Estratégias como ações em ambientes externos e atividades educativas mostraram-se eficazes para aumentar a participação e fortalecer o vínculo com os usuários. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, com desenvolvimento de competências técnicas, comunicação e atuação em equipe multiprofissional que fortalece o tripé da educação superior (ensino-pesquisa-extensão).

### Conclusão

Conclui-se que o projeto de extensão desempenha papel relevante na promoção da saúde do homem, contribuindo para a redução de vulnerabilidades e fortalecimento do cuidado integral na saúde masculina.

**Palavras-Chave:** Saúde do Homem, Enfermagem, Promoção da Saúde, Atenção Primária à Saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do Homem: cuidado e prevenção devem ser feitos em todas as fases de vida.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/novembro/saude-do-homem-cuidado-e-prevencao-devem-ser-feitos-em-todas-as-fases-da-vida. Acesso em: 27 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** PIBEX-FA

# HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E ENFERMAGEM EM ATUAÇÃO NA INSTITUIÇÃO CASA- LAR

**Ana Carolina Macário; Sunamita Rayane Rocha Coelho; Bianca Aguiar da Silva; Fernanda Fracaro Castanho; Yasmin Camile Bueno; Tatiane Angélica Phelipini**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
ana.macario@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A enfermagem é uma profissão que vai além do cuidado técnico e hospitalar. Atuando em diferentes contextos sociais, sendo na educação, garantia de saúde, atenção ao acolhimento emocional. Na prática a assistência humanizada, trata-se de um estudo de caráter narrativo.

### Objetivo

Descrever a percepção de acadêmicas de enfermagem sobre os impactos da humanização no cuidado de crianças institucionalizadas em casa-lar, e os efeitos do acolhimento, da escuta qualificada e da construção de uma prática educativa em saúde humanizada.

### Metodologia

Trata-se de uma experiência no projeto Humanizarte, baseado em atividades complementares que foram desenvolvidas semanalmente por estudantes de enfermagem, sob supervisão docente, em uma instituição de acolhimento infantil localizada no norte do Paraná, no período em Abril de 2026. O público alvo incluiu crianças de zero e nove anos há 13 anos. As ações criaram um ambiente acolhedor, com foco na escuta ativa, no suporte emocional, e sendo adaptadas conforme os interesses individuais, ao mesmo tempo promovendo o desenvolvimento de conhecimentos básicos do dia a dia, integrando a humanização à prática de enfermagem por meio do repasse de conteúdos de mentoria, à promoção da saúde e do bem-estar.

### Resultados

A ação presenciou mudanças e respostas positivas, englobando as crianças e adolescentes observadas por meio das atividades. As abordagens foram benéficas, para fortalecimento coletivo e para as necessidades individuais. Esses resultados foram obtidos nas práticas como, acolhimento, abordagem de mentoria, atividades lúdicas e escuta qualificada. Observou-se também avanços no aspecto emocional, contribuindo para um ambiente mais seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento. Trazendo a integração da humanização na saúde reforçando a importância de um cuidado que considera o indivíduo em sua totalidade. Explorando um lado negligenciado, o projeto evidenciou que a enfermagem vai além do termo técnico, abrangendo dimensões emocionais, sociais. Além disso, destacando o aprimoramento essencial para as acadêmicas, como empatia, sensibilidade e responsabilidade social, fundamentais para á construção de uma assistência humanizada.

### Considerações Finais

O projeto Humanizarte condiz que a humanização na saúde é uma construção de um cuidado afetivo, especialmente em contexto de vulnerabilidade. As intervenções promovidas demonstraram contribuições para o bem-estar dos institucionalizados. Nesse sentido, a humanização deixa de ser apenas um conceito teórico e passa a se concretizar na prática da enfermagem, ampliando o cuidado. Assim a humanização na saúde não apenas qualifica, mas também transforma a forma de cuidar, proporcionando reflexos positivos para os usuários e profissionais.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Humanização da saúde; Cuidado integral; Casa-lar; Vulnerabilidade social.

## Referências

LAZZARI, Daniele Delacanal; JACOBS, Lilian Gabrielle; JUNG, Walnice. Humanização da assistência na enfermagem a partir da formação acadêmica. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 2, n. 1, p. 116–124, 2012. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3705. Acesso em: 20 abr. 2026.

RODRIGUES, Mariana Coelho. Humanização no atendimento de enfermagem home care. Revista Eletrônica Ciência & Tecnologia Futura, v. 1, n. 2, 2021. Disponível em: https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-eletronica-ciencia-tecno/article/view/121. Acesso em: 20 abr. 2026.

FRANZON, Andrieli et al. A humanização da assistência em enfermagem no cuidado ao paciente: percepção dos enfermeiros. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21656. Acesso em: 22 abr. 2026.

# ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Sunamita Rayane Rocha Coelho; Tatiane Angélica Phelipini**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
sunarrocha3343@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento relaciona-se às alterações nas capacidades físicas, cognitivas e motoras. Além desse cenário, pessoas idosas institucionalizadas em sua maioria, apresentam vulnerabilidade física e emocional. Nos quais os cuidados de enfermagem devem abarcar além da técnica, e priorizar a humanização, o cuidado integral e a escuta ativa, valorizando a autonomia e a dignidade da pessoa idosa. As atividades lúdicas surgem como estratégias terapêuticas, pois favorecem o cognitivo e motor, além de promoverem bem-estar emocional, fortalecimento de vínculos, interação social, contribuindo para um olhar mais humanizado.

### Objetivo

Relatar as experiências dos graduandos de enfermagem na utilização de atividades lúdicas como estratégia do cuidado humanizado em idosos institucionalizados.

### Metodologia

Tratou-se de um estudo descritivo e reflexivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem participantes do projeto de extensão HumanizArte, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. As atividades foram desenvolvidas semanalmente com os institucionalizados que apresentavam diferentes condições clínicas e funcionais, respeitando suas limitações físicas e cognitivas. As atividades foram planejadas de forma individual, incluindo jogos de mesa (dominó, dama e quebra-cabeça), atividades de estimulação sensorial (tato, visão e audição), atividades manuais (pinturas, modelagem e desenhos), exercícios de raciocínio (caça-palavra, jogos de associação e memória, palavras cruzadas), além de práticas recreativas como bingo, jogos com argolas e boliche, visando estimular aspectos motores, cognitivos e sociais. Durante as ações visou-se estimular a participação, o fortalecimento de vínculos, além de manter uma comunicação atenta e escuta ativa. A avaliação ocorreu por meio de respostas emocionais e interativas das pessoas idosas, bem como a observação direta com registros em diário de campo.

### Resultados

Observou-se que as atividades lúdicas contribuem para maior interação e participação das pessoas idosas, favorecendo a socialização e expressão de emoções positivas. Além disso, as práticas promoveram momentos de acolhimento e valorização individual, fortalecendo vínculos entre estes e os acadêmicos, o que reforça o papel do humanizado na promoção da qualidade de vida em instituições de longa permanência.

### Considerações Finais

As atividades lúdicas mostraram-se eficazes como estratégia do cuidado humanizado, contribuindo também para o bem-estar biopsicossocial dos institucionalizados. Tais ações evidenciaram a importância da atuação da enfermagem na promoção do cuidado integral e humanizado nas instituições de longa permanência, tais práticas também valorizam a singularidade de cada indivíduo. Destaca-se, assim, a necessidade de incentivo à implementação de ações lúdicas no cotidiano das instituições como forma de promover um envelhecimento mais digno, ativo e humanizado.

**Palavras-Chave:** Humanização da Assistência, Saúde do Idoso Institucionalizado, Enfermagem, Atividades Lúdicas.

### Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. — Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

SILVA, Lorena Martins; ALMEIDA, Thamires Maria Barbosa. Efeitos da fisioterapia lúdica na fase inicial dos portadores na doença de alzhei mer. Bahia: Unifan, 2022

MARIANO, Pâmela Patricia; CARREIRA, Lígia; LUCENA, Ane Caroline Rodrigues Miranda; SALCI, Maria Aparecida. Desenvolvimento de atividades de estímulo cognitivo e motor: perspectiva de idosos institucionalizados. Maringá: Scielo Brasil, 2020.

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE CASOS DE GESTANTES E NEONATOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Heloisa da Silva Mota; Marcela Caetano Golinelli; Bianca Vitória de Freitas Neto; Anna Ligia Bettim; Camilly Gonçalves Ugucioni; Elisangela Pinafo Camolesi; Flávia Teixeira Ribeiro da Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, heloisa.mota@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

Entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destaca-se a redução da mortalidade materna e infantil, indicadores ainda considerados importantes problemas de saúde pública. Nesse contexto, a gestão do cuidado de enfermagem constitui um desafio constante para os enfermeiros que atuam na área obstétrica e neonatal, uma vez que cabe a esses profissionais planejar, organizar e supervisionar

### Objetivo

Relatar a experiência vivenciada por uma estudante de enfermagem no gerenciamento de casos de gestantes e neonatos

### Metodologia

Trata-se de um relato de experiência acerca da atuação do enfermeiro na gestão de casos de gestantes e neonatos, por meio de um projeto de extensão intitulado Gestão de Casos de Gestantes e Neonatos. O projeto realiza o recrutamento de gestantes com até 20 semanas de gestação, acompanhando-as durante todo o período gestacional e os recém-nascidos até 30 dias pós-parto. Durante esse período, são realizadas consultas de enfermagem, monitoramento telefônico, ações educativas e visitas domiciliares. Os atendimentos ocorrem no Centro de Saúde da Mulher, no município de Bandeirantes.

### Resultados

Após a aceitação da gestante em participar do projeto, realiza-se a primeira consulta de enfermagem, que contempla um questionário com informações socioeconômicas e culturais, dados pessoais, histórico familiar, ginecológico e obstétrico, além de exame físico, verificação de sinais vitais, análise de exames laboratoriais e de imagem e atualização do histórico vacinal. Em seguida, são agendados retornos conforme o plano de cuidado e a idade gestacional. Todas as gestantes são cadastradas em um aparelho celular do projeto, mantendo-se contato ao menos uma vez por semana. Durante esse monitoramento, são realizadas intervenções conforme o plano de cuidado, além de esclarecimento de dúvidas e orientações em saúde. As ações educativas são planejadas de acordo com as demandas de cada gestante, sendo desenvolvidas durante as consultas de enfermagem, no monitoramento telefônico e nas visitas domiciliares. A visita domiciliar constitui uma etapa importante, pois permite identificar dificuldades e fragilidades da puérpera no autocuidado e no cuidado com o recém-nascido, possibilitando a implementação de orientações e intervenções para minimizar essas demandas.

### Conclusão

A presença regular e efetiva do enfermeiro na gestão de casos contribui para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao cuidado, favorecendo a redução da prematuridade e dos fatores de risco maternos.

**Palavras-Chave: Cuidado Pré-natal, Enfermagem obstétrica, Gestão da Informação em Saúde, Mortalidade infantil.**

## Referências

AMORIM, T. S. et al. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery, v. 26, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/HGs3P75mn7qwvnB8WCH6rVL/?format=html&lang=pt. Acesso em: 21 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária (Bolsa PIBEX - Extensão).

# A RELEVÂNCIA DA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PESSOAS COM FERIDAS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**Izabela Maria Peresini de Godoi; Rian Batista Lima; Ricardo Castanho Moreira**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
izabela.peresini@gmail.com

## Resumo

### Introdução

As feridas, principalmente as crônicas, representam um importante problema de saúde pública no Brasil, uma vez que essas condições impactam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos e o sistema de saúde, pois esses usuários demandam de cuidados contínuos e especializados. Diante disso, a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental no serviço de saúde, desde a gestão até o cuidado integral destinado ao paciente com feridas, incluindo avaliação, planejamento e execução do cuidado aos mesmos. Nesse contexto, destaca-se a importância da caracterização do perfil sociodemográfico e clínico das pessoas com feridas, ferramenta que permite identificar fatores que influenciam o processo de cicatrização dessas lesões.

### Objetivo

Caracterizar o perfil dos usuários atendidos em um ambulatório de feridas, durante a participação em um projeto de extensão universitária intitulado “Cuidados de Enfermagem a Pessoas com Feridas”.

### Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo realizado no ambulatório de feridas da Clínica Universitária de Enfermagem e Multiprofissional da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no município de Bandeirantes, no período de novembro de 2025 a abril de 2026. Adotaram-se como critérios de inclusão pessoas com idade igual ou superior a 18 anos atendidas pelo projeto e, como exclusão, aqueles que se recusaram a participar da pesquisa. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário eletrônico contendo variáveis para a caracterização do perfil sociodemográfico e clínico dos participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer n° 7.193.137 e CAAE n° 80245424.1.0000.8123.

### Resultados Parciais

A amostra foi composta por 39 participantes, observando-se predominância do sexo masculino (53,85%) e média de idade de 65 anos. Percebeu-se, ainda, que 35 dos 39 entrevistados apresentaram doenças crônicas associadas, destacando-se hipertensão arterial (82,86%), diabetes mellitus tipo 2 (54,29%) e insuficiência vascular (34,29%). Quanto à etiologia das feridas, identificou-se predomínio de úlceras venosas (33,33%), seguidas de feridas do pé diabético (20,51%), e lesões traumáticas (15,38%). Em relação ao tratamento tópico, notou-se maior utilização de pomadas como colagenase (25,64%), seguida por fibrinase com cloranfenicol (7,69%) e colagenase com cloranfenicol (7,69%), bem como a bota de Unna (7,69%). Outras terapias também foram identificadas, como os ácidos graxos essenciais (AGE), própolis com aloe vera, Saf-Gel, papaína, terapia compressiva e laserterapia (todas com 5,12%), além de outras coberturas com menor frequência de utilização (2,56%). Assim, o perfil dos participantes mostrou-se semelhante ao apresentado na literatura, principalmente em relação às etiologias das feridas e predomínio deste acometimento em idosos.

**Palavras-Chave:** Feridas, Fatores Sociodemográficos, Assistência de Enfermagem.

### Referências

SQUIZATTO, R. H. et al. Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas. Cogitare Enfermagem, v. 22, n. 1, p. 1-9. 13 mar. 2017. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/48472/31828

OLIVEIRA, J. R. DA R. et al. Feridas crônicas no sistema único de saúde: revisão narrativa. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, v. 16, n. 44, p. 196–209, 25 fev. 2026. Disponível em: https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/983/1072

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária (Bolsa PIBIC).

# AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Paula de Medeiros Coutinho; Milena Tisque Machado; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo; Liza Ogawa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná,
milena.machado@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

As parasitoses intestinais constituem importante problema de saúde pública, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade, estando associadas a condições inadequadas de saneamento e hábitos de higiene. Nesse contexto, ações educativas em saúde são fundamentais para a prevenção e promoção da saúde coletiva.

### Objetivo

Descrever as experiências vivenciadas em um projeto de extensão voltado à prevenção de parasitoses intestinais em diferentes cenários comunitários.

### Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem, vinculado a projeto financiado pela Fundação Araucária por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). As atividades são realizadas em escolas de ensino fundamental, creches, Unidades Básicas de Saúde e eventos públicos, como o “UENP na Comunidade”. São desenvolvidas mini palestras, dinâmicas lúdicas com crianças, ações educativas, panfletagem e exposição de materiais didáticos.

### Resultados Parciais

Desde o ano de 2023, diversas ações educativas vêm sendo desenvolvidas em diferentes espaços comunitários, como escolas, creches e UBS. No ano de 2026, as intervenções ocorreram em uma escola, em sete turmas de ensino infantil e fundamental I, totalizando 128 crianças com idades entre 4 e 10 anos, além da participação de professores. Foram realizadas mini palestras abordando conceitos básicos, formas de transmissão e medidas de prevenção das parasitoses intestinais. Como estratégia de reforço do conteúdo, foram aplicadas dinâmicas lúdicas, como atividades em formato de quiz (“passe ou repasse”), que estimularam a participação ativa das crianças e facilitaram a fixação do conhecimento. Ademais, foram elaborados e distribuídos panfletos educativos contendo orientações sobre a higienização adequada das mãos e dos alimentos. Observou-se elevada adesão às atividades propostas, com destaque para o maior engajamento do público infantil nas dinâmicas interativas e ampliação da compreensão acerca das medidas preventivas. Evidencia-se, ainda, a ampliação do acesso às informações em saúde e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças parasitárias intestinais: guia de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária – Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

# Eixo 2
# Redes de Atenção e Cuidados Críticos

Apoio:

# ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NO APOIO ÀS MÃES EM LUTO PERINATAL

**Bárbara Yumi Iida Santana; Lariessa Jayne Moreira Carneiro; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Talita Vidotte Costa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
iida.santana@hotmail.com

## Resumo

### Introdução

A perda perinatal configura-se como um evento de profundo impacto emocional para pais e familiares, frequentemente associado a sentimentos de dor, tristeza e sofrimento psicológico. Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado, desde o momento do diagnóstico até o período pós-perda.

### Objetivo

Identificar as estratégias adotadas pela equipe de enfermagem no apoio aos pais durante o processo de enfrentamento do luto perinatal.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados: Medline/PubMed, SciELO, Lilacs e BDENF. Foram utilizados os descritores “enfermagem”, “prática profissional”, “cuidados de enfermagem”, “assistência de enfermagem”, “óbito fetal”, “morte fetal”, “luto” e “luto materno” combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos, de modo atemporal, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção foi realizada de forma independente por dois revisores, em processo duplo-cego, com auxílio do software Rayyan®, seguindo as recomendações do Fluxograma PRISMA-ScR.

### Resultados Parcias

A busca inicial resultou em 1.016 publicações, das quais sete (0,7%) atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final. No que se refere às bases de dados, três estudos (42,9%) foram identificados na Medline/PubMed, dois (28,6%) na SciELO, um (14,3%) na LILACS e um (14,3%) na BDENF. Entre os anos de 2023 e 2024, foram publicados dois (28,6%) artigos em cada ano, sendo os demais publicados em 2021, 2012 e 1989. Quanto aos idiomas, quatro (57,0%) artigos foram publicados em língua portuguesa e três (43,0%) em língua inglesa. Relacionado às estratégias de enfermagem voltadas ao luto perinatal, seis (85,7%) trabalhos descreveram a assistência oferecida aos pais, destacando o acolhimento e suporte emocional à mulher e família; comunicação sensível, empática e individualizada; escuta qualificada e presença contínua da equipe; respeito à individualidade do luto; cuidado humanizado e integral; fortalecimento do vínculo enfermeiro-paciente; suporte psicossocial; tomada de decisão compartilhada; incentivo a rituais de despedida e criação de memórias; atuação multiprofissional e continuidade do cuidado. Um estudo (14,3%) abordou a repercussão da morte perinatal para a equipe de enfermagem, destacando a necessidade de capacitação em luto perinatal, desenvolvimento de conhecimento e sensibilidade para atender as necessidades emocionais dos pais, além da importância da experiência profissional e de um ambiente favorável ao cuidado.

### Conclusão

Evidenciou-se fragilidades na assistência, expressas por um cuidado predominantemente tecnicista e pela dificuldade de comunicação ao transmitir más notícias. Assim, torna-se fundamental identificar essas lacunas na prática profissional, a fim de qualificar a assistência e promover um cuidado mais sensível e centrado na família.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Cuidados de enfermagem; Óbito fetal; Luto e Luto materno.

## Referências

LUZ, A. M. H. et al. Feto morto: atuação da enfermeira frente ao sentimento materno. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 42, n. 1-2-3-4, p. 93–100, dez. 1989.

Liu S, Athurupana R, Han H, Yang T, Nakatsuka M. Japanese Nursing Staff's Knowledge and Attitude toward Bereavement Care for Couples with Miscarriage/Stillbirth and Its Associated Factors. Acta Med Okayama. 2023 Dec;77(6):577-587. doi: 10.18926/AMO/66149. PMID: 38145931.

# PERFIL DOS ATENDIMENTOS DO SAMU A PESSOAS IDOSAS NO BRASIL: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

**Sálua Eloiza Maluf Ferreira; Izabelly Rubio do Amaral Camarg; Izabelly Simeão Marques; Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura; Cristiano Massão Tashima; Miriam Fernanda Sanches Alarcon**

Instituição: Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná
saluamaluf13@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento da população brasileira tem aumentado a demanda por atendimentos de urgência, especialmente pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Esse crescimento está associado à maior ocorrência de doenças crônicas, eventos cardiovasculares, acidentes e outras condições graves em pessoas idosas. Apesar da relevância do tema, ainda há lacunas na literatura sobre o perfil dos atendimentos pré-hospitalares a esse público.

### Objetivo

Mapear as evidências científicas sobre os atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência a pessoas idosas no Brasil

### Método

Trata-se de uma revisão de escopo baseada nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e do checklist PRISMA-ScR. A pesquisa será guiada pelo acrônimo PCC (População: pessoas idosas; Conceito: perfil dos atendimentos; Contexto: SAMU no Brasil). A busca será realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed e Periódicos CAPES, utilizando os descritores: serviços médicos de emergência, pessoas idosas, atendimento pré-hospitalar, cuidados críticos, SAMU, sendo adaptados conforme a base de dados. Desenvolveu-se uma estratégia de busca para a Pubmed, que será adaptada para cada base de dados. Os artigos serão inicialmente selecionados pelo título e resumo por dois revisores independentes. Os textos completos dos artigos incluídos serão lidos e analisados conforme os critérios de elegibilidade. Os dados serão extraídos dos artigos selecionados por meio de formulário padronizado. Os resultados serão apresentados em fluxograma e resumo narrativo, seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR.

### Resultados Parciais

Até o momento, foram identificados estudos nas bases de dados selecionadas, atualmente em processo de triagem e análise conforme os critérios de elegibilidade estabelecidos. Os achados preliminares demonstram predominância de estudos relacionados a agravos cardiovasculares, quedas e atendimentos clínicos realizados pelo SAMU à população idosa. Verifica-se que os estudos abordam principalmente características dos atendimentos pré-hospitalares, perfil clínico das pessoas idosas atendidas e demandas mais frequentes do serviço. Observa-se, ainda, menor número de publicações relacionadas a aspectos específicos da assistência à pessoa idosa no contexto do atendimento móvel de urgência.

**Palavras-Chave:** Serviço Médico de Emergência, Pessoas Idosas, Atendimento Pré-Hospitalar, Cuidados Críticos e SAMU.

**Referências**

MALVESTIO, M. A. A.; SOUSA, R. M. C. de. Produção de procedimentos pelo SAMU 192 no Brasil: performance, benchmarking e desafios. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 1, p. e18482022, 2024.

OLIVEIRA, R. C.; MORAIS, T. A. Protocolos de atendimento pré-hospitalar ao idoso: uma revisão integrativa da literatura brasileira. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 26, e230045, 2023.

SANTOS, J. L. et al. Perfil epidemiológico e clínico de idosos atendidos por serviços de urgência móvel em capitais brasileiras. Revista de Saúde Pública, v. 56, p. 112, 2022.

SILVA, A. M. et al. Transição demográfica e pressão sobre o sistema de urgência e emergência no Brasil: projeções 2025. Cadernos de Saúde Pública, v. 40, n. 2, 2024.

# CARACTERÍSTICAS DOS RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS HOSPITALIZADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

**Andréia Mayara Macedo Quintino; Maria Lygia Rodrigues Nunes; Julia Graciano Lopes; Maryanne Teixeira de Lima; Ingrid Aparecida de Lima Ribeiro; Carolina Fordellone Rosa Cruz**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
andreyamayara5@gmai.com

## Resumo

### Introdução

A prematuridade é definida pelo nascimento que ocorre entre a 20ª e 37ª semana gestacional, e se configura como uma condição médica complexa, se tornando um desafio para a saúde pública que afeta milhões de bebês anualmente em todo o mundo. E para prestar uma assistência integral, segura e de qualidade devido à complexidade de tratamento desse público alvo, as Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN), as quais oferecem um serviço de internação com equipamentos diversificados, grande aporte tecnológico e com profissionais multidisciplinares capacitados para prestar um cuidado intensivo aos RNs graves ou potencialmente graves.

### Objetivo

Descrever as características relacionadas aos recém-nascidos pré-termos hospitalizados em uma unidade de terapia intensiva neonatal.

### Método

Estudo transversal, observacional e descritivo, com base em dados secundários. A investigação foi conduzida em um hospital de referência no Norte do Paraná. Foram incluídos no estudo todos os recém-nascidos prematuros admitidos e internados na UTIN no ano de 2022. As variáveis analisadas incluíram cor/raça, sexo, peso ao nascer, idade gestacional (IG) e desfecho clínico. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer nº 4.766.395/2021.

### Resultados

No ano de 2022, foram internados 80 neonatos pré-termos na UTIN. Em relação ao desfecho clínico, observou-se que 85,0% dos recém-nascidos receberam alta hospitalar, 10,0% evoluíram para óbito e 5,0% foram transferidos. Quanto à idade gestacional, 58,75% dos neonatos foram classificados como muito pré-termos (28 a <32 semanas), 21,25% como prematuros moderados (32 a <37 semanas) e 20,0% como prematuros extremos (<28 semanas). Em relação ao peso ao nascer, 47,50% apresentaram baixo peso (entre 1.500 e 2.499 gramas). No que se refere ao perfil clínico, verificou-se que 82,50% dos recém-nascidos eram da cor/raça branca, 17,50% pardos, e 52,50% pertenciam ao sexo masculino.

### Conclusão

A partir da análise do perfil dos recém-nascidos pré-termos hospitalizados, evidencia-se a necessidade de formulação e implementação de políticas públicas voltadas ao aprimoramento da assistência à saúde e à reestruturação do cuidado materno-infantil, por meio de intervenções preventivas e terapêuticas direcionadas às especificidades da população neonatal estudada.

**Palavras-Chave:** Recém-Nascido Prematuro; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Atenção à Saúde; Saúde Materno-Infantil.

## Referências

ALBERTON, M., ROSA, V. M., ISER, B. P. M. Prevalência e tendência temporal da prematuridade no Brasil antes e durante a pandemia de covid-19: análise da série histórica 2011-2021. Revista do SUS. Brasília, 32(2):e2022603, 2023. doi: 10.1590/S2237-96222023000200005. Acesso em: 18. abr. 2026.

DA SILVEIRA, T. B., TAVELLA, R. A., FERNANDEZ, J. B, et al. Perfil epidemiológico de recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal em hospitais universitários no extremo Sul do Brasil. VITTALLE – Revista De Ciências Da Saúde, 2020. 32(2), 46–54. https://doi.org/10.14295/vittalle.v32i2.9815. Acesso em: 18. abr. 2026.

WHO. Preterm birth. 2023. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth. Acesso em: 18. abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** PIBIC/UENP

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS E DESAFIOS NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA

**Jaqueline Stefani Thomé; Adriana Ângela de Brito**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
enf-jaquelinethome@ucpparana.edu.br

## Resumo

### Introdução

A ventilação mecânica (VM) constitui um importante recurso terapêutico utilizado em unidades de terapia intensiva para suporte ventilatório de pacientes em estado crítico, promovendo a manutenção adequada da oxigenação e da ventilação pulmonar, por meio da substituição parcial ou total da ventilação espontânea (Coutinho et al., 2025). Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel fundamental na assistência ao paciente em VM, atuando na monitorização contínua, supervisão dos cuidados, identificação precoce de complicações, avaliação clínica e apoio à equipe multiprofissional na tomada de decisões. Além disso, é responsável por garantir práticas seguras, humanizadas e baseadas em evidências científicas, contribuindo diretamente para a qualidade da assistência prestada (Siqueira et al., 2025).

### Objetivo

Analisar as principais práticas da enfermagem relacionadas à ventilação mecânica e discutir os desafios enfrentados na assistência, com ênfase na educação continuada e na tomada de decisão clínica.

### Método

Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e qualitativo, realizada por meio de buscas nas bases de dados Google Scholar e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados artigos publicados nos anos de 2025 e 2026, em língua portuguesa, que abordassem a atuação da enfermagem na ventilação mecânica e os principais entraves encontrados no contexto assistencial.

### Resultados

Os estudos analisados evidenciaram déficits importantes no conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca da ventilação mecânica, demonstrando divergência entre o conhecimento teórico e a prática assistencial. Muitos profissionais apresentam dificuldades na interpretação dos parâmetros ventilatórios, reconhecimento precoce de complicações e manejo adequado da VM, refletindo diretamente na tomada de decisão clínica (Coutinho et al., 2025). Também foram identificadas lacunas relacionadas à prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica, manejo das secreções, monitorização da sedação e identificação de lesões pulmonares. Tais dificuldades são agravadas pela sobrecarga de trabalho, ausência de protocolos institucionais e insuficiência de treinamentos e capacitações permanentes (Siqueira et al., 2025). Embora profissionais mais experientes demonstrem maior segurança no manejo clínico, a experiência isolada não substitui a necessidade de atualização contínua e fundamentação científica.

### Considerações Finais

O enfermeiro possui papel essencial no cuidado ao paciente em ventilação mecânica, entretanto ainda persistem desafios relacionados à qualificação profissional e à insegurança na tomada de decisão clínica, evidenciando a importância do fortalecimento da educação continuada para garantir uma assistência segura, eficaz e humanizada.

**Palavras-Chave:** Ventilação Mecânica, Enfermagem, Educação Continuada, Cuidados Críticos.

### Referências

COUTINHO, F. et al. Competências e desafios do enfermeiro intensivista no manejo da ventilação mecânica. Revista Aracê, São José dos Pinhais, v. 7, n. 11, p. 1-21, 2025. DOI: 10.56238/arev7n11-103.

COUTINHO, L. et al. A usabilidade da ventilação mecânica e sua interface com o cuidado de enfermagem: uma revisão integrativa. Saúde Coletiva (Edição Brasileira), v. 15, n. 93, p. 14620-14624, 2025. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v15i93p14620-14624.

SIQUEIRA, J. et al. Conhecimento de enfermeiros de UTI sobre as complicações da ventilação mecânica: revisão integrativa da literatura. Revista Observatorio de la Economia Latinoamericana, Curitiba, v. 23, n. 12, p. 1-11, 2025. DOI: 10.55905/oelv23n12-117.

# Eixo 3
# Gestão, Liderança, Políticas Públicas e Qualidade em Saúde

Apoio:

# MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO PARANÁ

**Renata Rosanelle de Freitas; Sandy Gabrielle Pelegrini dos Santos; Milena Tisque Machado; Alessandro Rolin Scholzer; Ana Lúcia de Grandi; Emiliana Cristina Melo**

[1]Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
renatarosanellef@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O câncer do colo do útero está entre as neoplasias ginecológicas de maior incidência. Apresenta entre seus principais fatores associados a infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV). Desenvolve-se na porção inferior do útero, região que estabelece a ligação entre o corpo uterino e a vagina. No estado do Paraná, dados consolidados de 2022 apontam a ocorrência de 343 mortes atribuídas a essa condição, o que representa uma taxa de mortalidade ajustada de 4,16 óbitos a cada 100 mil mulheres.

### Objetivo

Descrever a mortalidade por câncer do colo do útero no estado do Paraná entre 2014 e 2023 por macrorregional de saúde.

### Método

Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade, sendo analisados os óbitos por câncer de colo do útero nas quatro macrorregiões do Paraná. Por utilizar dados públicos e anonimizados, o estudo dispensa apreciação ética, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

### Resultados

Ao analisar o número de óbitos ocorridos no período de 2014 a 2023, observa-se que a mortalidade por câncer do colo do útero no conjunto dos municípios do Paraná apresentou crescimento, passando de 261 óbitos em 2014 para 381 em 2023. A macrorregião Leste concentrou os maiores registros no período, quando os óbitos passaram de 126 em 2014 para 196 em 2023, com um pico intermediário em 2020 (172 óbitos) e nova elevação ao final da série. A região Norte também demonstrou aumento ao longo do tempo, partindo de 46 óbitos em 2014 para 68 em 2023, com queda em 2022 (41) antes da retomada. Na macrorregional Noroeste, os óbitos aumentaram de 33 em 2014 para 52 em 2023, com aumento contínuo até 2018 (55) e oscilações nos demais anos. Já a macrorregional Oeste apresentou comportamento irregular, iniciando com 56 óbitos em 2014 e finalizando com 65 em 2023, com picos em 2016 (72) e 2018 (74).

### Considerações Finais

Os dados indicam aumento progressivo da mortalidade no estado, especialmente impulsionado pelas macrorregiões com maior concentração populacional, como o Leste. Os resultados do estudo reforçam a necessidade de fortalecer ações de prevenção, ampliar a cobertura do rastreamento e garantir diagnóstico precoce e acesso oportuno ao tratamento a nível mais regionalizado, de acordo com as características de cada macrorregional de saúde, visando reduzir os óbitos por câncer do colo do útero no estado.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia; Enfermagem; Mortalidade; Câncer de Colo do Útero.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. DataSUS. Tabnet: informações de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025a. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 23 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2025b. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero. Acesso em: 23 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Controle do câncer do colo do útero no brasil: dados e números 2025. Rio de Janeiro: INCA, 2025c. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17304. Acesso em: 23 mar. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Bolsa PIBIC Fundação Araucária.

# PESSOAS TRANSGÊNERO E O ACESSO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

**Giovanna Kiyoko Viana; Aline Fernanda Velani; Laysa Cristine Oliveira Dias; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Talita Vidotte Costa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
giovanna.viana@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS), embora estruturado sobre os princípios de universalidade, integralidade e equidade, ainda apresenta limitações na oferta de cuidados à população LGBTQIAPN+. Esse cenário motivou a instituição da Política Nacional de Saúde Integral LGBT (Portaria nº 2.836/2011), cujo objetivo é reduzir desigualdades e enfrentar práticas discriminatórias no âmbito da saúde pública.

### Objetivo

Identificar as formas de acesso e utilização dos serviços do SUS por pessoas transgênero, averiguando seus limites e potencialidades

### Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases MedLine/PubMed, BDENF e LILACS, utilizando os descritores “pessoas transgênero”, “transexuais” e “Sistema Único de Saúde”, combinados com operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, em português, espanhol e inglês, sem recorte temporal. A seleção ocorreu de forma independente por três avaliadores, em processo duplo-cego, com auxílio da ferramenta Rayyan®. Por utilizar dados secundários, o estudo não precisou de apreciação ética.

### Resultados

A busca inicial resultou em 142 artigos, sendo a amostra final composta por 16 (11,3%) estudos, distribuída nas seguintes bases de dados: 12 (75,0%) oriundos da LILACS, um (6,3%) da BDENF e três (18,8%) na MedLine/PubMed. Em relação às publicações verificou-se que cinco (31,3%) foram realizadas em 2022, três (18,8%) em 2023, duas (12,5%) em 2025 e 2017, e, uma (6,3%) em 2012, 2016, 2026 e 2019, respectivamente. Quanto ao idioma, 13 (81,3%) estavam em português e três (18,7%) em inglês. A literatura demonstra que a população transexual acessa o SUS majoritariamente em busca do Processo Transexualizador, porém o cuidado integral é comprometido por barreiras estruturais e interpessoais. A violência simbólica, caracterizada pelo desrespeito ao nome social e pela visão patologizante das identidades trans, aliada ao despreparo técnico dos profissionais, afasta esses usuários da atenção primária, limitando a assistência a situações de urgência. Esse déficit assistencial é agravado por lacunas na formação acadêmica, que negligenciam a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, resultando em condutas profissionais baseadas em percepções subjetivas de "estranhamento" e na fragilidade dos fluxos de referência para centros especializados.

### Conclusão

O preconceito institucional e a fragilidade na formação dos profissionais de saúde constituem importantes obstáculos ao acesso equitativo, comprometendo a integralidade do cuidado e reforçando a exclusão dessa população no sistema de saúde.

**Palavras-Chave:** Pessoas Transgênero, Transexuais, Sistema Único de Saúde.

## Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011**. Institui a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836_01_12_2011.html . Acesso em: 27 abr. 2026.

# Eixo 4

# Educação, Inovação, Tecnologias e Metodologias Ativas em Enfermagem

Apoio:

PROEC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

ARAUCARIA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Atenção Primária à Saúde UENP / UNESPAR / UNICENTRO

UNICENTRO PARANÁ

UNESPAR

# TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS PARA ADOLESCENTES SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Luísa Bordignon Madalozzo; Gilcilene de Fátima Moura; Milena Tisque Machado; Aline Fernanda Velani; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Talita Vidotte Costa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
luisa.madalozzo@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) mostram que as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) têm aumentado nos últimos anos entre os adolescentes. Diante disso, o desenvolvimento de tecnologias educacionais emerge como uma estratégia promissora, pois torna o acesso ao conhecimento científico mais atrativo, lúdico e prazeroso, contribuindo para o autocuidado.

### Objetivo

Identificar as tecnologias educativas desenvolvidas para adolescentes com foco na prevenção de IST's.

### Método

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados: Medline/Pubmed, SciELO, Lilacs e BDENF. Foram utilizados os descritores "adolescente", "infecções sexualmente transmissíveis", "aplicativos móveis" e "tecnologia educacional", combinados com os operadores booleanos AND e OR. Incluíram-se artigos completos, publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A seleção foi realizada de forma independente por três revisores, em processo duplo-cego, com auxílio do software Rayyan®, seguindo as recomendações do Fluxograma PRISMA-ScR. Por se tratar de estudo com dados secundários, não houve necessidade de aprovação por Comitê de Ética.

### Resultados

Foram identificados 15.787 estudos, dos quais 2.783 permaneceram após a aplicação dos filtros. Após a leitura de títulos e resumos, a amostra final foi composta por dez (0,36%) artigos. Dos estudos analisados, quatro (40,0%) foram publicados em língua portuguesa e seis (60,0%) em língua inglesa. Quanto ao ano de publicação, dois (20,0%) datam de 2021, três (30,0%) de 2022 e 2025, e um (10,0%) de 2023 e 2024. No que se refere às tecnologias desenvolvidas, destacaram-se três (30,0%), aplicativos móveis, duas (20,0%) intervenções mediadas por redes sociais, dois (20,0%) jogos educativos, uma (10,0%) histórias em quadrinhos, um (10,0%) programa de rádio e um (10,0%) podcast. Entre os estudos, quatro (40,0%) realizaram validação por juízes e oito (80,0%) avaliaram a aplicação das tecnologias junto ao público adolescente. Os artigos avaliados mostraram resultados positivos acerca da retenção de conhecimentos sobre métodos contraceptivos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, bem como redução do comportamento sexual de risco.

### Considerações Finais

As tecnologias educacionais configuram-se como ferramentas eficazes na promoção da saúde sexual dos adolescentes. Tais recursos ampliam o acesso à informação qualificada, favorecem o engajamento juvenil e contribuem para práticas sexuais mais seguras. Contudo, destaca-se a necessidade de ampliação de estudos na área, de modo a avaliar diferentes metodologias digitais, seus impactos em variados contextos socioculturais e sua capacidade de alcançar grupos adolescentes mais vulneráveis.

**Palavras-Chave** :Adolescente, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Aplicativos Móveis, Tecnologia educacional.

### Referências

LEITE, Paloma Loiola. Construção e validação de podcast para educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 30, spe, e3706, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist. Acesso em: 6 abr. 2026.

SOUZA, S. S.; SANTOS, V. M. O impacto das infecções sexuais na saúde dos adolescentes. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [s. l.], v. 6, n. 10, p. 2305-2319, 2024.

# TECNOLOGIA MÓVEL COMO FERRAMENTA DE APOIO NA AMAMENTAÇÃO DURANTE O CICLO GRAVÍDICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Julia Graciano Lopes; Hellen Tuany Daniel Pancioni; Maryanne Teixeira de Lima; Andréia Mayara Macedo Quintino; Carolina Fordellone Rosa Cruz**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
juligracilopes@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O avanço de tecnologias móveis tem se mostrado fundamental para a promoção da saúde materno-infantil, aleitamento materno e ampliação do acesso à informação e educação em saúde. Nesse contexto, o período gravídico-puerperal - que inclui gestação, parto e puerpério - é um período repleto de mudanças hormonais, físicas e psicológicas na mulher e que exigem cuidado contínuo e assistência qualificada. A introdução precoce de orientações sobre amamentação favorece maior adesão à prática, que apresenta benefícios significativos, como proteção contra infecções gastrointestinais, fornecimento de nutrientes essenciais e redução da mortalidade neonatal. No entanto, muitas mulheres enfrentam dificuldades na amamentação exclusiva, como manejo inadequado das mamas, fissuras mamilares e ausência de rede de apoio.

### Objetivo

Analisar evidências científicas nacionais e internacionais sobre o uso de tecnologias móveis como ferramenta de apoio ao aleitamento materno durante o ciclo gravídico.

### Método

Este estudo consiste em uma revisão sistemática conduzida segundo o método do Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo as recomendações do PRISMA e registrada no PROSPERO sob ID CRD4202456492. A pesquisa utilizou o acrônimo PICO para definição da pergunta norteadora, focando em gestantes e no uso de tecnologias móveis como suporte à amamentação. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos experimentais e de métodos mistos com dados empíricos, nos idiomas português, inglês e espanhol. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO e Cochrane, utilizando descritores DeCS e MeSH. A seleção e organização dos estudos ocorreram via Rayyan®, com avaliação metodológica realizada por revisores independentes.

### Resultados

Dos 1.680 estudos identificados, três atenderam aos critérios finais, publicados entre 2020 e 2025. Os resultados demonstraram que intervenções digitais, especialmente aplicativos, são eficazes para ampliar o conhecimento, melhorar atitudes e aumentar a autoconfiança das gestantes, além de elevar as taxas de amamentação exclusiva. Também foram observadas melhorias fisiológicas, como redução do tempo de descida do leite. As tecnologias mostraram alta aceitação, especialmente entre mulheres com menor escolaridade, contribuindo para a redução de desigualdades em saúde.

### Conclusão

Conclui-se que as tecnologias móveis são ferramentas complementares eficazes à prática clínica, promovendo educação, vínculo e empoderamento materno. Contudo, seu uso deve ser integrado ao acompanhamento profissional e adaptado às realidades culturais, visando resultados mais consistentes e duradouros.

**Palavras-Chave** :Aleitamento Materno, Enfermagem, Saúde Materno Infantil, Tecnologia Móvel.

## Referências

Organização Pan-Americana da Saúde. Campanha da Semana Mundial do Aleitamento Materno 2021 [Internet]. Brasília: OPAS; 2021 [citado 2025 mar 9]. Disponível em: https://www.paho.org/pt/campanhas/campanha-da-semana-mundial-do-aleitamentomaterno-2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [citado 2025 mar 9]. Disponível em: https://www.gov.br/saude.

Cunha AMS, Martins VE, Lourdes ML, Paschoini MC, Parreira BDM, Ruiz MT. Prevalência de traumas mamilares e fatores relacionados em puérperas assistidas em um hospital de ensino. Rev Esc Anna Nery. 2019;23:e20190024.

Usnawati N, Hanifah AN. Effectiveness of “Breast Milk Mother” mobile applications to increase knowledge and attitude about breastfeeding, time to release breast milk, and adequacy of breast milk for infants. Iran J Nurs Midwifery Res. 2025;30(2):226-31.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** CNPq.

# PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DO JOGO EDUCATIVO TIPO DOMINÓ

**Izabelly Rubio do Amaral Camargo; Maria José Sanches Marin; Juliana Ribeiro da Silva Vernasque; Jasminy Fortunatto Lima; Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura; Miriam Fernanda Sanches Alarcon**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
izabellyrubio777@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que traz desafios aos sistemas de saúde, destacando a violência contra a pessoa idosa como problema de saúde pública. Geralmente praticada por familiares ou cuidadores, manifesta-se de formas física, psicológica, sexual, financeira e negligência, com alta subnotificação devido ao medo e à dependência das vítimas. Diante disso, é essencial desenvolver estratégias de educação em saúde e conscientização.

### Objetivo

Desenvolver e validar um jogo educativo do tipo dominó para prevenção da violência contra a pessoa idosa.

### Método

Trata-se de um estudo metodológico voltado ao desenvolvimento e validação da tecnologia educacional tipo dominó, mantendo a lógica convencional, porém adaptado à temática da violência contra a pessoa idosa. Foi construído com base em revisão de literatura, composto por 28 peças representando sete tipologias de violência, substituindo os números pela violência, associados a imagens e cores facilitando a compreensão. Peças "coringa" incluíram QR codes com acesso a vídeos educativos elaborados por inteligência artificial, a partir de roteiro com definição, manifestações e canais de denúncia, foram produzidos sete vídeos, um para cada tipo de violência. Realizou-se teste piloto para avaliar a funcionalidade e, posteriormente, validação por especialistas por meio de escala Likert. Os dados foram analisados pelo Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), com ponto de corte de 0,80, em duas rodadas. O estudo seguiu rigor metodológico e foi aprovado por Comitê de Ética, sob CAAE nº 53517421.5.0000.5413, garantindo a qualidade da tecnologia desenvolvida.

### Resultados

O jogo educativo tipo dominó foi elaborado e validado, demonstrando ótimo potencial como ferramenta de educação em saúde. Para garantir maior rigor metodológico, os dados, foram submetidos a duas rodadas de avaliação. Na primeira rodada, o CVC total foi de 0,88; embora satisfatório, itens como clareza, linguagem e acessibilidade apresentaram índices limítrofes, exigindo ajustes. Após a incorporação das sugestões dos juízes, a segunda rodada evidenciou evolução expressiva, com CVC total de 0,96, indicando excelente validade de conteúdo. Esse incremento confirma a eficácia das correções realizadas e a robustez da validade de conteúdo da ferramenta.

### Considerações Finais

Jogo educativo tipo dominó, já validado, configura-se como estratégia inovadora e eficaz para a educação em saúde, promovendo aprendizagem ativa e empoderamento da pessoa idosa. A tecnologia mostra-se apta para aplicação em diferentes contextos assistenciais, sendo um recurso promissor no enfrentamento e na prevenção da violência. Recomenda-se a realização de estudos futuros para mensurar seu impacto clínico e social na prática cotidiana.

**Palavras-Chave** :Envelhecimento, Tecnologia Educacional, Violência, Idoso.

## Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Projeções da população: revisão 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS. Violência contra a pessoa idosa: diagnóstico e ações. Brasília: MDH, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br.
FEHRING, R. J. Methods to validate nursing diagnoses. Heart & Lung: The Journal of Critical Care, v. 16, n. 6, p. 625–629, 1987.
RUMOR, Daniel et al. Jogos digitais na promoção de saúde: eficácia em idosos. Journal of Health Psychology, v. 12, n. 4, p. 320–332, 2022. Disponível em: https://journals.sagepub.com/home/hpq.

# GEPSUS E METODOLOGIAS ATIVAS: ATIVIDADES LÚDICAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA SAÚDE MENTAL E USO DE SUBSTÂNCIAS

**Lara Catelli; Elaine Lucas dos Santos**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
lara.catelli@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A complexidade das demandas em saúde mental e a necessidade de ações educativas e preventivas no campo do uso de substâncias psicoativas exigem da formação em enfermagem estratégias pedagógicas que promovam pensamento crítico, empatia e atuação ética (WHO, 2021; UNODC, 2022). Nesse contexto, o Grupo de Estudos em Promoção de Saúde Mental e Uso de Substâncias (GEPSUS) constitui-se como uma iniciativa extensionista que articula ensino, prática e compromisso social, com foco na educação em saúde e na prevenção.

### Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar o GEPSUS e descrever as atividades desenvolvidas, destacando sua relevância para a formação acadêmica do enfermeiro e para a comunidade.

### Método

Trata-se de um trabalho em andamento, de caráter descritivo, configurado como relato de experiência. As ações são realizadas por meio de encontros sistemáticos que utilizam metodologias ativas, especialmente atividades lúdicas, como jogos educativos, dinâmicas interativas e rodas de conversa (BRASIL, 2022).

### Resultados

As intervenções são direcionadas a diferentes públicos, incluindo crianças, adolescentes e jovens universitários, abordando temas relacionados à saúde mental, fatores de risco e proteção, prevenção e redução de estigmas associados ao uso de substâncias. No âmbito acadêmico, o projeto favorece o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, reflexivas e relacionais, além de aproximar os estudantes das práticas educativas em saúde. Para a comunidade, as ações contribuem para o acesso a informações qualificadas e para o fortalecimento de estratégias preventivas.

### Considerações Finais

O projeto encontra-se em desenvolvimento, com perspectiva de continuidade das atividades junto aos públicos já atendidos e ampliação para outros grupos comunitários, reforçando o papel social da universidade e a integração entre ensino, extensão e comunidade.

**Palavras-Chave** :Educação em Enfermagem, saúde mental, prevenção, uso de substâncias, extensão universitária.

### Referências

INWORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Guidelines on mental health promotion and prevention. Geneva: WHO, 2021.
UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME (UNODC). World Drug Report 2022. Vienna: UNODC, 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Mental: atualizações e perspectivas. Brasília: MS, 2022.

# TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Aline Fernanda Velani; Laysa Cristine Oliveira Dias; Giovanna Kiyoko Viana; Gilcilene de Fátima Moura; Luísa Bordignon Madalozzo; Maria Fernanda Pereira Gomes Fiorentino; Talita Vidotte Costa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
aline.velani@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

Dados do DATASUS indicam uma redução nos casos de gestação na adolescência nos últimos anos. As tecnologias educacionais são ferramentas estratégicas de intervenção, pois faz uso de informações fidedignas para promover o autocuidado.

### Objetivo

Identificar nos periódicos científicos quais são as tecnologias educacionais desenvolvidas para a prevenção da gravidez na adolescência.

### Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados: Medline/PubMed, LILACS e BDENF. Os descritores utilizados foram: “adolescente”, “gravidez na adolescência”, “aplicativos móveis” e “tecnologia educacional”, com estratégias de busca adaptadas, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra, em português, inglês e espanhol, atemporal. A seleção foi realizada por três avaliadores (duplo-cego), utilizando a ferramenta Rayyan® e a análise foi realizada por frequência absoluta e relativa. Por se tratar de dados secundários dispensou apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

### Resultados

A busca inicial identificou 933 publicações, das quais 12 artigos compuseram a amostra final. Os estudos selecionados foram publicados no período de 1990 a 2026, com maior frequência nos anos de 2015 e 2025, ambos com dois artigos (16,7%) cada, enquanto os demais anos apresentaram um artigo (8,3%) cada. Quanto ao idioma, dez (83,3%) encontraram-se em inglês e dois (16,7%) na língua portuguesa. Relacionado às tecnologias educacionais desenvolvidas, 11 (91,7%) eram digitais, sendo quatro (33,33%) jogos, três (25,0%) aplicativos móveis, dois (16,67%) simuladores virtuais e uma (8,3%) web novela online. Houve uma (8,3%) tecnologia analógica por meio de quebra-cabeças, contação de histórias e jogos de tabuleiro.

### Considerações Finais

O uso de tecnologias educacionais configura uma estratégia eficaz para a educação em saúde e para a redução da gravidez não planejada. Destaca-se a necessidade de novas investigações que explorem diferentes formatos e avaliem seus impactos em distintos contextos socioculturais.

**Palavras-Chave**: Adolescente, Gravidez na adolescência, Aplicativos móveis, Tecnologia educacional.

### Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Gravidez na adolescência: impacto na vida das famílias e das adolescentes e jovens mulheres. Brasília: MDS, 2019.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX).

# PROGRAMA DE EXTENSÃO EM ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maryanne Teixeira de Lima; Julia Graciano Lopes; Andréia Mayara Macedo Quintino; Ingrid Aparecida de Lima Ribeiro; Tifany Paola dos Santos; Carolina Fordellone Rosa Cruz**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
maryanneteixeira548@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O leite materno é a principal fonte de alimentação nos primeiros anos de vida, suprindo necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas. Apesar do incentivo governamental, muitas mulheres enfrentam dificuldades na manutenção do aleitamento materno exclusivo, sofrendo com traumas mamilares (como fissuras e escoriações) decorrentes da pega incorreta e falta de apoio. Nesse contexto, o Programa visa promover, por meio de consultas especializadas, orientações para o incentivo, qualificação e sucesso da amamentação.

### Objetivo

Relatar as ações executadas pelo Programa de Extensão em Aleitamento Materno, com foco na assistência especializada e na educação em saúde.

### Método

Trata-se de um relato de experiência sobre as consultorias de enfermagem e ações do Programa de Extensão intitulado: "ALEITAMENTO MATERNO NA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – FASE 4". O público-alvo abrange gestantes, puérperas e lactantes de Bandeirantes/PR e região, utilizando como base a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

### Resultados

O Programa contabiliza mais de 300 consultorias ao longo dos anos. No período recente, foram realizados 7 atendimentos especializados, sendo 6 na maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Bandeirantes e 1 na Clínica Universitária de Enfermagem. Para otimizar a assistência, o Programa atualizou seus instrumentos de SAE (anamnese, exame físico e aspectos emocionais) e métodos de divulgação. Foram realizadas ações educativas, como rodas de conversa, oficinas, exposições em eventos e distribuição de materiais informativos, o que resultou no aumento da demanda. Além disso, o Programa estabeleceu parcerias e recrutou novos integrantes, promovendo a capacitação de profissionais e estudantes baseada em evidências.

### Considerações Finais

Conclui-se que a amamentação requer atenção individualizada e humanizada. O Programa destaca-se como estratégia fundamental de saúde pública, pois, através de consultas especializadas e oficinas, observou-se maior conscientização e aprimoramento das práticas de amamentação na comunidade. Para os estudantes universitários, a experiência proporciona uma compreensão aprofundada das abordagens clínicas e das necessidades da população assistida, fortalecendo a formação acadêmica.

**Palavras-Chave**: Aleitamento Materno; Enfermagem; Extensão Universitária; Saúde Materno-Infantil.

### Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório global sobre aleitamento materno. Genebra: OMS, 2023. Disponível em: https://www.who.int/breastfeeding/globalreport2023. Acesso em: 05 out. 2024.

BRAGA, Milayde Serra; GONÇALVES, Monicque da Silva; AUGUSTO, Carolina Rocha. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. Brazilian Journal of Development, 2020. DOI:10.34117/bjdv6n9-468. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16985/15832.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária

# USO DE COBERTURAS ESPECIAIS ASSOCIADAS A TECNOLOGIAS NA AVALIAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Rian Batista Lima; Izabela Maria Peresini de Godoi; João Eduardo Batista Da Silva; Fernanda Prado Marinho; Ricardo Castanho Moreira**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
rian18ima@gmail.com

## Resumo

### Introdução

As feridas crônicas configuram-se como um relevante problema de saúde pública, estando associadas à elevada morbidade, comprometimento da qualidade de vida e aumento dos custos para os sistemas de saúde (ALMEIDA et al., 2023). Dentre as estratégias terapêuticas, destacam-se as coberturas especiais, que atuam no processo cicatricial por meio da manutenção do ambiente úmido e controle das características do leito da ferida. Paralelamente, o avanço das tecnologias em saúde, especialmente no campo da enfermagem, tem contribuído significativamente para a qualificação da avaliação e do acompanhamento de feridas, por meio de instrumentos digitais, aplicativos e recursos de apoio à decisão clínica.

### Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas acerca do uso de coberturas especiais associadas a tecnologias na avaliação e no tratamento de feridas.

### Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, orientada pela estratégia PICO: pacientes com feridas (P), uso de coberturas especiais associadas a tecnologias de avaliação (I), comparado ao cuidado convencional (C), e como desfecho a melhora da cicatrização e da avaliação clínica (O). A busca foi realizada no Google Acadêmico, utilizando descritores dos DeCS combinados por operadores booleanos (AND e OR). Foram incluídos artigos em português, publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à temática. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva.

### Resultados

Os resultados evidenciaram que as coberturas especiais mais utilizadas incluem hidrocolóide, alginato de cálcio, espumas de poliuretano, hidrogel e curativos hidrocelulares, os quais demonstraram eficácia na manutenção da umidade ideal, absorção do exsudato, estímulo à formação de tecido de granulação e proteção contra infecções, contribuindo para a aceleração do processo de cicatrização (ALMEIDA et al., 2023). Ademais, a incorporação de tecnologias, como aplicativos móveis para avaliação de feridas, ferramentas digitais de mensuração e registros fotográficos, possibilitou maior precisão na análise do tamanho, profundidade, tipo de tecido e evolução das lesões, reduzindo a subjetividade clínica (SANTANA et al., 2025; RODRIGUES et al., 2025). Evidenciou-se também que o enfermeiro exerce papel fundamental na seleção das coberturas e na utilização dessas tecnologias, promovendo um cuidado mais seguro, sistematizado e baseado em evidências (SOUZA SOARES; FULY, 2025). Além disso, o uso de tecnologias no cuidado de feridas complexas, como as oncológicas, demonstrou impacto positivo na qualidade da assistência e no acompanhamento longitudinal dos pacientes (VIEIRA et al., 2024).

### Considerações Finais

Conclui-se que a amamentação requer atenção individualizada e humanizada. O Programa destaca-se como estratégia fundamental de saúde pública, pois, através de consultas especializadas e oficinas, observou-se maior conscientização e aprimoramento das práticas de amamentação na comunidade. Para os estudantes universitários, a experiência proporciona uma compreensão aprofundada das abordagens clínicas e das necessidades da população assistida, fortalecendo a formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno; Enfermagem; Extensão Universitária; Saúde Materno-Infantil.

### Referências

SOUZA SOARES, R. de; FULY, P. dos S. C. A importância do enfermeiro na avaliação de tecnologias para o cuidado de feridas complexas. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 99, n. 2, 2025. (Revista Enfermagem Atual)

SANTANA, V. K. S. et al. Aplicativo para orientar os enfermeiros sobre avaliação e tratamento de feridas cirúrgicas complexas. Revista Contexto & Saúde, v. 25, n. 50, 2025. (Revistas Unijuí)

RODRIGUES, G. C. et al. Parâmetros utilizados para avaliação de feridas em adultos atendidos por enfermeiros: revisão de escopo. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 99, n. 3, 2025. (Revista Enfermagem Atual)

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária.

# DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE SERIOUS GAME INFANTIL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA PESSOA IDOSA

**Esdras de Souza Ribeiro; Izabelly Rubio do Amaral Camargo; Jasminy Roberta Fortunato Lima; Izabelly Simeão Marques; Miriam Fernanda Sanches Alarcon; Cristiano Massao Tashima; Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
esdras.ribeiro@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução
O envelhecimento da população brasileira ocorre de forma acelerada, exigindo políticas públicas e ações educativas que promovam respeito à pessoa idosa. Entre os desafios presentes, destaca-se a violência psicológica, uma forma sutil e recorrente de desrespeito, caracterizada por humilhações, desvalorização e desatenção às necessidades emocionais, impactando negativamente a qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse contexto, a promoção de vínculos intergeracionais desde a infância torna-se essencial para a prevenção desse agravo, fortalecendo os relacionamentos por meio da ludicidade.

### Objetivo
Desenvolver e validar um serious game direcionado a crianças a partir de cinco anos, com foco na prevenção da violência psicológica contra a pessoa idosa.

### Método
Trata-se de uma pesquisa metodológica, desenvolvida entre novembro de 2025 e março de 2026. O processo de criação do serious game ocorreu em quatro etapas. Inicialmente, foram elaboradas frases educativas que incluíram exemplos de atitudes associadas à violência psicológica e ações de cuidado. Na segunda etapa, foram desenvolvidos 25 cenários no PowerPoint, com ilustrações geradas por inteligência artificial, representando situações de violência psicológica contra a pessoa idosa. Em seguida, a programação foi realizada dentro do próprio PowerPoint, permitindo uma navegação interativa, com escolhas e respostas que tornam a experiência dinâmica. Posteriormente, foi realizada a validação dos cenários por especialistas das áreas da educação e da violência contra a pessoa idosa, selecionados por amostragem bola de neve e critérios adaptados de Fehring (1994). A avaliação foi realizada por meio de um questionário estruturado no Google Forms. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o Parecer nº 6.119.387, CAAE: 453517421.5.0000.5413. Resultados: A avaliação por especialistas resultou em um nível de concordância de 94,3% e Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) de 0,93, com sugestões de aprimoramento relacionadas à adequação da linguagem e aos aspectos visuais. Foram analisadas 2.400 respostas no total, provenientes da avaliação de 16 juízes em 25 cenários, considerando seis variáveis. Observou-se predominância de respostas nos níveis mais altos da escala Likert, especialmente nos valores 4 e 5.

### Resultados
A busca inicial identificou 933 publicações, das quais 12 artigos compuseram a amostra final. Os estudos selecionados foram publicados no período de 1990 a 2026, com maior frequência nos anos de 2015 e 2025, ambos com dois artigos (16,7%) cada, enquanto os demais anos apresentaram um artigo (8,3%) cada. Quanto ao idioma, dez (83,3%) encontraram-se em inglês e dois (16,7%) na língua portuguesa. Relacionado às tecnologias educacionais desenvolvidas, 11 (91,7%) eram digitais, sendo quatro (33,33%) jogos, três (25,0%) aplicativos móveis, dois (16,67%) simuladores virtuais e uma (8,3%) web novela online. Houve uma (8,3%) tecnologia analógica por meio de quebra-cabeças, contação de histórias e jogos de tabuleiro.

### Considerações Finais
O serious game foi validado, resultando em uma ferramenta pedagógica visualmente atrativa, acessível e de fácil utilização, com cenários interativos que estimulam a análise de comportamentos relacionados à violência psicológica. Ao integrar tecnologia, criatividade e humanização, a proposta contribui para a sensibilização das novas gerações quanto ao respeito e empatia com a pessoa idosa, favorecendo seu bem-estar emocional e social.

**Palavras-Chave:** Idoso, Violência, Game, Criança.

## Referências

COSTA, J. L. et al. Patterns of abuse of elderly people in Brazil: analysis of notifications. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 1, e00075722, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/7LKT4VrTzZSQ7jgk3HZhFqF/?lang=en. Acesso em: 23 abr. 2026.

EVGENIA, G. et al. Promoting physical and mental health among children and adolescents via gamification—A conceptual systematic review. Behavioral Sciences, v. 14, n. 2, p. 102, 2024. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10886329/. Acesso em: 24 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.

# TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Eduarda Guimarães Milano; Carina Bortolato Major; Ana Cândida Grossi Martins Moreira; Miriam Fernanda Sanches Alarcons; Mayara Almeida Martins**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
guimaraesmilanomariaeduarda@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A extensão configura-se como espaço de autonomia, autoaprendizagem e desenvolvimento individual. Constitui-se como um cenário estratégico para a integração entre a prática social e a formação acadêmica, onde a fusão desses saberes consolida o desenvolvimento de competências profissionais no processo formativo.

### Objetivo

Relatar a experiência de um treinamento em primeiros socorros mediado por educação por pares entre acadêmicos de enfermagem.

### Método

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, referente à capacitação ministrada por discentes do terceiro ano de Enfermagem (2025) para ingressantes do primeiro ano, em uma universidade pública do Paraná. As atividades foram realizadas em sala de aula e laboratório, com uso de metodologias ativas e simulação realística de baixa fidelidade. O treinamento foi estruturado em duas etapas: exposição teórico-demonstrativa em sala de aula e a prática dirigida (hands-on) com foco em manobras de reanimação cardiopulmonar.

### Resultados

Observou-se que a educação por pares favoreceu um ambiente de aprendizagem acolhedor, reduzindo a ansiedade dos ingressantes e facilitando a compreensão dos conteúdos por meio de linguagem acessível. Para os estudantes do terceiro ano, a atuação como facilitadores contribuiu para o aprofundamento do conhecimento técnico e desenvolvimento de competências como liderança, comunicação interpessoal e tomada de decisão. A simulação possibilitou a aplicação prática do conteúdo, promovendo maior engajamento, raciocínio clínico e segurança na execução das manobras.

### Considerações Finais

A integração entre diferentes níveis da graduação, mediada por metodologias ativas, mostrou-se uma estratégia pedagógica potente e transformadora, contribuindo para a formação crítica, reflexiva e tecnicamente qualificada dos futuros enfermeiros, além de fortalecer o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Extensão Comunitária, Primeiros Socorros, Educação em Saúde.

### Referências

LIMA, R. T.; COSTA, P. H. O impacto das ações de extensão na formação do enfermeiro: percepções discentes. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, 2024.

SANTOS, E. F.; OLIVEIRA, G. R. A educação por pares como estratégia de ensino na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 2, 2023.

SILVA, M. A. et al. Treinamento de primeiros socorros para leigos e estudantes: impacto da simulação de baixa fidelidade. Scientia Medica, v. 34, n. 1, 2024.

# ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PARA JOVENS

**Dinoelly Rita Maria Paival; Izabela Maria Peresini de Godoi; Gabrielly Mariana Martins Ribeiro; Késsia Giovanna Bresque Azarias; Marcela Aparecida Alvarez Ferraz; Emiliana Cristina Melo; Ana Lúcia De Grandi**

[1]Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
dinoelly.paiva@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

No Brasil, 477 pessoas morrem a cada dia por causa do tabagismo, sendo que os danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia, geram um custo de 153,5 bilhões de reais e 145.077 mortes anuais poderiam ser evitadas. Embora os cigarros eletrônicos sejam frequentemente apresentados como uma alternativa menos nociva ao cigarro convencional, evidências indicam que seu uso também está associado a riscos importantes à saúde. Entre eles, destaca-se a Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarros Eletrônicos (EVALI), uma síndrome respiratória potencialmente grave que pode levar à morte.

### Objetivo

Relatar a experiência de ações psicoeducativas voltadas para jovens sobre prevenção do uso de substâncias psicoativas e seus malefícios.

### Método

Trata-se de um relato de experiência com atividades desenvolvidas no ano de 2025 por acadêmicos e profissionais da área da saúde junto a aproximadamente 300 estudantes de escolas públicas de ensino médio e técnico do Norte do Paraná. As intervenções foram conduzidas com base em metodologias ativas, de caráter dialógico e participativo. Foram abordadas as principais consequências associadas ao uso de substâncias psicoativas, com ênfase nos impactos à saúde.

### Resultados

Foram realizadas ações com jovens de 14 a 18 anos, falando sobre tabaco, nicotina e cigarros eletrônicos e seus riscos à saúde. De início, observou-se resistência das turmas em abordar o tema, possivelmente por se tratar de um assunto atual e, muitas vezes, banalizado entre os jovens. No decorrer das ações, os alunos passaram a demonstrar maior interesse pelos conteúdos apresentados, evidenciado pela realização de perguntas, especialmente acerca dos cigarros eletrônicos. Esse interesse reforça os achados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), a qual aponta que, em 2019, 16,8% dos escolares de 13 a 17 anos já haviam experimentado o cigarro eletrônico, sendo 13,6% entre aqueles de 13 a 15 anos e 22,7% entre os de 16 a 17 anos. Houve adesão às atividades propostas e observou-se ampliação da compreensão acerca dos riscos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, principalmente em relação ao cigarro eletrônico.

### Considerações Finais

As ações desenvolvidas evidenciaram contribuição relevante para a promoção da saúde e a prevenção do uso de substâncias nos jovens, ao estimular processos reflexivos e fortalecer competências voltadas a escolhas mais seguras. Destaca-se, ainda, a importância da atuação da enfermagem na implementação de práticas educativas alinhadas à formação crítica dos sujeitos.

**Palavras-Chave:** Tabagismo, Cigarro Eletrônico, Promoção da Saúde, Educação em Saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde e INCA lançam campanha de prevenção ao uso de cigarros eletrônicos. Brasília, DF, 2024. Disponível em: Acessar página. Acesso em: 28 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária (bolsa).

# SIMULAÇÃO CLÍNICA E O *BLENDED LEARNING* PARA SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: ESTUDO DESCRITIVO

**Kimberlly Eduarda Siqueira; Amanda Camila Speer; Maria Eduarda Guimarães; Isabella Cristina da Silva; Mayara Almeida Martins; Ana Cândida Martins Grossi Moreira**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
kimberlly.siqueira@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A simulação clínica e a utilização do blended learning, estruturado em estações de aprendizagem, podem contribuir para a satisfação de estudantes de enfermagem, considerados metodologias ativas que colocam o estudante no centro do processo educativo, estimulando a participação ativa, autonomia e a reflexão crítica.

### Objetivo

Descrever a satisfação de estudantes de enfermagem após simulação clínica e um blended learning de insuficiência respiratória aguda.

### Método

Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com intervenção educacional, realizado em março de 2026, no laboratório de práticas de uma universidade pública, com 18 estudantes do quarto ano. Para intervenção, realizou-se uma aula teórica dialogada e as estações de aprendizagens como a estação de habilidades, estação de estudo virtual, estação de diagnósticos e intervenções de enfermagem e a simulação clínica de alta fidelidade com o manequim Nursing Anne e o SIMPAD Laerdal®, incluindo as fases pré-briefing, briefing, experiência da simulação e debriefing. A simulação foi fundamentada no modelo "Nursing Education Simulation Theory". Para as estações, os estudantes foram distribuídos em quatro grupos, de quatro a cinco integrantes, foram realizadas em dois dias, um grupo por vez, dois grupos por dia. A coleta de dados foi realizada após o debriefing por meio da Escala de Satisfação com Experiências Clínicas Simuladas, composta por 17 itens distribuídos nas dimensões Prática, Cognitiva e Realismo (BAPTISTA et al., 2014). Os dados foram analisados por estatística descritiva, média e desvio padrão. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o parecer nº 6.980.003.

### Resultados

Observou-se maiores médias nos itens "Satisfação com a discussão pós-cenário" (9,7±0,5), "Adequação às temáticas desenvolvidas nas aulas teórico-práticas" (9,6±0,7), "Interação com os colegas" (9,6±0,7), "Qualidade dos simuladores" (9,5±0,9) e Interação com os docentes" (9,5±1,0). Os itens relacionados a "Satisfação com o grau de dificuldade do cenário" (8,9±1,3), "Motivação quando da vinda para as aulas práticas" (8,8±1,3) e o "Realismo aos cenários desenvolvidos" (8,6±0,9) também foram bem avaliados pelos estudantes, porém apresentaram médias menores entre os demais. Na análise por dimensões, a "Prática" obteve maior média (9,3±0,9), seguida da "Cognitiva" (9,2±0,9) e do "Realismo" (8,8±0,8).

### Considerações Finais

A simulação clínica e o blended learning contribuíram para satisfação dos estudantes, com as experiências vivenciadas, observado pelas médias elevadas obtidas, na avaliação dos estudantes. A satisfação está relacionada com a motivação para aprender, um estudante motivado aprende mais e melhor, fato que possibilita o desenvolvimento de competências durante a formação acadêmica e os prepara para a experiência da vida real.

**Palavras-Chave:** Treinamento por Simulação; Educação em Enfermagem; Satisfação Pessoal; Insuficiência Respiratória; Processo Ensino-Aprendizagem.

### Referências

BAPTISTA, Rui Carlos Negrão; MARTINS, José Carlos Amado; PEREIRA, Maria Fátima Carneiro Ribeiro; MAZZO, Alessandra. Satisfação dos estudantes com experiências clínicas simuladas: validação de uma escala de avaliação. Revista Latino-Americana de Enfermagem , [S. l.] , v. 5, pág. 709–715, 2014. DOI: 10.1590/0104-1169.3295.2471 . Disponível em: https://revistas.usp.br/rlae/article/view/99282 . Acesso em: 22 abr. 2026.

JEFFRIES, P. R. The NLN Jeffries Simulation Theory. 2. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2021.

# TECNOLOGIA EDUCATIVA DIGITAL PARA GESTANTES: USO DO INSTAGRAM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Camilly Gonçalves Ugucioni; Bianca Vitória de Freitas Neto; Anna Ligia Bettim; Heloisa da Silva Mota; Elisangela Pinafo Camolesi; Flávia Teixeira Ribeiro da Silva**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
camilly.ugucioni@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A tecnologia não forma a sociedade, a sociedade que se faz responsável por moldar a tecnologia com base em interesses, valores e objetivos. Seguindo este precursor, o uso das redes sociais como instrumento de educação em saúde teve aumento exponencial na última década, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde, formando-se como estratégia democrática para disseminação de informações. No período gestacional, a busca por conteúdos em mídias digitais é frequente, porém observa-se a circulação de informações sem validação científica, o que pode impactar negativamente o cuidado e a adesão ao pré-natal. Nesse viés, destaca-se a necessidade de desenvolvimento de tecnologias educativas digitais fundamentadas em evidências, que contribuam para a promoção da saúde, o fortalecimento do vínculo com os serviços de saúde e a autonomia e empoderamento das gestantes.

### Objetivo

Desenvolver vídeos educativos digitais baseados em evidências científicas para gestantes por meio do Instagram.

### Método

rata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, voltado ao desenvolvimento de vídeos educativos digitais para gestantes. Inicialmente, realizou-se levantamento de conteúdos com base em evidências científicas por meio de revisão da literatura em bases de dados nacionais e internacionais, como Scielo, PUBMED e LILACS, utilizando descritores relacionados à gestação, educação em saúde e tecnologias digitais. Em seguida, os temas prioritários foram selecionados conforme as principais demandas relacionadas ao período gestacional. Posteriormente, elaboraram-se roteiros didáticos, utilizando linguagem acessível e recursos visuais. Os vídeos foram produzidos e editados com apoio de ferramentas digitais.

### Resultados Parciais

Foram desenvolvidos, até o momento, 10 roteiros para vídeos educativos digitais baseados em evidências científicas, abordando temas relevantes ao período gestacional, incluindo orientações sobre pré-natal, mudanças fisiológicas, sinais de alerta, cuidados maternos e de recém-nascidos. Os materiais foram organizados de forma didática, com linguagem acessível, visando facilitar a compreensão das gestantes e favorecer a educação em saúde. A elaboração dos roteiros evidenciou a relevância de temáticas essenciais ao cuidado no ciclo gravídico-puerperal, além de possibilitar a sistematização de informações confiáveis para posterior divulgação na plataforma Instagram. Os resultados parciais indicam o potencial da tecnologia educativa em ampliar o acesso a informações qualificadas, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado materno e neonatal.

**Palavras-Chave:** Comunicação e Divulgação Científica; Saúde Materno-Infantil; Gestantes; Gestão da Informação.

### Referências

CASTELLS, M; GERHARDT, K.B. A sociedade em rede. Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Disponível em: https://globalizacaoeintegracaoregionalufabc.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/10/castells-m-a-sociedade-em-rede.pdf Acesso em: 21 abr. 2026.

NASCIMENTO DE ALBUQUERQUE, Roberto; RIBEIRO LINS, Ana Maria. A Internet e as redes sociais como espaços de educação em saúde. Cadernos UniFOA, 2022. Acesso em: 22 abr. 2026. DOI: https://doi.org/10.47385/cadunifoa.v17.n50.3967.

LUPATTELLI, Angela; PICINARDI, Marta; EINARSON, Adrienne; NORDENG, Hedvig. Health literacy and its association with perception of teratogenic risks and health behavior during pregnancy. Patient Education and Counseling, 2014. DOI: https://doi.org/10.1016/j.pec.2014.04.014.. Acesso em: 24 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.

# IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL DE PELVE HUMANA COM PEÇAS INTERCONECTÁVEIS: INOVAÇÃO NO ENSINO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

**Anna Clara de Oliveira; Ingrid Aparecida de Lima Ribeiro; Maria Eduarda Zambone Ferrari; Tifany Paola dos Santos; Julia Graciano Lopes; Carolina Fordellone Rosa Cruz**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
anna.oliveira2@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O uso da impressão tridimensional (3D), associado a sistemas modulares com encaixes magnéticos, vem se destacando como ferramenta inovadora no ensino. Essa abordagem permite a criação de materiais físicos interativos a partir de modelos digitais, favorecendo a visualização e a manipulação de estruturas anatômicas. Na enfermagem obstétrica, propõe-se o uso de peças pélvicas segmentadas e conectadas por ímãs para facilitar a compreensão das variações morfológicas da pelve. A montagem e desmontagem das estruturas contribui para a identificação das estruturas ósseas da pelve, auxiliando no desenvolvimento do raciocínio clínico e na tomada de decisão na assistência ao parto.

### Objetivo

A pesquisa tem como objetivo realizar a impressão tridimensional da pelve humana com peças interconectáveis associado a sistemas modulares com encaixes magnéticos.

### Método

Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de um modelo pélvico tridimensional modular com peças interconectáveis por ímãs, no contexto de um projeto voltado ao uso de tecnologias educacionais no ensino da enfermagem obstétrica. A construção ocorrerá em laboratório de prototipagem do Campus Luiz Meneghel da Universidade Estadual do Norte do Paraná, com uso de softwares de modelagem e fatiamento para adaptação dos arquivos digitais, segmentação das estruturas e definição de pontos para acoplamento magnético. A impressão será realizada em impressora 3D com filamento PLA, material de fácil manuseio e baixo custo. Será desenvolvida a variação pélvica ginecoide por meio da impressão dos ossos pélvicos separadamente (ossos ilíacos, sacro e cóccix). Após a impressão, serão inseridos ímãs para permitir a montagem e desmontagem das estruturas.

### Resultados

Espera-se que os modelos tridimensionais favoreçam a compreensão da anatomia pélvica por meio da interação tátil e visual. A segmentação e os encaixes magnéticos devem facilitar a identificação das variações morfológicas, tornando o aprendizado mais dinâmico. O uso em aulas teóricas e práticas pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico, especialmente na compreensão das implicações das variações pélvicas no parto. A proposta também apresenta viabilidade quanto a custo, durabilidade e reprodução.

### Considerações Finais

Os modelos pélvicos tridimensionais modulares com encaixes magnéticos têm potencial para representar fielmente as variações da pelve, ampliando as estratégias de ensino. A metodologia favorece o aprendizado ativo e interativo, configurando-se como alternativa viável e de baixo custo, contribuindo para a formação em enfermagem obstétrica.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Obstétrica, Pelve, Anatomia, Impressão Tridimensional, Tecnologia Educacional.

### Referências

BAMORIM, Claudiane Santana Silveira et al. Tecnologias educacionais utilizadas na gestão do ensino-aprendizagem na enfermagem obstétrica: revisão integrativa. Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, 2024. DOI: 10.31417/educitec.v11.2561. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2561. Acesso em: 2 maio 2026.

CAVALCANTI JÚNIOR, Wellington Tenório. Impressão tridimensional de peças anatômicas para ensino dos aspectos morfofisiológicos da embriologia na enfermagem. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Instituto Federal de Pernambuco, Pesqueira, 2022. Disponível em: https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/988. Acesso em: 2 maio 2026.

PIRES, Agatha et al. Prototipagem de modelos anatômicos 3D como estratégia integrada de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. Revista PET Brasil, 2024. DOI: 10.18554/pet.v2i01.7330. Disponível em: https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/petbrasil/article/view/7330. Acesso em: 2 maio 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologico (CNPq)

# PRÁTICAS LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR SOBRE ANTIPARASITÁRIOS E DESCARTE DE MEDICAMENTOS

**Milena Tisque Machado; Maria Paula de Medeiros Coutinho; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo; Cristiano Masao Tashima; Liza Ogawa**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
milena.machado@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O uso inadequado de medicamentos antiparasitários pode contribuir para o desenvolvimento de resistência aos fármacos, o que agrava problemas de saúde pública, principalmente em populações em situação de maior vulnerabilidade. Diante disso, é fundamental promover a conscientização sobre o uso correto desses medicamentos, visando reduzir os efeitos dos parasitas no organismo humano e auxiliar no controle das parasitoses.

### Objetivo

Descrever a experiência sobre o projeto de extensão, que aborda a importância do descarte e armazenamento correto de medicamentos aos escolares do município de Bandeirantes-PR.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de atividades educativas realizadas em uma escola pública de ensino infantil e fundamental I, com foco em práticas adequadas relacionadas ao uso, armazenamento e descarte de medicamentos, como os antiparasitários. Sob a supervisão dos docentes, iniciou-se a intervenção com uma conversa introdutória, com o objetivo de promover a aproximação com as crianças, considerando que o diálogo facilita a inserção no universo infantil. Nesse momento, os universitários se apresentaram e explicaram a proposta da ação, voltada à conscientização sobre o armazenamento correto de medicamentos. Em seguida, foi realizada uma atividade educativa de caráter interativo, por meio de uma abordagem dialogada, com perguntas orais destinadas a identificar o nível de conhecimento e os hábitos dos educandos sobre o tema. As orientações sobre armazenamento adequado e descarte ambientalmente correto de medicamentos foram conduzidas de forma participativa, sendo intercaladas com o uso de recursos visuais e a aplicação de um quiz, com o objetivo de reforçar a assimilação do conteúdo apresentado.

### Resultados

As ações de conscientização foram desenvolvidas por acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária da UENP, entre os meses de março e abril de 2026, envolvendo 72 escolares com idades entre 7 e 11 anos. Durante as atividades, observou-se boa participação dos alunos, com envolvimento ativo nas discussões, nas perguntas orais e no quiz proposto, o que possibilitou identificar conhecimentos prévios e promover a construção de novos saberes sobre o uso, armazenamento e descarte de medicamentos. Verificou-se que a abordagem lúdica e interativa favoreceu a compreensão do conteúdo, além de estimular o interesse e a motivação dos escolares para a adoção de práticas adequadas no cotidiano.

### Considerações Finais

Nesse sentido, as ações demonstraram potencial como estratégia eficaz de educação em saúde, contribuindo para a formação de multiplicadores de conhecimento e podendo ser replicadas em outras instituições e contextos sociais.

**Palavras-Chave:** Armazenamento de Medicamentos, Conscientização, Saúde escolar

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

FAIOLLA, F. DE P. et al. Atividades educativas sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos: relato de experiência com público infantil. Saúde em Debate, v. 43, n. 120, p. 276–286, jan. 2019.

MUNARETO, D.S.; LIMA, A.P.S.; ZARDETO-SABEC, G.; VIEIRA, S.L.V. Parasitoses em crianças na fase pré-escolar no Brasil: revisão bibliográfica. Research, Society and Development, v. 10, n. 1, e1910111195, 2021.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária

# PROTÓTIPO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA PESSOA IDOSA COM FOCO INTERGERACIONAL

**Fabrício Ribeiro de Oliveira; Jamile Paschoalotto Geraldo Duarte; Esdras de Souza Ribeiro; Izabelly Simeão Marques; Edna Ap. Lopes B. Katakura; Miriam Fernanda Sanches Alarcon Daniel; Cristiano Massao Tashima**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
fabricio.oliveira@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento populacional tem aumentado junto com casos de violência contra idosos, especialmente a exploração financeira, muitas vezes negligenciada pela família. Estudos demonstram que a formação dos valores éticos se inicia infância. Nesse contexto, tecnologias educativas que promovam relações intergeracionais surgem como estratégias eficazes para abordar o tema de forma acessível.

### Objetivo

Desenvolver um protótipo de jogo educativo para crianças a partir de cinco anos, voltado à prevenção da violência financeira contra a pessoa idosa e à promoção do respeito intergeracional.

### Método

Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem mista, vinculado a um projeto maior, voltado ao desenvolvimento de tecnologia educativa em saúde. O módulo sobre violência financeira foi estruturado com 25 situações-problema do cotidiano infantil, com respostas dicotômicas e feedback imediato. Foi incluído sistema de recompensas para engajamento, sendo desenvolvido no Microsoft PowerPoint 2019®, com uso de inteligência artificial para ilustrações. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob parecer nº 6.119.387.

### Resultados

O protótipo desenvolvido demonstrou potencial para traduzir conteúdos abstratos e sensíveis em experiências lúdicas acessíveis à faixa etária proposta, favorecendo o reconhecimento de situações relacionadas à exploração financeira de idosos. A interface mostrou-se intuitiva, com elementos visuais compatíveis com o desenvolvimento cognitivo infantil. Houve necessidade de ajustes manuais nas imagens geradas por inteligência artificial, evidenciando limitações tecnológicas na abordagem de conteúdos socialmente sensíveis, reforçando a importância da mediação humana no processo de desenvolvimento.

### Considerações Finais

A utilização de jogos educativos digitais configura-se como uma tecnologia inovadora de aprendizagem no campo da enfermagem, ao articular prevenção da violência contra a pessoa idosa e educação intergeracional desde a infância. Destaca-se seu potencial de aplicação em contextos escolares e comunitários, contribuindo para a formação de relações mais respeitosas e conscientes.

**Palavras-Chave:** Pessoa Idosa, Crianças, Ambiente Digital, Jogo

### Referências

MARQUES, I. S. et al. Impacto de serious games em crianças de cinco anos na prevenção da violência psicológica contra pessoas idosas. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 28, p. e250006, 2025.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA ATRAVÉS DA MONITORIA ACADÊMICA

**Naara Santos Moreira; Livia Vilela de Almeida; José Aparecido Bellucci Júnior**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
naara.moreira@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A Anatomia Humana é um componente essencial na formação em saúde, exigindo dos estudantes não apenas memorização, mas também a capacidade de aplicar o conhecimento em contextos clínicos. Durante as monitorias da disciplina, observou-se que muitos discentes apresentavam dificuldades na identificação de estruturas anatômicas e na correlação com situações práticas, além de insegurança frente às avaliações.

### Objetivo

Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada nas monitorias, com foco na utilização de metodologias ativas e recursos interativos para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

### Método

Trata-se de um relato de experiência sobre monitorias de Anatomia Humana no ensino superior. As atividades foram organizadas em três etapas: monitorias laboratoriais para reforço do conteúdo, aplicação de simulados teóricos visando à redução da ansiedade dos estudantes e desenvolvimento de uma dinâmica gamificada denominada "O Show do Esqueleto". Essa atividade utilizou campainhas e questões de múltipla escolha, promovendo competitividade e participação ativa. Durante sua execução, foram incorporados cenários clínicos fictícios, incentivando o raciocínio clínico e a integração entre teoria e prática.

### Resultados

Ao longo das monitorias, foi possível observar mudanças progressivas no comportamento e no envolvimento dos discentes. Nas primeiras semanas, muitos estudantes demonstravam postura mais passiva, com pouca participação durante as atividades e dificuldade em expor dúvidas. No entanto, à medida que as metodologias ativas foram sendo incorporadas, especialmente as dinâmicas gamificadas, percebeu-se um aumento significativo no engajamento. Durante a aplicação da atividade "O Show do Esqueleto", por exemplo, os estudantes passaram a participar de forma mais espontânea, demonstrando entusiasmo ao responder as questões e interagindo constantemente entre si. Em diversos momentos, antes mesmo de acionar a campainha, era possível observar discussões rápidas entre os colegas, nas quais buscavam justificar suas respostas, evidenciando o desenvolvimento do raciocínio clínico e da argumentação. Além disso, notou-se que estudantes que inicialmente se mostravam mais retraídos passaram a se envolver ativamente nas atividades, contribuindo com respostas e questionamentos. Também foi possível perceber melhora no desempenho dosestudantes na identificação de estruturas anatômicas e na correlação com situações clínicas, especialmente quando comparado aos primeiros encontros.

### Considerações Finais

Esse processo contribuiu para o desenvolvimento de habilidades didáticas, maior segurança na condução de grupos e aprimoramento do pensamento crítico em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a vivência nas monitorias evidenciou que a utilização de metodologias ativas e estratégias interativas não apenas aumentou o engajamento dos estudantes, mas também favoreceu um ambiente de aprendizagem mais participativo, colaborativo e efetivo, contribuindo tanto para o desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto para a formação pedagógica dos monitores.

**Palavras-Chave:** Monitoria, Anatomia, Tecnologia Educacional, Treinamento por Simulação, Aprendizagem na Prática

## Referências

CESTAI, M.; BOHLER, C. Anatomy education in the digital age: An overview of systematic reviews. Advances in Medical Education and Practice, 2018.

PAZINATO, M. F.; SANTOS, J. A. Metodologias ativas no ensino da anatomia humana: uma revisão. Revista Brasileira de Educação Médica, 2020.

RUELA, R. et al. Ensino de anatomia humana: desafios contemporâneos. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, 2021.

SUGAND, K.; ABRAHAMS, P.; KHURANA, A. The anatomy of anatomy teaching. Surgical and Radiologic Anatomy, 2010

# UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Izabelly Simeão Marques; Miriam Fernanda Sanches Alarcon; Cristiano Massao Tashima; Edna Ap. Lopes B. Katakura**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
izabelly.marques@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução
O envelhecimento populacional é um fenômeno global e progressivo, acompanhado por crescentes demandas relacionadas à promoção da saúde, autonomia e inclusão social da pessoa idosa. Nesse contexto, estratégias de educação em saúde e convivência social tornam-se fundamentais. A Universidade Aberta da Terceira Idade constitui um espaço de integração entre saberes acadêmicos e experiências de vida, favorecendo vínculos, participação social e autonomia.

### Objetivo
Relatar e analisar as contribuições das atividades desenvolvidas na Universidade Aberta da Terceira Idade para a promoção do envelhecimento ativo.

### Método
Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo referente às atividades promovidas no período de abril do ano de 2026, desenvolvidas na Universidade Estadual do Norte do Paraná no Campus Luiz Meneghel. O público foi composto por 40 alunos matriculados, com predominância do sexo feminino (97,5%) e idade mínima de 55 anos. Os encontros foram realizados semanalmente, às terças-feiras, no período das 14h às 16h, conduzidos por equipe composta por docentes, discentes e colaboradores. As atividades foram organizadas de forma flexível, contemplando inclusão social e digital, cidadania e cultura, por meio de dinâmica de integração para fortalecimento de vínculos e construção de confiança, abordagem sobre segurança financeira associada à inclusão digital e sessão de cinema com discussão coletiva, visando à promoção da autonomia e da socialização.

### Resultados
Observou-se adesão progressiva ao longo dos encontros, alcançando 30 pessoas idosas no último encontro, com predominância do sexo feminino e faixa etária entre 55 e 81 anos. A dinâmica inicial, mediada por objetos de lembrança, favoreceu o compartilhamento de histórias de vida, promovendo escuta coletiva, fortalecimento de vínculos e construção de um ambiente de confiança. A abordagem sobre segurança financeira associada à inclusão digital evidenciou dificuldades iniciais no uso de smartphones e no acesso a conteúdo online; entretanto, as atividades práticas contribuíram para maior autonomia digital e ampliação da capacidade de reconhecer situações de risco, como golpes virtuais, favorecendo postura mais crítica diante dessas situações. Nas discussões coletivas, os participantes relataram que o filme promoveu reflexões sobre união e convivência, relacionando tais aspectos à experiência na Universidade Aberta da Terceira Idade, destacando a oportunidade de conhecer novas pessoas, manter-se ativos e ressignificar o cotidiano para além das atividades domésticas.

### Considerações Finais
As atividades desenvolvidas na Universidade Aberta da Terceira Idade demonstraram potencial para promover o envelhecimento ativo, favorecendo socialização, fortalecimento de vínculos e autonomia. Destaca-se a relevância das ações extensionistas universitárias na promoção da saúde da pessoa idosa.

**Palavras-Chave:** Pessoa Idosa, Envelhecimento Ativo, Promoção da Saúde, Educação em Saúde.

### Referências

AZER, V. de B. e S. et al. Prevalência da participação de idosos brasileiros em atividades avançadas da vida diária e fatores associados. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 27, p. e240070, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-549720240070. Acesso em: 24 abr. 2026.

DINIZ, J. L. et al. Digital inclusion and Internet use among older adults in Brazil: a cross-sectional study. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, supl. 3, e20200241, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0241. Acesso em: 27 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Decade of Healthy Ageing 2020–2030. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240017900. Acesso em: 27 abr. 2026.

PASCOAL, M. M.; CHIES, C. Promoção da saúde e envelhecimento ativo na ampliação da qualidade de vida de idosos. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e10218, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.56083/RCV6N1-106. Acesso em: 27 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Programa Paraná Mais Ciência, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), por meio do Fundo Paraná.

# Eixo 5
# Produção e inovação tecnológica em saúde no contexto da Pós-graduação

Apoio:

# CLASSIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE RURALIDADE NO BRASIL

**Fernanda Prado Marinho; Marta Cocco da Costa; Kelly Holanda Prezotto Araújo; Rosana Rossetto de Oliveira; Emiliana Cristina Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
fernandamarinho081993@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A compreensão das desigualdades territoriais no Brasil demanda o reconhecimento das especificidades dos municípios de ruralidade, especialmente no que se refere ao acesso a serviços públicos e à organização das políticas de saúde. A classificação desses territórios constitui ferramenta estratégica para o planejamento e a gestão em saúde, ao possibilitar a identificação de contextos marcados por dispersão populacional e limitações estruturais, conforme discutido na literatura sobre organização do espaço rural.

### Objetivo

Classificar e identificar os municípios de ruralidade no Brasil, a fim de subsidiar a análise das desigualdades territoriais e contribuir para o planejamento de políticas públicas em saúde mais equitativas.

### Método

Trata-se de um estudo de abordagem geográfica e socioeconômica, fundamentado na tipologia territorial proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em consonância com referenciais internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Essa classificação incorpora critérios como densidade populacional, grau de urbanização, conectividade territorial e acesso a serviços, permitindo superar a dicotomia tradicional entre urbano e rural e avançar na compreensão das dinâmicas espaciais.

### Resultados

Evidenciou-se que aproximadamente 60,4% dos municípios brasileiros são classificados como predominantemente rurais, embora concentrem cerca de 15% da população, evidenciando forte concentração demográfica em áreas urbanas. No recorte regional, constatou-se que mais de 70% dos municípios das regiões Norte e Nordeste apresentam características de ruralidade, enquanto no Sudeste, menos de 40% dos municípios são classificados como predominantemente rurais, refletindo maior grau de urbanização e oferta de serviços. Os municípios de ruralidade caracterizam-se por baixa densidade populacional, dispersão territorial e limitada integração com centros urbanos, além de fragilidades estruturais, como insuficiência de infraestrutura e dificuldades de acesso a serviços públicos, inclusive aos serviços de Atenção Primária à Saúde. No campo da saúde, essas características se associam a barreiras de acesso, maior necessidade de deslocamento para serviços especializados e desigualdades na utilização destes serviços. Ademais, identificou-se tendência de envelhecimento populacional nesses territórios, decorrente da migração de jovens.

### Considerações finais

AA classificação e identificação dos municípios de ruralidade evidenciam profundas desigualdades territoriais no Brasil, com impactos diretos no acesso aos serviços de saúde. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas territorialmente sensíveis, com estratégias diferenciadas para contextos rurais, contribuindo para a redução das iniquidades e para o fortalecimento da equidade no sistema de saúde.

**Palavras-Chave:** Áreas Rurais, Desigualdades em Saúde, Políticas Públicas, Atenção Primária à Saúde.

## Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil: uma primeira aproximação. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). Rural policy reviews: strategies to improve rural service delivery. Paris: OECD Publishing, 2010.

# ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA EXITOSA EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

**Fabiana Rosseto, Bruna Angélica Assete Zago Valerio, Célia Maria Gomes Labegalini, Carlos Alexandre Molena Fernandes, Willian Augusto de Melo**

Instituição: Universidade Estadual do Paraná
rossetofabi@hotmail.com

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento populacional impõe desafios à organização dos serviços de saúde, exigindo estratégias inovadoras para identificação precoce de vulnerabilidades e qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS).

### Objetivo

Relatar a experiência de estratificação de risco da população idosa em município de pequeno porte da região Noroeste do Paraná.

### Método

Relato de experiência de uma ação voltada para a população idosa, desenvolvida em abril de 2026, com a participação de aproximadamente 120 idosos e 30 profissionais de saúde. A ação foi estruturada em formato de circuito organizado por etapas sequenciais, utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) como ferramenta tecnológica de avaliação multidimensional. Os Agentes Comunitários de Saúde realizaram a mobilização da população nas visitas domiciliares. No dia da ação, os usuários foram acolhidos e cadastrados, iniciando o pela triagem (coleta de dados pessoais e saúde), seguido de avaliação nutricional (peso, altura, Índice de Massa Corporal, circunferência abdominal e investigação de perda de peso), aferição de pressão arterial e glicemia capilar, pela equipe de enfermagem, avaliação funcional pela fisioterapia (circunferência da panturrilha, marcha e mobilidade), avaliação odontológica (exame da cavidade bucal, orientações e estratificação de risco), e atendimento individual com um dos profissionais da equipe multiprofissional (enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico, farmacêutico e assistente social), para finalizar o instrumento e incluir as medicações. Foi ofertada atualização vacinal e café da manhã, como estratégia de acolhimento. Os dados foram inseridos no prontuário eletrônico e no SIPI Paraná, consolidando o uso de tecnologias de informação para monitoramento e planejamento em saúde.

### Resultados

Observou-se elevada adesão da população idosa, evidenciando efetividade da mobilização realizada pela equipe. O formato de circuito favoreceu um fluxo assistencial ágil, resolutivo e integrado. Predominaram idosos classificados como robustos, seguida por indivíduos em risco de fragilização e menor proporção de frágeis, com o acompanhamento longitudinal da APS. Foram identificadas condições clínicas relevantes, como hipertensão arterial, alterações glicêmicas, sobrepeso e limitações funcionais relacionadas à mobilidade, permitindo intervenções imediatas e encaminhamentos. A sistematização das informações por meio do IVCF-20, associada ao registro nos sistemas de informação, contribuíram para a qualificação do cuidado, monitoramento dos usuários e planejamento de ações estratégicas.

### Considerações finais

A utilização do IVCF-20 associada ao modelo em circuito mostrou-se estratégia viável, inovadora e resolutiva, potencializando o uso de tecnologias em saúde, qualificando o cuidado multiprofissional e fortalecendo a gestão da informação na APS, qualificando a atenção à pessoa idosa.

**Palavras-Chave:** Idoso, Atenção Primária à Saúde, Avaliação de Risco, Saúde Pública, Envelhecimento.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: manual de preenchimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
MORAES, E. N. et al. Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20): instrumento de avaliação multidimensional do idoso. Belo Horizonte: UFMG, 2016.

# RASTREAMENTO DE HIPERTENSÃO NA ADOLESCÊNCIA: LACUNA NA PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Evelyse B. Gullo; Carine T. S. Miyahara**

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná
eve.mestrado1@gmail.com

## Resumo

### Introdução

As doenças cardiovasculares permanecem como importante causa de morbimortalidade, tendo a hipertensão arterial como principal fator de risco modificável, com manifestação já observada na adolescência, conforme evidenciado pelo Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), que demonstrou elevada prevalência de alterações pressóricas nessa população. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda a aferição rotineira e sistemática da pressão arterial a partir dos três anos de idade, e a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial de 2025 reforça o rastreamento como componente essencial do cuidado. No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), tais recomendações configuram instrumentos norteadores da prática assistencial.

### Objetivo

Este estudo tem como objetivo identificar a prática de rastreamento da hipertensão arterial na adolescência, por meio da aferição da pressão arterial em escolares, a partir de resultados parciais de pesquisa sobre a prevalência, em andamento.

### Método

Trata-se de estudo transversal, de base escolar, realizado com adolescentes de 12 a 17 anos, em município do Paraná, com cobertura aproximada de 55% da amostra estimada (n:310). Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado e aferição padronizada da pressão arterial. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob parecer nº 7.838.388 e CAAE nº 91859025.6.0000.0106.

### Resultados

Observou-se que 41,4% dos adolescentes relataram nunca ter aferido a pressão arterial previamente. A análise por idade evidenciou menor ocorrência de aferição aos 12 anos, quando 61,5% dos adolescentes nunca haviam realizado a medida. Observa-se, por outro lado, que a partir dos 15 anos, a aferição passa a ocorrer com maior frequência, atingindo 73,5% e ampliando-se progressivamente com o avanço da idade. Não foram observadas diferenças relevantes entre os sexos. Destaca-se que a ausência de aferição ocorre inclusive entre adolescentes com histórico familiar de hipertensão, indicando que fatores de risco conhecidos nem sempre se traduzem em prática preventiva. Os achados indicam que o rastreamento da pressão arterial na adolescência ocorre de forma tardia, ainda não consolidado como prática sistemática na APS. Reafirma-se, nesse cenário, o papel estratégico da Enfermagem na reorganização do cuidado e na ampliação das ações preventivas, com destaque para a potência da Consulta de Enfermagem e das ações no território como dispositivos centrais para a incorporação do rastreamento na prática assistencial.

**Palavras-Chave:** Hipertensão Arterial; Adolescência; Atenção Primária à Saúde; Rastreamento; Enfermagem

### Referências

BLOCH, K. V.; KLEIN, C. H.; SZKLO, M.; KUSCHNIR, M. C. C.; ABREU, G. A.; BARUFALDI, L. A. et al. ERICA: prevalências de hipertensão arterial e obesidade em adolescentes brasileiros. Revista de Saúde Pública, v. 50, supl. 1, p. 9s, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/YXksw4pXckz8ZwQmwWn6CyS/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 21 set. 2024.

BRANDÃO, A. A.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTTO, L. A.; ARMSTRONG, A. C.; MULINARI, R. A.; FEITOSA, A. D. M. et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 122, n. 9, e20250624, 2025. Disponível em: https://abccardiol.org/article/diretriz-brasileira-de-hipertensao-arterial-2025/. Acesso em: 7 set. 2025.

HANNAN, J. A. et al. Improving hypertension control and cardiovascular health: an urgent call to action for nursing. Worldviews on Evidence-Based Nursing, v. 19, p. 6-15, 2022. Disponível em: https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/wvn.12560. Acesso em: 6 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Hipertensão arterial na infância e adolescência. Departamento Científico de Nefrologia. Manual de Orientação, n. 2, abr. 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21635c-MO_-_Hipertensao_Arterial_Infanc_e_Adolesc.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI por meio de bolsa concedida desde Abril/2025.

# TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE DESACOMPANHADO NA APS: QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

**Evelyse B. Gullo; Carine T. S. Miyahara; Maria de F. Mantovani**

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná
eve.mestrado1@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O atendimento ao adolescente desacompanhado na Atenção Primária à Saúde (APS) envolve dimensões éticas, legais e assistenciais que, na prática, geram insegurança entre os profissionais e podem comprometer o acesso ao cuidado. Apesar de respaldo em normativas nacionais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente e notas técnicas do Ministério da Saúde, persistem dúvidas relacionadas ao sigilo, autonomia e responsabilidade legal no atendimento. Esse cenário pode resultar em condutas inconsistentes, com potencial impacto na segurança do paciente, na continuidade do cuidado e na equidade de acesso aos serviços de saúde.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento de uma tecnologia educativa voltada à qualificação da prática profissional na APS no atendimento a adolescentes desacompanhados.

### Método

Trata-se de relato de experiência desenvolvido no âmbito de um Programa de Mestrado Profissional, a partir de diagnóstico situacional realizado com profissionais da rede, utilizando roda de conversa e análise de dados normativos, com base em legislações e documentos técnicos relacionados ao atendimento ao adolescente.

### Resultados

Foram identificadas lacunas no conhecimento técnico, dúvidas sobre quebra de sigilo, responsabilidade ética e ausência de fluxos institucionais para condução do atendimento, evidenciando fragilidades na padronização das práticas. Como resposta, desenvolveu-se uma tecnologia educativa composta por infográfico orientador, documento norteador municipal e proposta de oficinas pedagógicas com metodologias ativas, abordando aspectos legais, critérios de atendimento, sigilo profissional, comunicação e fluxos na Rede de Atenção. A proposta busca promover segurança técnica e jurídica aos profissionais, favorecer a tomada de decisão qualificada e reduzir a variabilidade das condutas no atendimento ao adolescente.

### Considerações finais

Conclui-se que a construção de tecnologias educativas baseadas em necessidades reais da prática constitui estratégia potente para qualificação do cuidado, fortalecimento da autonomia profissional e promoção de práticas mais seguras, contribuindo para a garantia do acesso ético, equitativo e resolutivo dos adolescentes aos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Adolescente; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia Educacional

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida. Nota Técnica nº 2/2022-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 234 p. ISBN 978-85-334-2470-8. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf. Acesso em: 8 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Câmara Técnica nº 0060/2022/CTLN/COFEN. Brasília, DF: COFEN, 2022.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida. Nota Técnica nº 2/2022-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 234 p. ISBN 978-85-334-2470-8. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf. Acesso em: 8 jun. 2025.

# ENTRE SABERES E CUIDADOS: TECENDO CAMINHOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Eliane Mendes Franco Colombo; Stephanie Louise Gibim; Vanessa Jaqueline Baptista**

Instituição: Universidade Paranaense
eliane.f@edu.unipar.br

## Resumo

### Introdução

AA Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e tem na Estratégia Saúde da Família (ESF) principal modelo de organização, desempenhando papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral à população. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma abordagem que visa à transformação das práticas profissionais por meio da reflexão crítica sobre o trabalho cotidiano, promovendo a aprendizagem significativa e a melhoria contínua dos serviços de saúde.

### Objetivo

Relatar a experiência da implantação de Oficina de Educação Permanente em Saúde, para a equipe da ESF em um município de pequeno porte.

### Método

Trata-se de um relato de experiência referente ao desenvolvimento de Oficinas de Educação Permante, para os profissionais da ESF, no período de julho de 2025 a fevereiro de 2026. A proposta metodológica fundamentou-se em abordagens participativas e problematizadoras, ancoradas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como rodas de conversa, estudos de caso baseados na Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), dramatizações e construção coletiva de planos de ação. Os encontros foram estruturados a partir da realidade local, promovendo espaços de escuta qualificada, troca de experiências e reflexão crítica do processo de trabalho. A condução das atividades ocorreu com base nas Linhas de Cuidado, alinhada com a realidade do território.

### Resultados

Como resultados destaca-se a elevada adesão e participação ativa dos profissionais nas oficinas, indicando o reconhecimento da proposta como estratégia relevante para a qualificação do processo de trabalho. As ações desenvolvidas possibilitaram a reorganização da APS, fundamentada na territorialização qualificada e na gestão de base populacional. Destaca-se a redefinição dos limites territoriais a partir de critérios demográficos, epidemiológicos, sociais e de acessibilidade, contemplando fragilidades e potencialidades do território. Observou-se melhora expressiva nos indicadores de vínculo e acompanhamento entre o primeiro e o terceiro quadrimestre de 2025: número de pessoas cadastradas aumentou de 7.434 para 8.888 (+19,5%), cadastros atualizados passaram de 5.143 para 7.840 (+52,4%) e o número de pessoas acompanhadas passou de 2.599 para 6.993, correspondendo a um aumento de 169%.

### Considerações finais

A Educação Permanente em Saúde mostrou-se estratégia eficaz para a qualificação do processo de trabalho na APS, contribuindo para o desenvolvimento profissional, reorganização das práticas e melhoria dos indicadores. A experiência evidencia potencial de replicabilidade, destacando a importância da qualificação contínua articulada às demandas do cotidiano para a consolidação de um cuidado integral, resolutivo e centrado no usuário.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde, educação em saúde, processo de trabalho em saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) . Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

# VULNERABILIDADE FAMILIAR E EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

**Mayara Oliveira Miranda Paludetto; Heverton Quaglio Noli; Tatiane Baratieri; Miriam Fernanda Sanches Alarcon; Maria Antônia Ramos Costa; Maria José Quina Galdino; Maynara Fernanda Carvalho Barreto**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
mayaramirandapaludetto@gmail.com

## Resumo

### Introdução
A Atenção Primária à Saúde (APS), enquanto ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, demanda a organização dos processos de trabalho com base nas necessidades do território e da população adscrita. Nesse contexto, a identificação e a estratificação da vulnerabilidade familiar emergem como estratégias para subsidiar o planejamento das ações e a priorização do cuidado. A literatura aponta que instrumentos de classificação familiar possibilitam reconhecer desigualdades em saúde e orientar intervenções mais equânimes, especialmente no âmbito da Estratégia Saúde da Família.

### Objetivo
Buscar na literatura científica, se a vulnerabilidade familiar tem sido utilizada para subsidiar a territorialização e a promoção da equidade na APS.

### Método
Trata-se de uma revisão de literatura, norteada pela pergunta: A vulnerabilidade familiar tem sido utilizada para subsidiar a territorialização e a promoção da equidade na APS? Para tanto foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, no mês de abril de 2026. Na BVS, utilizou-se a estratégia: ("Vulnerabilidade em Saúde" OR EVFAM-BR) AND ("Territorialização da Atenção Primária" OR "Atenção Primária à Saúde") AND ("Equidade em Saúde"), resultando em 6 estudos científicos, dos quais 3 foram selecionados após leitura de títulos e resumos. No Google Acadêmico, foram identificados 16 resultados, sendo excluídos aqueles indisponíveis na íntegra, resultando na inclusão de 4 estudos, dos quais 2 eram duplicados em relação à BVS. Ao final, compuseram a amostra 5 estudos.

### Resultados
A seleção considerou estudos que abordassem a relação entre vulnerabilidade, organização do território e equidade na APS. Os estudos evidenciaram que a estratificação da vulnerabilidade familiar constitui importante ferramenta para a gestão de base populacional na APS, permitindo identificar grupos com diferentes necessidades de saúde e orientar o planejamento das ações no território. A utilização de classificações familiares favorece a priorização do cuidado às populações mais vulneráveis, ampliando o acesso e contribuindo para a redução das iniquidades. Além disso, a abordagem territorial e o reconhecimento das vulnerabilidades permitem maior sensibilidade das equipes às especificidades locais, fortalecendo o vínculo e a integralidade do cuidado. Entretanto, persistem desafios relacionados à capacitação dos profissionais e à incorporação sistemática dessas ferramentas na rotina dos serviços.

### Considerações finais
A utilização da vulnerabilidade familiar como eixo estruturante da territorialização potencializa a promoção da equidade na APS, ao subsidiar o planejamento e a priorização do cuidado. No entanto, sua efetividade depende do fortalecimento da qualificação profissional e da integração dessas ferramentas à prática cotidiana das equipes de saúde.

**Palavras-Chave:** Vulnerabilidade em Saúde, Territorialização da Atenção Primária, Equidade em Saúde.

### Referências
E ALMEIDA , L. K. L. C. et al. Atributos essenciais da atenção primária e sua expressão na estratégia saúde da família: estudo analítico sobre acesso, cuidado e equidade. LUMEN ET VIRTUS, [S. l.], v. 16, n. 55, p. e11194, 2025. DOI: 10.56238/levv16n55-092. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/11194. Acesso em: 21 abr. 2026

FRACON, B. R. R. et al. Conhecimento e aplicabilidade da classificação familiar como estratégia de enfrentamento às iniquidades: a experiência do trabalhador da saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 33, p. e33015, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/rPHJbWw9yXwSRPj7PH5LjQz/?lang=pt. Acesso em: 21 abr. 2026

SOUSA NETO, A. D. de. et al.Instrumentos de avaliação da saúde familiar na Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo. 2025.DOI: https://10.17605/OSF.IO/N37H5. Disponível em: https://osf.io/download/5fwv8/. Acesso em: 21 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Convênio PD&I) / Fundação Araucária de apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (nº. 499/2024 PDI).

# PAINEL DIGITAL PARA TERRITORIALIZAÇÃO E GESTÃO DA VULNERABILIDADE FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Mayara Oliveira Miranda Paludetto; Heverton Quaglio Noli; Tatiane Baratieri; Miriam Fernanda Sanches Alarcon; Maria Antônia Ramos Costa; Maria José Quina Galdino; Maynara Fernanda Carvalho Barreto**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
mayaramirandapaludetto@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua efetividade depende de uma territorialização qualificada, apoiada em diagnósticos situacionais que considerem as desigualdades sociais e as condições de vida da população. O presente projeto de pesquisa propõe o desenvolvimento de um painel digital de visualização de dados, como ferramenta de apoio à gestão territorial em um município de pequeno porte do Norte do Paraná, alinhada à metodologia do PlanificaSUS. A proposta fundamenta-se no uso da Escala de Vulnerabilidade Familiar Brasileira (EVFAM-BR), instrumento validado para identificar níveis de vulnerabilidade com base em quatro dimensões: renda, cuidado em saúde, família e violência, que atualmente é aplicada em formulários impressos e digitada em formulário google forms, e carece de integração aos sistemas de informação da APS.

### Objetivo

Desenvolver e analisar o uso de um painel de visualização de dados de vulnerabilidade familiar, para o planejamento territorial da Atenção Primária à Saúde em um município de pequeno porte.

### Método

Trata-se de uma pesquisa metodológica, composta por duas fases complementares. A Fase 1, de abordagem quantitativa, utilizará dados secundários provenientes da aplicação da EVFAM-BR, já realizada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) em sua rotina de trabalho, com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Esses dados, previamente coletados em formulário digital, serão organizados, tratados de forma anonimizada e processados por meio da linguagem Python/Streamlit®, para a criação de um painel digital que permitirá a visualização dinâmica dos níveis de vulnerabilidade familiar nos territórios acompanhados. A Fase 2, de abordagem qualitativa, consistirá em uma avaliação exploratória e descritiva, por meio da realização de grupos focais com profissionais das ESF, com o objetivo de analisar a percepção quanto à usabilidade, aplicabilidade e impacto da ferramenta no processo de trabalho. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 94676125.1.0000.8123 e Parecer nº 8.380.906.

### Resultados

Espera-se que o produto tecnológico desenvolvido contribua para preencher lacunas existentes na integração e utilização dos dados da EVFAM-BR, transformando informações dispersas em indicadores estratégicos e baseados em evidências. O uso do painel digital pelas equipes da ESF permitirá ampliar o arsenal informacional da gestão municipal, fortalecendo a gestão de base populacional e fomentando uma cultura de planejamento orientado por dados, mais justa, eficiente e sensível às realidades territoriais.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Planejamento em saúde; Vulnerabilidade social; Família.

### Referências

MENDES, E. V. A construção social da atenção primária à saúde. 2. ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde–CONASS, 2019.Disponível em: https://www.conass.org.br/biblioteca/a-construcao-social-da-atencao-primaria-a-saude-2a-edicao/.Acesso em: 20 nov. 2025

OLIVEIRA , A. C. M. de et al. Territorialização: Diagnóstico situacional para planejamento de ações de saúde em área de abrangência da estratégia saúde da família. Seven Editora, p. 680–688, 2024. DOI: https://doi.org/10.56238/sevened2024.010-041. Disponível em: https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/4607. Acesso em: 10 abr. 2025

Souza, E. L. de. et al. Escala de Vulnerabilidade Familiar: evidências de validade na atenção primária à saúde. Revista Saúde Pública. 2023a. DOI: https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057005329. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/Q9MRFYnpnGRkwZsMhSj9wYv/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 08 abr. 2025

SOUZA, E. L. de. et al. Family vulnerability scale: Evidence of content and internal structure validity.. PLOS ONE, 2023b. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0280857. Disponível em: https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0280857. Acesso em: 08 abr. 2025

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (Convênio PD&I) / Fundação Araucária de apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (nº. 499/2024 PDI).

# O ENFERMEIRO NA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INTEGRAÇÃO INTERMUNICIPAL E QUALIFICAÇÃO DE INDICADORES

**Eliane Mendes Franco Colombo; Vanessa Jaqueline Baptista; Stephanie Louise Gibim**

Instituição: Universidade Paranaense
eliane.f@edu.unipar.br

## Resumo

### Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central na organização das redes de atenção e na melhoria dos indicadores de saúde. Diante da atualização dos indicadores de saúde e da necessidade de qualificar os registros nos sistemas de informação, evidenciou-se a importância de alinhar conhecimentos e práticas entre as equipes da APS. A proposta buscou a atualização teórica, aliada a construção coletiva de estratégias para melhoria dos indicadores e fortalecimento das práticas em saúde.

### Objetivo

Relatar a experiência de uma ação conjunta de capacitação, conduzida por enfermeiras coordenadoras da APS, envolvendo dois municípios de pequeno porte da mesma região de saúde.

### Método

Trata-se de um relato de experiência de capacitação sobre o novo financiamento da APS, realizada com profissionais da APS nos dias 06 e 12 de fevereiro de 2026. A metodologia adotada combinou exposição teórica dialogada e atividades práticas, favorecendo a participação ativa dos profissionais. Foram utilizados materiais do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS-PR) e notas metodológicas do Ministério da Saúde. Durante os encontros, foram abordados o novo modelo de financiamento, os indicadores de vínculo e acompanhamento, os indicadores de qualidade, as boas práticas, seus critérios de avaliação e a importância do registro das informações. Na etapa prática, os participantes foram orientados quanto ao sistema de informação, com demonstrações e simulações de lançamento de dados. Também foram realizados estudos de caso, com discussão de situações do cotidiano, a proposição de soluções e a construção coletiva de estratégias e ferramentas para o monitoramento dos indicadores.

### Resultados

Como resultados destaca-se que qualificação do registro das informações com melhora nos indicadores. Observou-se maior compreensão, sobre a importância do registro oportuno, com dados mais confiáveis para análise e tomada de decisão. Destaca-se o monitoramento sistemático dos indicadores, com a adoção de instrumentos construídos coletivamente durante a capacitação, favorecendo o acompanhamento contínuo dos resultados pelas equipes. Além disso, a integração intermunicipal fortaleceu a troca de experiências e a replicação de boas práticas, contribuindo para maior fortalecimento nas ações desenvolvidas.

### Considerações Finais

A a integração intermunicipal é uma estratégia potente para fortalecimento da APS, especialmente à qualificação dos processos de trabalho e melhoria dos indicadores. O enfermeiro como coordenador da Atenção Primária à Saúde, é essencial para o alcance das metas e qualificação da assistência. A troca de experiências entre os municípios possibilitou a identificação de estratégias exitosas passíveis de adaptação e implementação em diferentes realidades.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Indicadores de Saúde, Sistemas de Informação em Saúde, Qualidade da Assistência à Saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.493, de 10 de abril de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) . Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

# EVOLUÇÃO DAS DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NAS REGIÕES BRASILEIRAS (2020- 2024)

**Edilaine Aparecida de Oliveira Araújo, Yohrana de Souza Matias, Leticia Furlan de Lima Prates, Rosana Rosseto de Oliveira**

Instituição: Universidade Estadual de Maringá
edilainearaujo24.eaoa@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A violência contra a mulher é um grande problema de saúde pública, englobando a violência física, sexual, psicológica, coerção, privação de liberdade e comportamento controlador, envolvendo mulheres em escala global. Independentemente da forma, a violência é traumática e gera impactos sociais, individuais e econômicos negativos, comprometendo a saúde e o bem-estar ao longo da vida. Pode ainda ocasionar consequências como depressão, ansiedade, ideação suicida, gravidez indesejada, infecções, lesões e até morte.

### Objetivo

Analisar as denúncias de violência contra a mulher nas diferentes regiões brasileiras, entre os anos de 2020 e 2024.

### Método

Trata-se de um estudo transversal, baseado em dados secundários obtidos por meio da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), disponibilizados pelo Ministério das Mulheres. Para o cálculo das taxas, foram utilizadas informações sobre a população feminina provenientes do IBGE, acessadas via DATASUS. As taxas foram calculadas pela razão entre o número de denúncias e o número de mulheres no mesmo período e região, multiplicada por 10.000, utilizando o software Microsoft Excel.

### Resultados

Durante o período do estudo foram contabilizadas 4.696.182 denúncias de violência contra a mulher no Brasil, com uma taxa de 434,9 por 10 mil mulheres. A região Sudeste foi a região com a maior prevalência (548,3 por 10 mil mulheres), seguido pela Região Centro-Oeste (431,7 por 10 mil mulheres) e a menor taxa na Região Norte (291,2 por 10 mil mulheres). Em 2020, a região Sudeste apresentou a maior taxa (70,8 por 10 mil mulheres), e a Região Norte apresentou a menor taxa (40,7 por 10 mil mulheres), sendo a taxa brasileira, nesse período, de 56,3 por 10 mil mulheres. No ano de 2021 todas as regiões apresentaram um aumento em suas taxas, com destaque a região Sudeste. Em 2022 as taxas continuaram subindo, sendo considerando o ano com as maiores taxa do estudo, com destaque a Região Sudeste (235,2 por 10 mil mulheres). Nos anos de 2023 e 2024 as taxas apresentaram declínio em todas as regiões.

**Palavras-Chave:** Violência contra a Mulher, Políticas de Saúde Pública, Saúde da Mulher, Agressão Física.

## Referências

Leite, FMC; et al. Recurring violence against adolescents: an analysis of notifications. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2022;30(spe):e3681.; Available in: URL. https://doi.org/10.1590/1518-8345.6277.3681.

Moreira ID, Pôncio TGHO, Damasceno MR. Violência doméstica: uma problemática de saúde pública. Braz. J. of Develop. 2020; Sep. 17;6(9):69192-207. Doi: https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-387

Organização das Nações Unidas. OMS: Uma em cada 3 mulheres em todo o mundo sofre violência. 2021. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/115652-oms-uma-em-cada-3-mulheres-em-todo-o-mundo-sofre-viol%C3%AAncia . Acesso em 26/04/2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Este trabalho está sendo realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- Brasil (CNPq).

# MONITORIZAÇÃO FETAL POR CARDIOTOCOGRAFIA NA ASSISTÊNCIA A GESTANTES DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Ingrid Aparecida de Lima Ribeiro; Daniela Biguetti Martins Lopes**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
ingrid.lribeiro@uel.br

## Resumo

### Introdução

O centro obstétrico configura-se como um ambiente estratégico para a assistência as gestantes de alto risco, concentrando recursos humanos qualificados e suporte tecnológico voltado à vigilância contínua das condições maternas e fetais. Nesse cenário, a cardiotocografia tem como objetivo monitorar o bem-estar fetal no final da gestação e durante o trabalho de parto, por meio do registro simultâneo da frequência cardíaca fetal, dos movimentos fetais e das contrações uterinas. Esse exame permite avaliar se o feto está recebendo oxigenação adequada e apresentando respostas fisiológicas esperadas, possibilitando a detecção precoce de sinais de sofrimento fetal. Trata-se de um método não invasivo, amplamente utilizado a partir da 28ª semana gestacional. Sua aplicação é especialmente relevante em contextos de maior complexidade assistencial, subsidiando a tomada de decisão clínica oportuna e colaborando para a redução de desfechos materno-fetais adversos.

### Objetivo

Relatar a experiência de uma enfermeira residente em enfermagem obstétrica na detecção precoce de sofrimento fetal por meio da cardiotocografia, durante assistência as gestantes de alto risco.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a um atendimento realizado no centro obstétrico de um hospital secundário de referência para gestantes de alto risco no município de Londrina/PR. A experiência foi vivenciada por uma enfermeira residente do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Estadual de Londrina, no mês de abril de 2026.

### Resultados

Durante o acompanhamento de uma gestante com 35 semanas e 6 dias, portadora de hipertensão gestacional crônica de alto risco e obesidade grau II, em trabalho de parto prematuro ativo, com sinais vitais estáveis, foi solicitada analgesia de parto ao atingir 6 cm de dilatação cervical. Conforme protocolo assistencial, realizou-se a instalação da cardiotocografia 15 minutos após o procedimento, com a parturiente posicionada em decúbito lateral esquerdo. Observou-se, então, traçado sugestivo de sofrimento fetal, caracterizado por taquicardia fetal (180–198 bpm) associada a desacelerações da frequência cardíaca fetal. Diante do quadro, a equipe multiprofissional foi prontamente acionada, sendo estabelecido diagnóstico de comprometimento fetal, com indicação de cesariana de emergência.

### Considerações Finais

A atuação da enfermeira residente, associada ao uso adequado da cardiotocografia, mostrou-se fundamental para a identificação precoce do sofrimento fetal e para a adoção de condutas imediatas, garantindo a segurança materno-fetal. Evidencia-se a importância do raciocínio clínico, do domínio técnico e da articulação com a equipe multiprofissional na tomada de decisão em tempo oportuno, especialmente em contextos de alto risco, contribuindo para melhores desfechos obstétricos.

**Palavras-Chave:** Cardiotocografia, Gravidez de Alto Risco, Sofrimento Fetal.

### Referências

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Cardiotocografia anteparto. São Paulo: FEBRASGO, 2021. Disponível em: https://sogirgs.org.br/area-do-associado/cardiotocografia-anteparto.pdf. Acesso em: 26 abr. 2026.

# SIMULAÇÃO DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

**Kethilin Talita Persiliano Aragão, Amanda Camila Speer, Juliana Oliveira Duarte Guerra, Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura, Mirian Fernanda Sanches Alarcon, Carina Bortolato Major**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
kethilin.aragao@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A Avaliação Multidimensional do Idoso (AMI) é uma tecnologia essencial na Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo identificar vulnerabilidades e planejar o cuidado integral. No contexto da pós-graduação stricto sensu, a simulação surge como uma metodologia ativa inovadora, capaz de consolidar competências clínicas avançadas e o raciocínio crítico necessário para o manejo de casos complexos na saúde da pessoa idosa.

### Objetivo

Relatar a experiência de mestrandos em enfermagem na participação de uma simulação de avaliação multidimensional da saúde da pessoa idosa.

### Método

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido em outubro de 2025 no laboratório de simulação e vivenciado por três discentes na disciplina "Saúde da Pessoa Idosa: abordagem interdisciplinar no processo de envelhecimento" do Mestrado Profissional de Enfermagem em APS de uma universidade pública. A atividade foi planejada e implementada por duas facilitadoras, seguindo as diretrizes da NLN/Jeffries Simulation Theory: tema da simulação, objetivos, elaboração do briefing, do script do cenário e do check list de acompanhamento, treinamento do paciente ator e planejamento do debriefing. Antes da simulação, os mestrandos participaram de aulas teóricas e fizeram leitura dos instrumentos IVCF-20, Escala de Depressão Geriátrica - GDS-15, avaliação de funcionalidade e mobilidade.

### Resultados

A atividade foi estruturada em três etapas: briefing, cenário da simulação e debriefing. No briefing, foi apresentado a paciente ator(a), Dona Maria, 76 anos com fraqueza, hiporexia e histórico de quedas. No cenário de simulação, uma enfermeira mestranda conduziu a consulta, enquanto os demais participantes realizaram a observação estruturada. Durante a simulação, a aplicação dos instrumentos IVCF-20 e GDS-15 viabilizou a identificação de fragilidade, sintomas depressivos, polifarmácia e riscos ambientais no domicílio. A interação com a paciente ator(a) demandou o uso da escuta qualificada e comunicação terapêutica, elementos essenciais na avaliação multidimensional. No debriefing, conduzido por um docente facilitadora, os mestrandos refletiram sobre relevância da precisão técnica nas ferramentas de triagem para a resolutividade na APS e as dificuldades na condução da consulta multidimensional.

### Considerações Finais

A simulação mostrou ser um método eficaz no contexto da pós-graduação, favorecendo que o aprimoramento de habilidades técnicas e comportamentais relacionadas a AMI em um espaço seguro e controlado. O método contribui diretamente para a qualificação da assistência a pessoa idosa na APS, preparando o profissional enfermeiro para uma prática baseada em evidências e centrada na pessoa.

**Palavras-Chave:** Saúde da Pessoa Idosa; Simulação de Paciente; Atenção Primária à Saúde; Educação em Enfermagem.

## Referências

COWPERTHWAIT, A. NLN/Jeffries Simulation Framework for Simulated Participant Methodology. Clinical Simulation In Nursing, [s. l.], v. 42, p. 12–21, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ecns.2019.12.009. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ecns.2019.12.009. Acesso em: 23/04/2026.

MORAES, Edgar Nunes de; LOPES, Priscila R. Rabelo. Manual de avaliação multidimensional da pessoa idosa para a atenção primária à saúde: aplicações do IVCF-20 e do ICOPE – Linha de cuidado: saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2023. 110 p. Disponível em: https://www.conass.org.br/biblioteca/manual-de-avaliacao-multidimensional-da-pessoa-idosa-para-a-atencao-primaria-a-saude/ Acesso em: 17/04/2026.

SANCHES, Márcia Otero. Contribuições da simulação realística para o ensino em saúde e para a cultura de segurança do paciente. Ponta Grossa, PR: Atena, 2023. E-book (114 p.). Disponível em: https://doi.org/10.22533/at.ed.244231707. Acesso em: 17/04/2026.

# SIMULAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA FINITUDE DA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Juliana Oliveira Duarte Guerra, Kethilin Talita Persiliano Aragão, Amanda Camila Speer, Leandro Henrique Flores da Silva, Mirian Fernanda Sanches Alarcon, Carina Bortolato Major**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
julianadguerra21@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A comunicação de más notícias é uma situação recorrente e complexa na prática em saúde, pois envolve a transmissão de informações com potencial impacto negativo na vida do paciente e de seus familiares; exige preparo técnico, sensibilidade ética e habilidades de comunicação. Nesse contexto, o ensino do protocolo SPIKES de comunicação de más notícias, por meio da simulação clínica, é uma estratégia relevante para qualificar a atuação de enfermeiros.

### Objetivo

Relatar a experiência de mestrandos em Enfermagem na participação de uma simulação de comunicação de más notícias no contexto de finitude da vida.

### Método

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em novembro de 2025 no laboratório de simulação, na disciplina "Saúde da Pessoa Idosa: abordagem interdisciplinar no processo de envelhecimento" do Mestrado Profissional de Enfermagem de uma universidade pública. A atividade foi planejada e implementada por duas professoras facilitadoras, seguindo as diretrizes da NLN/Jeffries Simulation Theory. Em atividade pré-aula os mestrandos estudaram sobre as "Preferências de pessoas idosas pela informação prognóstica" e o protocolo SPIKES. Antes da simulação, por meio de um brainstorming, os mestrandos participaram ativamente da discussão sobre a temática.

### Resultados

A simulação iniciou com o pré-briefing, em cenário simulando uma Unidade Básica de Saúde. Em seguida, os mestrandos foram direcionados à sala de observação, onde receberam um check list organizado em duas dimensões, acolhimento e comunicação terapêutica; e comunicação de más notícias segundo o protocolo SPIKES. No briefing, foi apresentada a paciente-ator(a), Dona Helena, 61 anos, sexo feminino, idosa com histórico de câncer de mama há 15 anos. Uma professora atuou como enfermeira responsável pela consulta de enfermagem e a outra atuou como paciente-ator(a). Ao final da consulta, o debriefing foi conduzido pela facilitadora, favorecendo a identificação de etapas da comunicação, desde a preparação mental à organização do ambiente, abordagem inicial, adequação da linguagem verbal, não verbal e o manejo das reações emocionais diante da comunicação sobre a finitude da vida. A experiência possibilitou a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências, e para reflexões éticas sobre o processo de a comunicação, com ênfase em escuta ativa, empatia e validação emocional, além de evidenciar acertos e fragilidades, relacionados aos conteúdos teóricos e aos objetivos educacionais para o cenário.

### Considerações Finais

A simulação mostrou-se uma estratégia que contribui para qualificar o enfermeiro para as competências de comunicação de más notícias no contexto de finitude da vida, utilizando o protocolo SPIKES.

**Palavras-Chave:** Comunicação de más notícias, Treinamento com Simulação, Atenção Primária à Saúde, Educação em Enfermagem.

### Referências

COWPERTHWAIT, A. NLN/Jeffries Simulation Framework for Simulated Participant Methodology. Clinical Simulation In Nursing, [s. l.], v. 42, p. 12–21, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ecns.2019.12.009. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ecns.2019.12.009. Acesso em: 23 abr. 2026.

MARTINS, N. Q. B. et al. Comunicação de más notícias através do protocolo SPIKES: uma revisão bibliográfica. Revista Master, v. 8, n. 15, 2023. Disponível em: https://revistamaster.imepac.edu.br/RM/article/view/414. Acesso em: 18 abr. 2026.

SILVA, M. S. et al. Protocolo clínico SPIKES na comunicação de más notícias: relato de experiência. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 78, n. 6, e20240638, 2025. Disponível em: https://reben.com.br/article/protocolo-clinico-spikes-na-comunicacao-de-mas-noticias-relato-de-experiencia/. Acesso em: 18 abr. 2026.

# CARCINOMA PULMONAR DE PEQUENAS CÉLULAS TRATADO EM CONTEXTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA

**Sandy Gabrielle Pelegrini dos Santos;Elizabete Cristina Pinto; Jessica Carolina Andrade dos Santos; Emiliana Cristina Melo; Flavio Augusto de Ferreira da Silva**

Instituição: Hospital do Câncer de Barretos
sandypelegrini2@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O carcinoma pulmonar de pequenas células (CPPC) é agressivo, com rápida proliferação e metastização precoce. Entre 80 e 85% dos casos o diagnóstico ocorre em estágio avançado, associado a urgências/emergências oncológicas, resultando em pior prognóstico. Apesar da boa resposta inicial à quimioterapia, há escassez de estudos sobre desfechos clínicos e sobrevida após tratamento emergencial.

### Objetivo

Avaliar os desfechos de pacientes com CPPC que iniciaram tratamento em caráter de urgência/emergência em regime de internação no Hospital de Câncer de Barretos, de janeiro de 2018 a janeiro de 2024.

### Método

Estudo retrospectivo, com análise de 101 prontuários, contemplando dados sociodemográficos, patológicos, clínicos, terapêuticos e de sobrevida, armazenados na plataforma Research Electronic Data Capture. As curvas de sobrevida livre de progressão (SLP) e sobrevida global (SG) foram estimadas pelo método Kaplan-Meier, utilizando o teste log-rank para comparação entre os eventos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos, sob o parecer nº 7.421.322.

### Resultados

Foram avaliados 101 pacientes, com mediana de idade de 60 anos, predominância do sexo feminino (58,4%), de cor da pele branca (68,3%) e ensino fundamental incompleto (37,6%). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (77,4%), diabetes mellitus (32,3%) e doença pulmonar obstrutiva crônica (24,2%). Todos apresentavam doença extensa ao diagnóstico, com predomínio dos estágios IIIC (9,9%), IVA (29,7%) e IVB (51,5%) segundo a 8ª edição do American Joint Committee on Cancer. As urgências oncológicas mais prevalentes foram síndrome da veia cava superior (45,5%), dispneia (33,7%) e dor oncológica (22,8%), com tempo médio de internação de cinco dias. 80,2% dos pacientes receberam alta após o primeiro ciclo de tratamento e 19,8% evoluíram para óbito durante a internação. O esquema carboplatina + etoposídeo foi utilizado em 98% dos casos, com resposta parcial em 53,5%, doença estável em 5% e progressão em 39,6%. Ao final da análise, 88,1% haviam evoluído a óbito. A mediana de SLP foi de 5 meses e a de SG foi de 6,8 meses. Internação por dor oncológica foi associada à menor mediana de SLP e SG, respectivamente, de 4 meses e 5,4 meses.

### Considerações Finais

Apesar da quimioterapia em caráter de urgência proporcionar controle inicial da doença, a sobrevida permanece limitada. Presença de dor oncológica é preditora de pior prognóstico. Os achados reforçam a necessidade de estratégias de detecção precoces no nível da Atenção Primária à Saúde e do cuidado integral pós-diagnóstico.

**Palavras-Chave:** Carcinoma de Pequenas Células do Pulmão, Emergência, Quimioterapia, Sobrevida.

### Referências

GANTI, A. K. P.; LOO, B. W.; BASSETTI, M. et al. Small cell lung cancer, version 2.2022, NCCN clinical practice guidelines in oncology. Journal of the National Comprehensive Cancer Network, v. 19, n. 12, p. 1441-1464, 2021. DOI: https://doi.org/10.6004/jnccn.2021.0058

KAPLAN, E. L.; MEIER, P. Nonparametric estimation from incomplete observations. Journal of the American Statistical Association, v. 53, n. 282, p. 457-481, 1958.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Ministério da Saúde.

# MANEJO DA DOR E FISSURA MAMILAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AJUSTE DA AMAMENTAÇÃO, ASSOCIADA A FOTOBIOMODULAÇÃO

**Cristiane Monteiro da Silva Tanaka**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
cristiane.monteiro@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A dor durante a amamentação é uma das principais causas de desmame precoce, frequentemente associada à pega inadequada e ao desenvolvimento de fissuras mamilares. Esse contexto exige intervenções eficazes e precoces, destacando a atuação da enfermagem no suporte ao aleitamento materno. Além das orientações quanto à pega e posicionamento, o uso de tecnologias inovadoras como a fotobiomodulação (laser de baixa intensidade) tem se mostrado promissor, por apresentar efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. Trata-se de um recurso não invasivo, de baixo custo e com potencial para acelerar o processo de reparo tecidual.

### Objetivo

Relatar a experiência de enfermeira no manejo da dor e fissura mamilar com ajuste da amamentação associado a fotobiomodulação.

### Método

Trata-se de um relato de experiência, baseado em um atendimento puerperal por uma enfermeira consultora em amamentação no manejo da dor e fissura mamilar. A abordagem incluiu avaliação clínica da mamada, identificação de fatores associados ao trauma mamilar e implementação de condutas voltadas à correção da pega e posicionamento do recém-nascido. Associado a isso, foi utilizada a fotobiomodulação como terapia adjuvante, com acompanhamento e reavaliação da evolução clínica após as intervenções.

### Resultados

Observou a redução significativa da dor referida pela puérpera, além de melhora progressiva no processo de cicatrização da fissura mamilar. A correção da pega foi fundamental para interromper o ciclo de trauma, enquanto a fotobiomodulação contribuiu para alívio mais rápido da dor e aceleração da reparação tecidual. Na percepção da profissional, a laserterapia configurou como um diferencial importante por ser uma tecnologia inovadora, acessível e eficaz, potencializando os mecanismos fisiológicos de cicatrização. Houve ainda melhora na qualidade da mamada, maior conforto materno e manutenção do aleitamento materno.

### Considerações Finais

A associação entre correção da pega e fotobiomodulação mostrou-se uma estratégia eficaz, segura e de baixo custo no manejo da dor e fissura mamilar. Destaca-se a relevância da incorporação de tecnologias inovadoras pela enfermagem, contribuindo para melhores desfechos e prevenção do desmame precoce.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno, Dor, Lesões, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Enfermagem.

### Referências

BARBOSA, M. L. A. et al. Laserterapia aplicada à fissura mamilar. Conjecturas, v. 23, n. 2, p. 262–272, 2023.

OLIVEIRA, A. G. et al. Utilização da fotobiomodulação no tratamento de intercorrências mamárias pós-parto: revisão integrativa. ESTIMA – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, 2023.

SILVA, F. B. et al. Importância da laserterapia de baixa potência em lesões mamárias: revisão integrativa. Revista Remecs, 2023.

FERNANDES, B. B. Efetividade da terapia de fotobiomodulação na dor durante a amamentação: ensaio clínico randomizado piloto. 2024. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.

MARTINS, C. D. Uso da fotobiomodulação na regeneração tecidual e analgesia em lesões mamilares. 2024. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

# DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO E-LEARNING SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Lucimara de Souza Cogo; Maria do Carmo Fernandez Lourenço Hadadd**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
lucimaracogo19@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A segurança do paciente se constitui em um componente essencial da qualidade da assistência em saúde, sendo reconhecida como prioridade global para a redução de eventos adversos e danos evitáveis. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), apesar de seu papel estratégico na coordenação do cuidado, ainda existem desafios relacionados à incorporação sistemática de práticas seguras, bem como para a capacitação dos profissionais de saúde.

### Objetivo

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e validar um curso na modalidade e-learning sobre segurança do paciente para profissionais da Atenção Primária à Saúde.

### Método

Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida em três etapas: desenvolvimento do curso fundamentado no modelo de design instrucional ADDIE (Analise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação); validação de conteúdo por juízes especialistas por meio da técnica Delphi; e teste de usabilidade com profissionais de saúde atuantes em Unidades Básicas de Saúde de um município de pequeno porte do estado do Paraná, Brasil. O curso educativo foi estruturado em seis módulos auto instrucionais, fundamentados nas Seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Participaram da etapa de validação 13 juízes especialistas da área da saúde, que avaliaram o curso quanto à funcionalidade, usabilidade, eficiência, estética, conteúdo e linguagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), sob parecer nº 7.684.402, emitido em 02 de julho de 2025.

### Resultados

Os resultados demonstraram elevados índices de concordância entre os juízes, com valores do Índice de Validade de Conteúdo variando entre 0,77 e 1,00 e IVC global médio de 0,95, indicando excelente validade de conteúdo. O curso apresentou estrutura pedagógica adequada, linguagem acessível e aplicabilidade ao contexto da APS.

### Considerações Finais

Conclui-se que o programa educativo e-learning se constitui em uma estratégia inovadora e potencialmente eficaz para a capacitação de profissionais de saúde, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e para a qualificação das práticas assistenciais na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente, Atenção Primária à Saúde, Educação Continuada, Inovação em Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente: avanços e perspectivas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
MACEDO, L. L. et al. Tecnologias educacionais digitais aplicadas à educação permanente em saúde: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, 2023.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Fundação Araucária

# CUIDADO HUMANIZADO EM HOSPITAL SECUNDÁRIO DURANTE A RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Késsia Giovanna Bresque Azarias; Juliana Bonassio Soares; Gabriella Vitorino da Silva Rocha; Carla Brandão de Oliveira**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
kessiabresque01@gmail.com

## Resumo

### Introdução
Humanizar refere-se a oferecer cuidado pautado na dignidade, empatia e respeito as individualidades. Nesse sentido, a atenção humanizada passa a ser reconhecida como parte dos princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), configurando-se pela Lei nº 15.126/2025, reforçando o acolhimento, a escuta qualificada, a empatia como essenciais no processo de recuperação do paciente. Esta lei reforça a Política Nacional de Humanização (PNH), criada em 2003, com o objetivo de garantir a equidade, a integralidade, respeitando a subjetividade e os direitos dos usuários.

### Objetivo
Descrever o cuidado humanizado vivenciado durante o programa de residência em gerencia em um hospital secundário no norte do Paraná.

### Método
Relato de experiência, de caráter descritivo, exploratório e qualitativo, que descreve a vivência de uma residente do programa de pós-graduação em gerência de enfermagem, durante atuação em hospital secundário, com foco em cuidado humanizado.

### Resultados
Trata-se de paciente, sexo feminino, 25 anos, déficit neurológico decorrente de uma anóxia cerebral no período intraparto, resultando em prejuízos na fala e no desenvolvimento motor. Verbalizando poucas palavras, comunicando-se com familiares e profissionais por gestos e expressões corporais. Diante da necessidade de coleta de exame de urina para urocultura, foi necessário realizar sondagem vesical de demora. Observou-se medo e resistência por parte da paciente e dos familiares, especialmente relacionados ao receio de dor, sendo realizados esclarecimentos quanto ao procedimento e sua importância para o tratamento. Após comunicação assertiva e vinculo estabelecido, houve o consentimento quanto a realização do procedimento, momento em que com base no gosto e preferência musical da paciente, a mesma pode ouvir a música de sua preferência, antes, durante e após o procedimento. Verificou-se mudança na expressão facial, com demonstração de alegria e maior interação. Durante o procedimento, manteve-se a comunicação continua, com reforço quanto a compreensão do desconforto e de sua brevidade. Apesar do incomodo, a paciente manteve-se colaborativa, permitindo a realização do procedimento e solicitando a continuidade da música.

### Considerações Finais
O cuidado humanizado, fundamentado na escuta qualificada, no vínculo terapêutico e na valorização do paciente, pode favorecer a adesão aos procedimentos e reduzir respostas como medo e ansiedade. Intervenções simples e individualizadas, como a utilização de recursos significativos para o paciente, estabelecem proximidade sendo eficazes na promoção do conforto, contribuindo para o reestabelecimento da saúde do paciente. Reforça-se a importância da humanização como componentes essenciais para a prática assistencial, contribuindo na qualidade do cuidado melhorando o desfecho para o paciente.

**Palavras-Chave:** Humanização da assistência; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## Referências

BBRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS. Brasilía, 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdfAcesso em: 27 abr. 2026.

BRASIL. Lei n 15.126 de abril de 2025. Altera a Lei nº 8.080, de 19 setembro de 1990, para estabelecer a atenção humanizada como princípio no âmbito do Sistema único de Saúde. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/l15126.htm. Acesso em: 27 abr. 2026.

SANTANA, M.I.; GOMES, N.P.; GONÇALVES, T.G.B.; VITORINO, H.R.S.; NOGUEIRA, I.F.; LISBOA, C.C.R.; OLIVEIRA, I.C.; SOUZA, A.P.M. Humanização no atendimento à saúde: promovendo o cuidado integral e a relação empática entre profissionais e pacientes. Revista Foco, v. 18 n.6, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n6-057. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8808/6244. Acesso em: 29 abr. 2026.

# DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSITE SOBRE VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA PESSOAS IDOSAS

**Adriane Aparecida Betini dos Santos; Izabelly Simeão Marques; Carina Bortolato Major; João Cláudio Fernandes Michelato Colaço; Maria José Sanches Marin; Juliana Ribeiro da Silva Vernasque; Miriam Fernanda Sanches Alarcon**

Instituição: Universidade Estadual Norte do Paraná
adrianabetini123@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento populacional brasileiro tem intensificado os desafios relacionados à proteção da pessoa idosa, especialmente no que se refere à violência física. A Atenção Primária à Saúde (APS) possui papel central na prevenção, sendo necessárias estratégias educativas inovadoras que promovam respeito e empatia desde a infância. Nesse contexto, tecnologias digitais, como websites e jogos educativos, destacam-se como ferramentas potencializadoras da educação em saúde.

### Objetivo

Desenvolver um website educativo que apoie o serious game "Super Netos", voltado à conscientização de crianças sobre a violência física contra pessoas idosas.

### Método

Estudo descritivo, de natureza metodológica, com foco na produção de um Produto Técnico-Tecnológico (PTT), classificado como software aplicativo. O estudo foi desenvolvido em duas fases. Na Fase I, realizou-se revisão de literatura entre outubro e dezembro de 2024, em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, com o objetivo de fundamentar o conteúdo e identificar boas práticas no desenvolvimento de tecnologias educativas. Na Fase II, ocorreu o desenvolvimento do website com base no modelo ADDIE: análise (definição do público-alvo ≥5 anos e dos objetivos educacionais), design (estrutura, layout, identidade visual e integração com o jogo), desenvolvimento (programação em HTML, CSS e JavaScript com recursos interativos e audiovisuais), implementação (planejamento de testes de usabilidade, navegabilidade e responsividade em diferentes dispositivos) e avaliação (ajustes internos prévios à validação). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), sob parecer nº 7.209.355 e CAAE nº 53517421.

### Resultados

A revisão de literatura evidenciou lacunas na produção de tecnologias educativas voltadas à prevenção da violência contra pessoas idosas direcionadas ao público infantil. Como produto, foi desenvolvido um website educativo integrado ao serious game "Super Netos", com interface lúdica, navegação intuitiva, uso de avatares e recursos interativos adequados à faixa etária. O website apresenta seções organizadas e conteúdo em linguagem acessível, favorecendo a compreensão infantil sobre o respeito e a empatia intergeracional. O produto encontra-se em fase de ajustes estruturais e funcionais prévios à validação.

### Considerações Finais

O *website* "Super Netos" apresenta potencial como ferramenta inovadora de educação em saúde, ao integrar tecnologia e ludicidade para a conscientização infantil sobre a violência contra a pessoa idosa. Sua aplicação pode contribuir para ações preventivas na APS e no contexto escolar, promovendo valores intergeracionais. Espera-se que, após validação, possa ampliar o alcance das estratégias de promoção do envelhecimento saudável e da cultura de não violência.

**Palavras-Chave:** Idoso, tecnologia educacional, violência, criança.

### Referências

BRANCH, R. M. Instructional design: the ADDIE approach. New York: Springer, 2009. POLIT, D. F.;
BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2019.
SILVA, A. L.; SANTOS, R. P. Construção e validação de conteúdo educacional tecnológico. [S.l: s.n.], 2021.
World Health Organization. Abuse of older people. Geneva: WHO, 2024.

# CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA ENSINO DA TABELA DE MEDICAMENTOS EM CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**Jéssica de Freitas Bevilaqua Seleguim; Camila Siqueira Floresta Lehmkuhl; Mayara Fernanda Garcia Braga; Célia Maria Gomes Labegalini; Maria Antônia Ramos Costa**

Instituição: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.
jedefreitas@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O ensino da farmacologia no curso técnico em enfermagem apresenta desafios relacionados à complexidade dos conteúdos e ao grande volume de informações que os estudantes precisam assimilar, especialmente quanto à administração segura de medicamentos. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais associadas à gamificação surge como estratégia inovadora para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, interativo e centrado no estudante.

### Objetivo

Descrever a construção de um site com jogos interativos para estudantes do curso técnico de enfermagem sobre medicação.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma ferramenta educativa digital, elaborada por docentes de um curso técnico em enfermagem de uma instituição do terceiro setor localizada em um município da região noroeste do Paraná, no período de novembro de 2025 a fevereiro de 2026. A plataforma foi construída utilizando a ferramenta Canva®, com organização didática, visual e interativa. O conteúdo contemplou classes de medicamentos, nomes comerciais, princípios ativos, indicações terapêuticas, diluição e vias de administração. O site foi estruturado em etapas sequenciais, incentivando a progressão do estudante e a exploração das atividades educativas, com foco na aprendizagem ativa, autonomia e revisão sistematizada.

### Resultados

A plataforma possibilitou o estudo dos medicamentos de forma mais simples, prática e interativa, por meio da integração de três jogos educativos. O primeiro incluiu três modos de estudo: flashcards, quiz e revisão com repetição espaçada, além de filtros de aprendizagem, acompanhamento de progresso e feedback imediato. O segundo consistiu em um jogo de correspondência entre nomes comerciais, princípios ativos e classes terapêuticas, com níveis de dificuldade, pontuação e dicas. O terceiro foi um quiz com mais de trezentas questões sobre diluição e administração de medicamentos, com tempo para resposta e correção imediata. A ferramenta incorporou elementos motivacionais, favorecendo o engajamento. Observou-se maior participação dos estudantes e melhor fixação dos conteúdos.

### Considerações Finais

O uso de tecnologias educacionais associadas à gamificação mostrou-se eficaz para potencializar o ensino da farmacologia. A estratégia tornou o aprendizado mais dinâmico e significativo, estimulando o protagonismo do estudante e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e seguros na prática assistencial.

**Palavras-Chave:** Educação em Enfermagem, Farmacologia, Tecnologia Educacional, Vias de Administração de Medicamentos.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/seguranca-do-paciente/publicacoes/protocolos-de-seguranca-do-paciente/protocolo-seguraca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos.pdf/view.Acesso em: 25 abr. 2026.

SENAC. Departamento Nacional. Metodologias ativas de aprendizagem. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2018. Disponível em:https://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2020/10/Doc_Metodologias-Ativas_final.pdf.Acesso em: 25 abr. 2026.

FERRONI, Tatiana Valois de Sá et al. Impacto da gamificação na motivação e engajamento em cursos de saúde. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 5, n. 12, p. e5126053, 2024. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/6053. Acesso em: 25 abr. 2026.

# INCLUSÃO DE RESIDENTE NO TREINAMENTO SOBRE CURATIVO EM UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Luana Pereira da Silva; Giovanna Roberta do Nascimento; Rita de Cássia Garcia Martinez; Mary Ângela de Oliveira Santos; Karina Priscila Marcuz Perri; Fabiana Veronez M. Gimenez**

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília
lua-025@hotmail.com

## Resumo

### Introdução

A realização de curativos integra práticas essenciais da enfermagem, sendo determinante para a prevenção de infecções, promoção da cicatrização e segurança do paciente. Nesse cenário, a educação continuada em saúde destaca-se como estratégia fundamental para atualização profissional e padronização das condutas assistenciais. Além disso, residentes inseridos no cenário de prática podem contribuir com esta ação.

### Objetivo

escrever a experiência da participação de uma enfermeira do programa de residência multiprofissional da atenção clínica e cirúrgica na condução de um treinamento sobre técnicas de curativo limpo e estéril, realizado em um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo, em parceria com o Comitê Institucional de Cuidados com a Pele.

### Método

estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma atividade educativa direcionada aos profissionais da equipe de enfermagem em um complexo de um hospital escola, realizada por uma enfermeira residente e enfermeiras do Comitê Institucional. Inicialmente, foi elaborado um folder educativo com base no Procedimento Operacional (PO) institucional, contemplando técnicas de curativo limpo e estéril, materiais necessários, etapas do procedimento, tipos de coberturas disponíveis, frequência e duração de uso, além de cuidados gerais com a pele. Foi feita a abordagem teórica, por meio de exposição dialogada, e na parte prática a supervisão foi executada pela residente com apoio de enfermeira representante do comitê, permitindo a aplicação do conteúdo apresentado.

### Resultados

A residente elaborou o folder e planejou as ações educativas junto ao comitê. Ela também providenciou os recursos materiais para as simulações práticas. Em sua percepção, considerou a atividade educativa com satisfatória em relação a adesão e satisfação dos participantes. O material educativo demonstrou-se eficaz como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e durante a etapa prática foi possível identificar fragilidades relacionadas à escolha adequada de coberturas e à padronização das técnicas, as quais foram discutidas e pontuadas no momento da capacitação. A intervenção contribuiu para a uniformização das práticas, fortalecimento da segurança assistencial e maior integração entre a equipe multiprofissional, o comitê institucional e a residente.

### Conclusão

Para a residente, a inserção no planejamento e na implementação da ação educativa desenvolveu habilidades técnicas, assistenciais, educacionais e gerenciais frente à equipe de enfermagem e às necessidades do serviço. Destaca-se a educação continuada como instrumento para melhorar o cuidado e a articulação entre ensino e serviços de saúde, envolvendo graduação e pós-graduação no ambiente de trabalho.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Curativos; Educação Continuada; Segurança do Paciente; Cicatrização de Feridas

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

BEECKMAN, D. et al. Best practice recommendations for holistic strategies to promote and maintain skin integrity. London: Wounds International, 2020. https://woundsinternational.com/wp-content/uploads/2023/02/3030301f766e16fe15684829ac4f20e4.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

WORLD HEALTH WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines on core components of infection prevention and control programmes at the national and acute health care facility level. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241549929. Acesso em: 29 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

# AVALIAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NO PÉ DE PESSOAS COM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Karina Priscila Marcuz Perri; Isabella Ribas Belome; Clara Alves Briguenti; Fabiana Veronez M. Gimenez**

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília
E-mail: karinaperri043@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível de atenção mais próximo da população e responsável pelo cuidado longitudinal das pessoas com diabetes, desempenhando papel estratégico na prevenção de complicações, como o pé diabético. Nesse contexto, a realização de triagens sistematizadas e baseadas em evidências são fundamentais para a identificação precoce do risco de lesões nos pés. Desse modo, questiona-se como os profissionais da APS realizam essa avaliação do risco de lesões no pé de pacientes diabéticos? Pressupõe-se que o monofilamento de 10 g seja o teste mais conhecido e utilizado nesse processo.

### Objetivo

Analisar, na literatura científica, os métodos de triagem utilizados para identificação do risco de lesões nos pés de pessoas com diabetes na APS.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bases BDENF, EMBASE, LILACS, Medline, Scopus, Web of Science e portal Scielo, com os descritores pé diabético, atenção primária à saúde, administração de cuidados ao paciente e pessoal da saúde. Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol publicados desde 2020, sendo excluídos teses, dissertações, editoriais e artigos que não tinham relação com o tema. Foram identificados 720 estudos inicialmente, e de acordo com o fluxograma PRISMA, nove estudos foram incluídos por atenderem aos critérios de elegibilidade.

### Resultados

Evidenciou-se predominância de métodos clínicos de fácil aplicação, realizados à beira leito e associados a instrumentos estruturados. O monofilamento de 10 g destacou-se como principal instrumento para detecção da perda da sensibilidade protetora plantar, sendo amplamente descrito nos estudos analisados. Sua utilização ocorre, frequentemente com o diapasão de 128 Hz e à avaliação do reflexo de Aquileu, podendo também ser associada ao Teste do Toque de Ipswich, o qual inclui o uso de escores de sintomas e comprometimento neuropático, contribuindo para maior acurácia diagnóstica. O Michigan Neuropathy Screening Instrument (MNSI) também foi utilizado como ferramenta estruturada, integrando anamnese e exame físico.

### Conclusão

O monofilamento de 10 g configura-se como ferramenta central na triagem do risco de lesões nos pés na APS. Entretanto, sua utilização isolada pode ser insuficiente, sendo recomendada sua associação a outros métodos para maior acurácia na identificação da neuropatia periférica. Observam-se fragilidades na realização sistematizada da avaliação pelos profissionais, relacionadas à alta demanda assistencial, à capacitação profissional e à limitação de recursos nas unidades de saúde.

**Palavras-Chave:** Pé Diabético, Atenção Primária à Saúde, Administração dos Cuidados ao Paciente, Pessoal da Saúde.

## Referências

BIZERRIL, Davi Oliveira; SALDANHA, Kátia de Góis Holanda; SILVA, Joacy Parente da; ALMEIDA, Janaína Rocha de Sousa; ALMEIDA, Maria Eneide Leitão. Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 10, n. 37, p. 1–8, out./dez. 2015. DOI: http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc10(37)1020.

DE-CARLI, Alessandro Diogo; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos; SOUZA, Albert Schiaveto de; KODJAOGLANIAN, Vera Lúcia; BATISTON, Adriane Pires. Visita domiciliar e cuidado domiciliar na Atenção Básica: um olhar sobre a saúde bucal. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 441–450, abr./jun. 2015. DOI: 10.1590/0103-110420151050002012.

SILVA, R. P. da; LABRE, E. C. C. A.; SANTOS, M. A. dos. A importância da visita domiciliar no cuidado integral na atenção primária. Revista Remecs – Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/2216

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

# INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E APS NO ENFRENTAMENTO DO ESCORPIONISMO: IMPLANTAÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL

**Stephanie Louise Gibim; Eliane Mendes Franco Colombo; Célia Maria Gomes Labegalini; Willian Augusto de Melo**

Secretaria Municipal de Saúde de Rondon
saude.enfermagem@rondon.pr.gov.br

## Resumo

### Introdução

O escorpião amarelo é um relevante problema de saúde pública no Brasil, a espécie Tityus serrulatus, devido a toxidade e reprodução por partenogênese tem maior potencial de infestação e risco de acidentes graves, especialmente em populações vulneráveis, como crianças e idosos. O soro antiescorpiônico é fundamental para o manejo dos casos.

### Objetivo

Relatar a experiência da implementação de um fluxo assistência para atendimento de casos de picada de escorpião em um município de pequeno porte.

### Método

Trata-se de um relato de experiência referente à organização do fluxo assistencial, desenvolvido pelas equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde, no período de janeiro de 2025 a março de 2026. Foram adotadas estratégias integradas de vigilância, controle do vetor e ampliação do acesso ao soro antiescorpiônico. Utilizaram-se dados do Sistema de Notificação de Animais Peçonhentos (SINAP) para análise epidemiológica, além de série histórica do aparecimento do escorpião na área urbana, mapeamento espacial das áreas de infestação e ações de busca ativa para captura do animal. O estudo técnico subsidiou a solicitação de disponibilização de soro antiescorpiônico ao município.

### Resultados

Identificou-se aumento expressivo dos casos de escorpião na área urbana, com identificação das áreas críticas, com destaque para a região do Centro de Educação Infantil Municipal, com aproximadamente 300 crianças matriculadas, onde 158 escorpiões foram capturados, correspondendo a 34% dos 456 casos registrados em 2025, todos da espécie Tityus serrulatus. Considerando que o município de referência para soroterapia encontra-se a cerca de 40 km de distância, evidenciou-se risco assistencial relacionado ao tempo de resposta em casos graves. A do estudo técnico, houve parecer favorável para implantação de unidade local, com adequação estrutural conforme normativas vigentes, nomeada Unidade Estratégica de Soroterapia Antiescorpiônica (UESA), bem como o desenvolvimento de um fluxo assistencial municipal, garantindo acesso oportuno ao tratamento e fortalecendo a rede de atenção.

### Considerações Finais

A integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde, aliada ao uso de dados territoriais, foi fundamental para o enfrentamento do escorpionismo e construção de um fluxo assistencial. A implantação da UESA ampliou o acesso ao tratamento e a segurança da população, podendo beneficiar também municípios vizinhos. A experiência destaca a importância de ações intersectoriais, contínuas e replicáveis em contextos semelhantes.

**Palavras-Chave:** Escorpiões, viglância em saúde pública, antivenenos, atenção primária.

### Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de controle de escorpiões. Brasília: MS; 2019.
Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 197/2017. Sistema de Notificação de Animais Peçonhentos (SINAP).

# VISITAS DOMICILIARES ODONTOLÓGICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA ORGANIZACIONAL NO CUIDADO

**Taynara Luiza Duarte Santos; Célia Maria Gomes Labegalini; Dandara Novakowski Spigolon**

Universidade Estadual do Paraná
taynaraldd@gmail.com

## Resumo

### Introdução
As visitas domiciliares odontológicas constituem importante estratégia para ampliação do acesso à saúde bucal na Atenção Primária à Saúde. Inserem-se como ferramenta tecnológica organizacional do cuidado no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, sendo relevantes para promoção da saúde, prevenção e identificação precoce de agravos.

### Objetivo
Relatar a experiência de visitas domiciliares odontológicas realizadas por uma equipe da Estratégia de Saúde da Família.

### Método
Trata-se de um relato de experiência acerca de visitas domiciliares desenvolvidas por uma equipe da Estratégia de Saúde da Família. A visita domiciliar configura-se como ferramenta tecnológica organizacional do cuidado, na qual são operadas tecnologias leves, expressas por meio do acolhimento, da escuta qualificada, da construção de vínculo com usuários e famílias, do acompanhamento longitudinal, da clínica ampliada e das ações de educação em saúde. A ação foi realizada por uma cirurgiã-dentista, uma agente comunitária de saúde, uma técnica e uma auxiliar em saúde bucal, em um município localizado na região Noroeste do Estado do Paraná, Brasil. O público-alvo compreendeu pessoas acamadas, idosas ou com limitações de locomoção. As visitas ocorreram semanalmente, às quartas-feiras, no período da manhã, entre novembro de 2025 e março de 2026. Durante as visitas, foram realizadas avaliações da cavidade oral, orientações sobre higiene bucal e higienização de próteses dentárias, além de ações educativas relacionadas ao câncer bucal e às lesões orais.

### Resultados
As visitas domiciliares mostraram-se importantes como dispositivo organizador do cuidado, favorecendo maior adesão dos usuários às orientações em saúde bucal, fortalecimento do vínculo entre equipe, usuários e famílias, além da ampliação da compreensão acerca das necessidades odontológicas da população atendida. Foram identificados casos de urgência em indivíduos que não buscavam atendimento devido às dificuldades de acesso, desconhecimento sobre o agendamento, distância geográfica ou medo. Observou-se também desconhecimento acerca dos serviços odontológicos ofertados pelo Sistema Único de Saúde, como próteses dentárias, tratamento endodôntico e implantes. A maioria dos usuários apresentou necessidade de intervenção, sendo possível viabilizar uma prática de clínica ampliada que contribuiu para maior acessibilidade e resolutividade do cuidado.

### Conclusão
A visita domiciliar constitui ferramenta estruturante do trabalho em saúde, essencial para promoção do cuidado integral na Atenção Primária, permitindo compreensão ampliada das condições de vida dos pacientes e favorecendo intervenções mais humanizadas e eficazes. As visitas domiciliares multiprofissionais ampliam o vínculo, favorecem o acesso e contribuem para melhoria da qualidade de vida, reafirmando os princípios da integralidade e equidade.

**Palavras-Chave:** Assistência Domiciliar, Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família, Acesso aos Serviços de Saúde.

## Referências

BIZERRIL, Davi Oliveira; SALDANHA, Kátia de Góis Holanda; SILVA, Joacy Parente da; ALMEIDA, Janaína Rocha de Sousa; ALMEIDA, Maria Eneide Leitão. Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 10, n. 37, p. 1–8, out./dez. 2015. DOI: http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc10(37)1020.

DE-CARLI, Alessandro Diogo; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos; SOUZA, Albert Schiaveto de; KODJAOGLANIAN, Vera Lúcia; BATISTON, Adriane Pires. Visita domiciliar e cuidado domiciliar na Atenção Básica: um olhar sobre a saúde bucal. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 441–450, abr./jun. 2015. DOI: 10.1590/0103-1104201510500020 12.

SILVA, R. P. da; LABRE, E. C. C. A.; SANTOS, M. A. dos. A importância da visita domiciliar no cuidado integral na atenção primária. *Revista Remecs – Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/2216

# "JANTAR DA MORTE" COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Manuela Martin de Queiroz; Ana Beatriz Soares Martins; Roberto Tavares; Carina Bortolato-Major, Miriam Fernanda Sanches Alarcon**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
manuelamqueiroz@gmail.com

## Resumo

### Introdução
A morte permanece como um tema cercado por tabus sociais e medo, o que repercute negativamente no preparo emocional de familiares e profissionais, bem como no planejamento de cuidados ao fim da vida. Estratégias educativas inovadoras, como o "Jantar da Morte" inspirado no Death Café surgem como possibilidade de ampliar diálogos sobre finitude, luto e cuidados paliativos em ambientes acolhedores.

### Objetivo
Relatar a experiência de mestrandos a partir da participação na estratégia educativa "Jantar da Morte".

### Metodologia
Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma estratégia educativa. A atividade ocorreu em 06 de novembro de 2025, no âmbito da disciplina "Saúde da pessoa idosa: Abordagem Interdisciplinar no Processo de Envelhecimento", do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de uma Universidade pública. Participaram 11 estudantes e duas docentes. Antes do encontro, os estudantes fizeram a leitura de pesquisas relacionadas aos cuidados paliativos e a finitude da vida. O encontro, com duração de três horas, foi organizado em sala de aula com ambientação humanizada e mesa compartilhada. A estratégia foi facilitada por duas professoras, a partir de "disparadores de conversa" sobre o processo de morrer, sendo estruturadas em etapas sequenciais. As etapas contemplaram: homenagem a uma pessoa significativa, diálogo e reflexão sobre o medo da morte e a finitude, leitura de textos literários e filosóficos, construção de sentidos sobre legado e ressignificação da vida, além de discussões sobre cuidados paliativos. Foram utilizados recursos textuais como dispositivos reflexivos para estimular o diálogo, a escuta qualificada e a expressão de sentimentos, finalizando com um ritual simbólico de encerramento, inspirado em reflexões sobre o que é a vida e o significado do tempo no contexto do cuidado paliativo.

### Resultados
A experiência demonstrou uma ampla receptividade dos participantes, favoreceu reflexões e diálogos de um tema sensível e pouco explorado, reduzindo o desconforto cultural em abordar a morte. Observou-se o fortalecimento da empatia, maior clareza sobre o exercício da autonomia na finitude e a consolidação dos princípios dos cuidados paliativos. O ambiente seguro contribuiu para o acolhimento emocional, permitindo a reflexão coletiva da finitude como processo natural. Além disso, a metodologia demonstrou potencial formativo para os pós-graduandos ao estimular habilidades comunicacionais e sensibilidade ética essenciais à prática assistencial.

### Considerações Finais
O "Jantar da Morte" mostrou-se uma estratégia educativa acessível, humanizada e eficaz para promover o letramento em morte, finitude da vida, cuidados paliativos e valorização da vida, com empatia e humanização.

**Palavras-Chave:** Morte, Cuidados paliativos, Educação em saúde, Enfermagem, Humanização da assistência.

## Referências

BATEMAN, Marjorie E. et al. *STOPTHEBURN: A Randomized Controlled Trial of Death Cafés for Burnout Prevention in Intensive Care Unit Employees*. **Annals of the American Thoracic Society**, v. 21, n. 11, p. 1572-1580, 2024.

CHAN, Yeng Hsin Jovin et al. Experiencing death cafés: a qualitative evidence synthesis. *International Journal of Nursing Studies*, v. 178, p. 105392, 2026.

ROQUE, Francelise Pivetta et al. Death Cafe as a formative strategy in speech and language and audiology in palliative care. *Audiology - Communication Research*, v. 28, e2836, 2023.

STRITCH, Jennifer Moran et al. *Death cafés as a strategy to foster compassionate communities: Contributions for death and grief literacy*. Frontiers in Psychology, v. 13, 2022.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM TRABALHADORES AGRÍCOLAS

**Mayara Fernanda Garcia Braga; Célia Maria Gomes Labegalini; Jéssica de Freitas Bevilaqua Seleguim; Maria Antônia Ramos Costa**

Instituição: Universidade Estadual do Paraná
mayara.fgbraga@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A educação em saúde constitui uma estratégia fundamental para a qualificação dos processos de trabalho e para a promoção da saúde dos trabalhadores, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades e limitações de acesso aos serviços de saúde. No âmbito da saúde do trabalhador rural, ações educativas sistematizadas assumem papel estratégico na prevenção de agravos. Tais ações podem ser compreendidas como tecnologias leves em saúde, fundamentadas na interação, no vínculo e na construção compartilhada do conhecimento entre profissionais e trabalhadores.

### Objetivo

Relatar a experiência de profissionais de saúde no desenvolvimento de um processo educativo para promoção em saúde e prevenção de agravos em trabalhadores.

### Método

Relato de experiência de ações de educação em saúde desenvolvido com trabalhadores de uma empresa do setor sucroalcooleiro, localizada no Noroeste do Paraná, no período de janeiro a dezembro de 2025. As atividades foram organizadas em um cronograma anual com temas elencados das demandas da dinâmica do trabalho e campanhas ministeriais, as ações foram planejadas e executadas por uma enfermeira do setor de medicina e segurança do trabalho, com apoio da auxiliar de enfermagem.

### Resultados

Foram realizados 12 encontros, com participação média de 30 colaboradores por encontro, com duração média de 15 minutos, contemplando temáticas relacionadas às demandas do contexto laboral e às campanhas nacionais de saúde, incluindo saúde mental, prevenção de acidentes com animais peçonhentos, uso correto de equipamentos de proteção individual, doenças crônicas, segurança no trabalho, saúde do homem e da mulher, além de ações voltadas à ergonomia e primeiros socorros. Foram utilizadas metodologias participativas, como rodas de conversa, palestras dialogadas, dinâmicas interativas e demonstrações práticas, favorecendo o envolvimento dos trabalhadores e a construção coletiva do conhecimento. Observou-se elevada adesão às atividades, participação ativa dos trabalhadores e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. Destaca-se que essas ações se mostram especialmente relevantes no contexto dos trabalhadores do campo, que frequentemente enfrentam barreiras de acesso aos serviços de saúde, longas jornadas de trabalho e dificuldades de acesso à informação qualificada.

### Considerações Finais

O desenvolvimento de ações educativas de forma contínua, participativa e contextualizada, constitui uma estratégia potente para a promoção da saúde e melhoria das condições de vida e do processo de trabalho dos trabalhadores agrícolas. Dessa forma, o estudo contribui para a valorização da educação em saúde como ferramenta essencial no cuidado em saúde do trabalhador.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde, Saúde do trabalhador, Enfermagem do trabalho, Prevenção de acidentes.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos: análise da situação epidemiológica no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023.
MACIEL, F. B. M. et al. Reflexões sobre o processo de trabalho em saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 4185–4195, 2020.
SILVA, A. L.; SANTOS, J. S. Educação permanente em saúde na atenção básica. Saúde em Redes, v. 7, n. 2, p. 53–66, 2021.

# SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DIA B EM MUNICÍPIO DO PARANÁ

**Bruna Angélica Assete Zago Valerio; Fabiana Rosseto; Heloá Costa Borim Christinelli; Willian Augusto de Melo; Carlos Alexandre Molena Fernandes**

Instituição: Universidade Estadual do Paraná
odonto.bruzago@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A saúde na infância é um fator determinante para as condições de vida na idade adulta, demandando estratégias efetivas de cuidado pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) e pela Atenção Primária à Saúde (APS). A negligência no cuidado da dentição decídua acarreta sintomatologia dolorosa e compromete o desenvolvimento dos sucessores permanentes. Portanto, o zelo por essa dentição transcende a clínica, promovendo o restabelecimento da dignidade e da autoestima infantil, além de consolidar um modelo de cuidado sustentável que reduz a demanda por intervenções complexas e urgências futuras.

### Objetivo

Relatar a experiência de avaliação em saúde bucal no ambiente escolar em crianças de 3 a 5 anos.

### Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de uma odontóloga correspondente à primeira edição do Dia “B” da Saúde Bucal, proposto pelo Governo Federal, realizada em 20 março de 2026, com a participação de aproximadamente 100 crianças e o envolvimento de cerca de 15 profissionais de saúde, incluindo cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal, além de agentes comunitários de saúde em município de pequeno porte da região Noroeste do Paraná. A ação ocorreu no ambiente escolar, mediante autorização prévia dos responsáveis. As estratégias adotadas incluíram atividades educativas, escovação supervisionada e exame clínico para diagnóstico situacional e planejamento assistencial.

### Resultados

A abordagem lúdica no ambiente escolar favoreceu a colaboração dos alunos e a aceitação do exame para o diagnóstico situacional que permitiu observar que a maioria das crianças necessitam de tratamento odontológico restaurador, outras demandam ações de manutenção e prevenção em saúde bucal. Observou-se práticas inadequadas de higiene bucal, presença de condições clínicas relevantes e necessidade de intervenções odontológicas. Os achados apontam para uma lacuna no cuidado preventivo e contínuo em saúde bucal infantil, reforçando a importância da atuação integrada entre ESB e APS na formulação de políticas locais direcionadas à primeira infância.

### Conclusão

A experiência demonstrou a relevância das ações em ambiente escolar como estratégia eficaz para identificação precoce de necessidades em saúde bucal e promoção do cuidado na infância. A demanda por tratamentos restauradores reforça a necessidade de intensificar estratégias educativas e assistenciais, consolidando o Dia "B" como um marco para o planejamento de uma rede de cuidado mais resolutiva e equânime no município. Destaca-se a importância da continuidade dessas ações, além da integração entre escola, família e serviços de saúde, visando à melhoria dos indicadores de saúde bucal e à redução de agravos futuros.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Assistência Odontológica para Crianças; Equipe de Saúde Bucal.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal na Vizinhança da Escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024,
GRIZZLE, A. et al. *Promoção de Saúde Bucal na Infância: a importância do diagnóstico precoce*. Revista Brasileira de Odontopediatria, 2023.
MAIA, L. C.; PRIMO, L. G. *Odontopediatria: Evolução e Conceitos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020.

# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DE SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

**Heverton Quaglio Noli; Mayara Oliveira Miranda Paludetto; Victória Miguel Mantovani Telis; Sara de Sousa Lima; Samuel Andrade de Oliveira; Maria José Quina Galdino; Maynara Fernanda Carvalho Barreto**

Instituição: Universidade Estadual do Paraná
hevertonnoli@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A inteligência emocional (IE) é a capacidade de gerir emoções próprias e alheias por meio de pilares como autoconhecimento, autocontrole e empatia. No setor da saúde, essas competências são vitais, pois garantem uma comunicação segura e relações interpessoais eficazes, prevenindo erros e a exaustão profissional. Em suma, investir no desenvolvimento socioemocional não apenas reduz o estresse da equipe, mas é determinante para a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

### Objetivo

Mapear as principais competências socioemocionais para a prática profissional em saúde identificadas na literatura.

### Metodologia

Revisão de escopo delineado a partir das diretrizes e recomendações do PRISMA – ScR10 e da Joanna Briggs, norteada pela pergunta de pesquisa "Quais as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as principais competências socioemocionais para a prática profissional em saúde?". O protocolo de revisão foi elaborado e registrado na plataforma Open Science Framework sob nº 10.17605/OSF.IO/TGURS. Os critérios de inclusão foram: estudos primários disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e que apresentassem dados sobre a competência socioemocional em profissionais de saúde. Como critério de exclusão consideraram-se estudos secundários. Dois revisores independentes realizaram a seleção e a extração dos dados dos estudos publicados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Public Medline (PubMed), BDENF, SCOPUS e Web of Science.

### Resultados

Foram encontrados 301 estudos na busca, 42 foram selecionados para a leitura na íntegra, compondo a amostra final 32 estudos, permitindo identificar que as principais competências socioemocionais encontradas na literatura foram autoconsciência, autorregulação/autogestão das emoções, compreensão das emoções dos outros, utilização das emoções, motivação/automotivação, bem-estar, autocontrole, emocionalidade, sociabilidade, habilidades sociais e empatia.

### Conclusão

O desenvolvimento das competências socioemocionais para a prática profissional em saúde influencia na motivação, bem-estar, qualidade de atendimento e principalmente na comunicação com a equipe por meio do gerenciamento das próprias emoções.

**Palavras-Chave:** Trabalhador/Pessoal de Saúde. Inteligência emocional. Área de serviço de saúde.

## Referências

Arash N, Parvin D, Athar O. The relationship between emotional intelligence, social responsibility, and job performance in health servisse providers. Journal of education and health promotion, 2021. 10. Disponível em: https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_960_20. Acesso em: 27/04/2026

# SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO A UMA VÍTIMA DE POLITRAUMA NO PRÉ-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Stephannie Aline Venancio Eugenio; Camila Flora da Silva; Ana Cândida Martins Grossi Moreira; Mayara Almeida Martins; Miriam Fernanda Sanches Alarcon; Carina Bortolato Major**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
stephanniealinevenancioeugenio@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O Ensino Baseado em Simulação (EBS) é um método de ensino ativo, seguro e centrado no aluno. Na área de enfermagem em urgência e emergência, ele possibilita o desenvolvimento de competências essenciais para o atendimento pré-hospitalar (APH), devido à necessidade de intervenções rápidas e eficaz.

### Objetivo

Relatar a experiência de residentes de enfermagem na simulação de suporte avançado de vida a uma vítima de politrauma no contexto do atendimento pré-hospitalar

### Metodologia

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 2025, na disciplina “Fundamentos do Cuidado ao Paciente Crítico I” da Residência em Enfermagem de uma universidade pública. O planejamento do EBS foi conduzido pela docente facilitadora, seguindo as recomendações de boas práticas em simulação. O cenário foi estruturado para reproduzir, com realismo, um caso de politrauma de uma vítima decorrente de uma queda de andaime de cinco metros de altura, em um canteiro de obras real adaptado para a simulação. Utilizou-se um manequim de baixa fidelidade associado à moulage com fratura exposta com hemorragia exsanguinante em membro inferior direito e trauma torácico com ferida aberta em hemitórax esquerdo.

### Resultados

O EBS iniciou com o estabelecimento do contrato de confiança, simulando uma base de regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Antes da ocorrência, as residentes realizaram a checagem dos materiais da ambulância. Após o briefing, deslocaram-se até o local do APH. Na cena, identificou-se uma vítima do sexo masculino, consciente, orientado, apresentando pele pálida, fria e sudorese, com sinais vitais iniciais de frequência cardíaca 140 bpm, frequência respiratória 32 mrpm e saturação de oxigênio 88%. Realizou-se o atendimento conforme abordagem XABCDE, com controle de hemorragia externa com torniquete(X), manejo de via aérea com controle cervical(A), oxigenoterapia, punção de alívio e curativo de três pontas(B), obtenção de acesso venoso periférico, reposição volêmica e administração de ácido tranexâmico(C), avaliação do nível de consciência(D), Exposição da vítima e prevenção de hipotermia (E). Posteriormente, realizou-se imobilização em prancha rígida e transporte a sala de emergência simulada, finalizando com a passagem de caso por meio do ISBAR. Durante o debriefing, identificaram-se pontos de melhoria relacionadas à organização da equipe, segurança da cena e ajuste na técnica de rolamento.

### Considerações Finais

A simulação mostrou-se um método importante para o desenvolvimento de competências essenciais no atendimento pré-hospitalar ao paciente politraumatizado. A experiência favoreceu a integração entre teoria e prática, além de estimular a reflexão crítica sobre as condutas assistenciais.

**Palavras-Chave:** Treinamento por Simulação, Atendimento Pré-Hospitalar; Serviços Médicos de Emergência,Traumatismo Múltiplo, Educação em Saúde.

## Referências

LEAL.B.L. et al. Práticas baseada em evidências e avaliação primária no atendimento pré- Hospitalar: Impacto na sobrevida em casos de trauma.Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 2, p. 280–291, 2025.

SILVA, A. M. R et al.Procedimentos técnicos em urgências clínicas e cirúrgicas para ensino baseado em simulação. Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro , v. 49, n. 1, p.35, 2025.

JEFFRIES , Pamela R . The NLN Jeffries Simulation Theory. 15. ed. New York: Wolters Kluwer Health, 2021. 1- 88 p. v. 1. ISBN 978-1975185053.

# SIMULAÇÃO DE REANIMAÇÃO NEONATAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Stephannie Aline Venancio Ribeiro; Camila Flora da Silva; Isabela OliveiraVarotto; Juliana Oliveira Duarte Guerra; Carina Bortolato Major**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
stephanniealinevenancioeugenio@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) em neonatos é uma emergência que exige intervenção imediata, sendo essencial que a equipe de saúde esteja capacitada para atuar de forma rápida e eficaz. Nesse contexto, a simulação clínica se destaca como uma estratégia de ensino-aprendizagem capaz de desenvolver habilidades técnicas, raciocínio clínico e trabalho em equipe. As diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria destacam a importância da capacitação contínua em reanimação neonatal.

### Objetivo

Relatar a experiência de uma simulação de reanimação neonatal como estratégia de educação permanente para profissionais de enfermagem.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma atividade de educação permanente com equipes de enfermagem, em uma instituição filantrópica, em fevereiro de 2026. A simulação foi estruturada com base no protocolo da Sociedade Brasileira de Pediatria e implementada de acordo com as diretrizes da NLN/Jeffries Simulation, com duração de 20 minutos. Participaram duas equipes compostas por enfermeiros e técnicos de enfermagem. O cenário simulou o caso de um recém-nascido a termo em parto domiciliar, atendido na sala de emergência, apresentando apneia, hipotonia, cianose e frequência cardíaca desconhecida. O ambiente foi organizado com manequim neonatal de baixa fidelidade e materiais de reanimação, visando reproduzir condições realísticas.

### Resultados

A atividade iniciou-se com briefing e apresentação do cenário. As equipes realizaram avaliação inicial do recém-nascido, identificando ausência de choro, respiração irregular e hipotonia, iniciando medidas como aquecimento, posicionamento da via aérea, secagem e estímulo. Após identificação de frequência cardíaca inferior a 100 bpm, instituíram ventilação com pressão positiva, com atenção à vedação da máscara e expansibilidade torácica. Na reavaliação, diante da persistência de bradicardia, houve ajuste da ventilação e posterior início de compressões torácicas na relação 3:1. Na sequência, foi simulada administração de epinefrina, com melhora dos parâmetros clínicos. Após estabilização, realizaram cuidados pós-reanimação. Durante o debriefing, os participantes relataram sensação de realismo da atividade, destacando que a simulação se aproximou de situações vivenciadas na prática assistencial. Os profissionais verbalizaram sua satisfação com o aprendizado, além do reconhecimento da relevância da educação permanente como ferramenta essencial para atualização profissional e segurança do paciente. Como estratégia de apoio à prática, foi disponibilizado um fluxograma de reanimação neonatal no serviço, visando auxiliar na tomada de decisão em situações de dúvida.

### Considerações Finais

A simulação mostrou-se eficaz no desenvolvimento de competências em reanimação neonatal, fortalecendo habilidades técnicas e não técnicas, além de ser uma estratégia significativa para a educação permanente em saúde.

**Palavras-Chave:** Reanimação cardiopulmonar, Treinamento por Simulação, Educação em saúde, profissionais de saúde.

## Referências

Guinsburg R, Almeida MFB. Reanimação do recém-nascido<34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da sociedade brasileira de pediatria. Rio de janeiro. 2022.

JEFFRIES , Pamela R . The NLN Jeffries Simulation Theory. 15. ed. New York: Wolters Kluwer Health, 2021. 1- 88 p. v. 1. ISBN 978-1975185053.

SILVA, A. M. R et al.Procedimentos técnicos em urgências clínicas e cirúrgicas para ensino baseado em simulação. Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro , v. 49, n. 1, p.35, 2025.

WYCKOFF, M. H. et al. International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations: Neonatal Life Support. Circulation, v. 142, n. 16, 2020

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS EVENTOS ADVERSOS NOTIFICADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO: 2023 a 2025

**Carolina Candido da Silva; Mariana Angela Rossaneis**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
carolina.candido@uel.br

## Resumo

### Introdução

Os eventos adversos (EA) representam ocorrências indesejadas associadas ao cuidado em saúde que resultam em dano ao paciente, constituindo um dos principais desafios para a segurança do paciente em hospitais de alta complexidade. A análise do perfil epidemiológico das notificações de EA é fundamental para subsidiar estratégias de gestão do risco assistencial e o planejamento de ações preventivas institucionais.

### Objetivo

Caracterizar o perfil epidemiológico dos eventos adversos notificados pelo Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital terciário, quanto ao perfil dos pacientes, ao tipo, setor de ocorrência e gravidade dos eventos registrados.

### Método

Estudo epidemiológico, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de notificações de EA de um hospital universitário de grande porte. Os dados foram extraídos a partir de notificações do sistema institucional de segurança do paciente e organizados em planilha eletrônica para análise descritiva. As variáveis investigadas incluem: sexo, idade, setor de internação, tipo de procedimento, presença de comorbidades e de dispositivos invasivos, tipo de EA, local de ocorrência e nível de gravidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE: 94325125.3.0000.5231; Parecer n.º 8.094.209), em conformidade com as Resoluções CNS n.º 466/2012 e 510/2016.

### Resultados parciais

A amostra parcial compreende 150 notificações. O perfil predominante é de pacientes do sexo masculino (59,3%), com mediana de idade de 71 anos, sendo que 78% apresentavam ao menos uma comorbidade. A maioria dos pacientes foram internados em unidade de terapia intensiva e/ou enfermaria, com tempo médio de 25,9 dias. A presença de dispositivos invasivos foi identificada em praticamente todos os casos (99,3%). O evento adverso mais frequente foi a Lesão por Pressão (LPP), correspondendo a 67,3% das notificações, seguida de quedas e exteriorizacões de dispositivos. Quanto à gravidade, predominaram eventos classificados como leves e moderados. As análises estão em andamento e posteriormente os resultados serão apresentados mediante a finalização deste estudo.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente, Eventos Adversos, Gestão de Riscos, Hospitais.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente*. Brasília: MS, 2014.

BRASIL. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: ANVISA, 2025. ISBN 978 65-89701-11-8. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/copy2_of_infecc_qualidade_cad _7_completo_web_20250915_final2.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2025.

DOTTA, A. T. et al. Detection of adverse events in patients interned in medical clinic using the Global Trigger Tool. Medicina, v. 84, n. 1, p. 87–95, 2024. ISSN: 1669-9106. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38271935/. Acesso em 11 de julho de 2025.

NAZÁRIO, S. DA S. et al. Caracterização de eventos adversos hospitalares: busca ativa versus notificação espontânea. Cogitare Enfermagem, v. 27, n. 0, 3 jun. 2022. Disponível 12 em: https://www.scielo.br/j/cenf/a/xqZvHMBHNxCh934wnXfwRrb/?lang=es. Acesso em: 10 de julho de 2025.

# PESQUISA-AÇÃO NA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO *STRICTO SENSU* BRASILEIRA

**Talita Vidotte Costa; Ieda Harumi Higarashi**

Instituição: Universidade Estadual de Maringá
talita@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A pesquisa-ação favorece a transformação da prática de enfermagem quando integra a identificação de problemas, a construção coletiva de soluções, a implementação de mudanças na área de atuação, promovendo aprendizado aos pesquisadores e aos envolvidos na situação-problema.

### Objetivo

Identificar trabalhos Stricto Sensu que utilizaram a metodologia da pesquisa-ação voltada à assistência de enfermagem a crianças e adolescentes hospitalizados.

### Método

Trata-se de um estudo bibliométrico, realizado a partir das produções científicas inseridas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores “pesquisa-ação” e “enfermagem”. Foram incluídos trabalhos disponíveis na íntegra, sem recorte temporal. A seleção ocorreu de forma independente por duas avaliadoras, em processo duplo-cego. Por utilizar dados secundários, o estudo não necessitou de apreciação ética.

### Resultados

Das 769 produções científicas identificadas, 72 (9,1%) relacionavam-se à saúde da criança e do adolescente, entretanto, oito (11,1%) encontravam-se duplicadas e quatro (5,6%) estavam indisponíveis. Dos 60 estudos, 11 (18,3%) atenderam ao objetivo desta revisão. Observou-se predominância de produtos de dissertações, com 10 trabalhos (90,9%). Quanto às temáticas abordadas, duas produções (18,2%) tratavam da implementação de escalas de avaliação da dor; duas (18,2%) abordavam a implementação do histórico de enfermagem na pediatria e na unidade de terapia intensiva pediátrica; duas (18,2%) tratavam da elaboração e implantação de protocolos para prevenção de quedas; uma (9,1%) discutia a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); uma (9,1%) abordava a construção de protocolo e ações educativas para o tratamento da asma; uma (9,1%) discutia os cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico em diálise peritoneal; uma (9,1%) analisava as práticas de preparo e administração de medicamentos em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica; e uma (9,1%) apresentava uma tecnologia educativa destinada à orientação de acompanhantes na unidade de terapia intensiva pediátrica.

### Considerações Finais

Averiguou-se que abordagem metodológica da pesquisa-ação na assistência de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizado ainda é pouco explorada pelos programas de pós-graduação Stricto Sensu. Ampliar o uso desta abordagem fortalece o diálogo entre os profissionais de saúde e pesquisadores, e entre a prática e a pesquisa voltada à qualificação da assistência.

**Palavras-Chave:** Enfermagem, Pesquisa-Ação, Cuidados de Enfermagem.

### Referências

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 20. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2025.

SALES, B. R.; SILVA, M. M. DA; CHAVES, G. V. Proposta de Plano de Ação para Implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma Unidade de Cuidados Paliativos Oncológicos Exclusivos. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 72, n. 1, p. e - 225424, 2026.

SILVA, C. R. F. da. et al. Sensibilização sobre Educação Permanente em Saúde com Profissionais de Enfermagem: Pesquisa-Ação Estratégica. Revista Brasileira de Enfermagem. v.78, n. 5, p. e – 20250225, 2025.

# TECNOLOGIA PARA MONITORAMENTO DO DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Juliana Costa Mendes Alves; Ricardo Castanho Moreira; Wellington Aparecido Della Mura**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
juliana.alves@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A crescente prevalência do Diabetes Mellitus (DM) representa um desafio significativo para os sistemas de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), onde o acompanhamento longitudinal e a educação em saúde são fundamentais. Nesse contexto, a incorporação de tecnologias surge como estratégia para qualificar o cuidado, promover o autocuidado dos usuários e apoiar os profissionais na gestão da assistência.

### Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do software MEUDIA (Monitoramento e Educação do Usuário com Diabetes), uma ferramenta tecnológica integrada voltada ao suporte de profissionais de saúde e pacientes no manejo do DM.

### Método

Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido no contexto da pós-graduação (Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde – PPGEnfAPS), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 94288925.8.0000.8123, Parecer: 8.045.996) que envolveu a criação de um aplicativo móvel integrado a uma aplicação web, com funcionalidades direcionadas ao monitoramento clínico e à educação em saúde. O aplicativo móvel permite acesso ao plano de cuidados individualizado do usuário com DM, visualização de consultas agendadas, registro da glicemia capilar aferida, além de disponibilizar conteúdos educativos acessíveis e de fácil compreensão. Já a aplicação web permite que o profissional registre dados referentes ao atendimento do usuário como resultados de exames, medicações de uso contínuo, estratificação de risco, avaliação do pé diabético, plano de cuidados, entre outros. Nele, o profissional também pode acessar os dados inseridos pelo usuário no aplicativo. O software está em período de teste de usabilidade por profissionais de saúde e usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Sertaneja e posteriormente será testado em uma UBS em Leópolis, ambos, municípios do norte do Paraná.

### Resultados Parciais

A ferramenta foi estruturada considerando as necessidades da APS, com linguagem simples, interface intuitiva e foco na adesão ao tratamento. Ademais, contribui para o fortalecimento da autonomia do paciente, incentivando o autocuidado e a corresponsabilização no manejo da doença. Espera-se que o uso do MEUDIA contribua significativamente para a APS ao fortalecer o cuidado longitudinal das pessoas com diabetes, permitindo o acompanhamento contínuo de dados clínicos e facilitando intervenções oportunas por parte dos profissionais. Assim, evidencia-se o potencial da inovação tecnológica como instrumento transformador da prática em saúde, ao integrar conhecimento científico, tecnologia e cuidado centrado no usuário.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus, Atenção Primária à Saúde, Gestão da assistência de enfermagem, Sistema de informação de atenção à saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Cadernos de Atenção Básica nº36: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Diabetes Mellitus**. Brasília, 2013. 160 p.

GUIMARÃES, L.G. *et al*. Impacto das novas tecnologias no tratamento do Diabetes Mellitus. **Brazilian Journal of Health Review**, v.5, n.6, p. 23341-23354. Curitiba, 2022.

MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Brasília. Organização Pan Americada de Saúde, 2012, 512p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf. Acesso em: 24 set. 2025

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia de Diabetes Mellitus.** Curitiba. 2 ed. 2018.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI, por meio de bolsa concedida a autora principal.

# FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA TREINAMENTO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NO PRONTO-SOCORRO

**Cinara Maria Costa Hilário; Henrique de Barros Zanoni; Patricia Basso Squarca; Patricia Aroni Dadalt**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
E-mail: cinara.maria.costa@uel.br

## Resumo

### Introdução

A prevenção de quedas é componente essencial da segurança do paciente e representa importante indicador de qualidade assistencial nos serviços hospitalares. Em unidades de pronto-socorro, fatores como fluxo intenso de atendimentos, permanência prolongada e instabilidade clínica dos usuários ampliam o risco para ocorrência desse evento adverso. Nesse cenário, ações educativas voltadas à equipe de enfermagem contribuem para o fortalecimento de condutas preventivas e da cultura de segurança institucional.

### Objetivo

Relatar a experiência de treinamento sobre prevenção de quedas realizado no Pronto Socorro de um hospital, bem como apresentar os resultados da avaliação de reação dos participantes.

### Métodologia

Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, referente à capacitação promovida no âmbito da Rota Segura da Enfermagem, direcionada à equipe de enfermagem de um Pronto Socorro de um hospital 100% SUS. Este setor conta com aproximadamente 110 atendimento/dia às diversas especialidades médicas e conta com leitos de internação.

### Resultados

Participaram 36 profissionais enfermeiros gerenciais e supervisoras. O treinamento abordou fatores de risco, medidas preventivas, identificação de pacientes vulneráveis e manejo seguro no ambiente assistencial. Também foi apresentado folder instrutivo destinado aos enfermeiros para orientação aos pacientes e acompanhantes, mediante assinatura de termo de recebimento, visando fortalecer a educação em saúde e corresponsabilização no cuidado. Ao final, aplicou-se instrumento de avaliação de reação com cinco itens: clareza e relevância, metodologia, carga horária e organização, materiais e recursos, ambiente e interação, utilizando escala Likert de 1 a 5 pontos. Resultados: Dos 36 participantes, 29 atribuíram pontuação máxima (5) para todos os cinco itens avaliados, evidenciando elevada satisfação com a atividade. Em relação ao item carga horária e organização, sete participantes demonstraram menor satisfação, sendo três avaliações com nota 4 e quatro avaliações com nota 3. No item ambiente e interação, sete participantes atribuíram nota 4. Os demais itens mantiveram avaliações predominantemente máximas. Os resultados demonstram boa aceitação do treinamento, reconhecimento da relevância temática e adequação metodológica, com oportunidade de melhoria relacionada ao tempo destinado à atividade e às condições do ambiente educativo.

### Resultados

O treinamento mostrou-se estratégia efetiva para qualificação da equipe e fortalecimento das ações de prevenção de quedas no pronto-socorro. A inserção de material educativo padronizado amplia a participação do paciente no cuidado seguro. Recomenda-se continuidade das capacitações, com ajustes na carga horária e no ambiente de realização.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente, Acidentes por Quedas, Educação Continuada, Enfermagem, Emergências.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção de quedas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/seguranca-do-paciente/publicacoes/protocolos-de-seguranca-do-paciente/protocolo-de-prevencao-de-quedas/view. Acesso em: 29 abr. 2026.

BOELL, E. W.; KNIHS, N. S.; ALVAREZ, A. G.; BARRA, D. C. C. **Prevenção de quedas**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/269059. Acesso em: 29 abr. 2026.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ. Procedimento Operacional Padrão (POP.DS.SEG.005): prevenção de quedas de pacientes. Versão 06. Londrina: HURNP, 2024. Documento institucional. Revisão em nov. 2024. Próxima revisão: nov. 2026.

# PASSAPORTE DA GESTANTE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ.

**Beatriz Nogueira Rosa Reis;Maria José Quina Galdino**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
beatriz.reis@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

Com a incorporação de indicadores de desempenho e qualidade na Atenção Primária à Saúde, surge a necessidade de criar estratégias que ampliem a adesão ao cuidado e qualifiquem a assistência prestada. Diante deste cenário, a enfermeira responsável em conjunto com a equipe multiprofissional de uma Unidade Básica de Saúde de médio porte em um município do norte pioneiro, desenvolveu um produto denominado Passaporte da Gestante, iniciativa para melhorar a adesão das gestantes ao acompanhamento pré-natal, promover um cuidado humanizado e atingir os indicadores.

### Objetivo

Relatar a experiência ao promover e introduzir o Passaporte da Gestante na Unidade Básica de Saúde em que atua, como instrumento facilitador do pré-natal.

### Métodologia

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, em desenvolvimento desde janeiro de 2026, na UBS e vivenciado pelos os profissionais atuantes nesta Unidade. A atividade é desenvolvida em três etapas: Entrega do passaporte, uso do passaporte durante a gestação e a entrega do kit da gestante. Na abertura do pré-natal é realizado o preenchimento da carteirinha e entregue o passaporte da gestante com as orientações do instrumento. Durante sua gestação, à medida que passa pelos atendimentos, recebe um carimbo em cada um deles, e, ao fim da gestação, quando completa todos os atendimentos necessários de acordo com os indicadores de qualidade como: 7 consultas médicas/enfermagem; vacinação Dtpa; exames no 1º e 3º trimestre; e um atendimento odontológico, tendo seu passaporte com os respectivos carimbos, a gestante ganha seu o kit.

### Resultados

Do início da implementação até o momento, 15 gestantes receberam o Passaporte da Gestante e encontram-se em acompanhamento pré-natal na unidade, não havendo ainda conclusão dos ciclos gestacionais. Observa-se, neste período inicial, boa aceitação do instrumento tanto pelas gestantes quanto pelos profissionais envolvidos, evidenciada pela utilização contínua do passaporte durante os atendimentos. Destaca-se, ainda, maior organização no acompanhamento das gestantes, bem como facilitação do monitoramento dos indicadores de qualidade.

### Considerações Finais

A implementação do Passaporte da Gestante demonstrou, em seu estágio inicial, ser uma estratégia viável e bem aceita, contribuindo para a organização do acompanhamento do pré-natal e para o monitoramento dos indicadores de qualidade. A experiência evidenciou que o uso de um recurso visual e sistematizado favorece o envolvimento das gestantes e da equipe multiprofissional no cumprimento das etapas do cuidado. Embora ainda em fase de implementação, os achados indicam potencial do instrumento para qualificar a assistência pré-natal, com possibilidade de adaptação e replicação em outras unidades de saúde.

**Palavras-Chave:** Gestante, Pré-natal, Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Manual do financiamento da Atenção Primária à Saúde: indicadores de desempenho e qualidade. Brasília: Ministério da Saúde; 2025.

# INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO MATERNO-INFANTIL: ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM UMA REGIONAL DE SAÚDE

**Yasmim da Silva; Cinara Maria Costa Hilário; Carla Brandão de Oliveira**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
yasmim.silvas2@uel.br

## Resumo

### Introdução

A Seção de Atenção Primária à Saúde (SCAPS) de uma regional de saúde do Sul do Brasil exerce um papel estratégico na coordenação e monitoramento das linhas de cuidado e na articulação entre a gestão regional e os 21 municípios de sua abrangência. Nesse cenário, o Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbitos (GTARO) atua como um comitê interdisciplinar, com foco em monitorar e analisar os fatores determinantes dos óbitos maternos, infantis e fetais, buscando identificar fragilidades na rede, qualificar informações e subsidiar intervenções para prevenção de óbitos evitáveis e fortalecimento da saúde materno-infantil no Sistema Único de Saúde (SUS).

### Objetivo

Relatar a experiência de residentes de enfermagem, na área de gerência dos serviços de enfermagem, na operacionalização das investigações de óbitos maternos e infantis, conduzidas pelo GTARO em nível regional.

### Metodologia

Relato de experiência descritivo e analítico, vivenciado no primeiro quadrimestre de 2026, no âmbito da gestão regional. As atividades envolveram a participação em reuniões semanais estruturadas, com uma equipe interdisciplinar composta por membros da SCAPS, Seção de Vigilância Epidemiológica (SCVGE), Divisão de Atenção e Gestão em Saúde (DVAGS), Vigilância Sanitária, Seção de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria (SCRACA), além de representantes institucionais dos serviços que compõem a regional de saúde e profissionais envolvidos diretamente nos casos. Os encontros basearam-se na análise de estudos de casos conduzidos pelos enfermeiros coordenadores da atenção primária, contemplando o histórico detalhado do pré-natal e o itinerário terapêutico da paciente nos diferentes níveis de complexidade, permitindo a investigação técnica e científica do desfecho.

### Resultados

A experiência evidenciou que o GTARO fortalece a vigilância ao interpretar os determinantes dos óbitos e sua evitabilidade. A análise coletiva permitiu identificar fragilidades na integração entre a atenção primária e os níveis de maior complexidade, resultando no encaminhamento de não conformidades para as instâncias responsáveis. A inclusão do município de residência no debate fortaleceu a corresponsabilização sanitária e a proposição de medidas preventivas. A gestão de enfermagem mostrou-se o eixo articulador desses fluxos, garantindo que as falhas detectadas fossem convertidas em estratégias de educação permanente e aprimoramento dos protocolos assistenciais, além do fortalecimento de protocolos que articulem as ações de toda a rede do cuidado materno-infantil.

### Conclusões

A atuação no GTARO reforçou a percepção da gestão como instrumento de transformação do cuidado. O comitê se consolida como espaço estratégico de governança, contribuindo para a qualificação da assistência, segurança do paciente e redução da mortalidade regional.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Saúde Materno-Infantil, Gestão em Saúde, Enfermagem.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_obito_infantil_fetal_2ed.pdf. Acesso em: 25 abr. 2026.

PARANÁ. Secretaria da Saúde. Linha de Atenção Materno Infantil. Curitiba: SESA, 2026. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Materno-Infantil. Acesso em: 25 abr. 2026.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SESA nº 0138/2025. Curitiba: SESA, 2025. Disponível em: https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriba-sesa@34744e33-a689-494a-9749-81249afd2a39&emPg=true. Acesso em: 25 abr. 2026.

# VALOR PROGNÓSTICO DO LACTATO EM PACIENTES COM SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Raquel Neres Silveira Alquati ; Alessandro Lia Mondelli**

Instituição: Universidade Estadual Paulista
alessandro.mondelli@unesp.br

## Resumo

### Introdução

A sepse é uma condição grave associada a elevada morbimortalidade, especialmente em unidades de terapia intensiva, configurando importante desafio em saúde. Caracteriza-se por uma resposta inflamatória desregulada do organismo frente à infecção, podendo evoluir para disfunção orgânica e choque séptico. Biomarcadores são amplamente utilizados para auxiliar na avaliação da gravidade e na tomada de decisão clínica, destacando-se o lactato sérico como indicador de hipoperfusão tecidual.

### Objetivo

Analisar o valor prognóstico do lactato em pacientes com sepse internados em unidades de terapia intensiva.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores sepse, lactato, unidade de terapia intensiva e prognóstico, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre níveis de lactato e desfechos clínicos em pacientes sépticos. Excluíram-se artigos duplicados, estudos fora do tema e revisões narrativas. A análise foi conduzida de forma descritiva.

### Resultados

Os estudos analisados evidenciaram associação entre níveis elevados de lactato e maior gravidade clínica, aumento da mortalidade e pior prognóstico em pacientes com sepse. A persistência de níveis elevados ao longo do tempo esteve relacionada a desfechos desfavoráveis incluindo maior tempo de internação e necessidade de suporte intensivo. O lactato também demonstrou utilidade na avaliação da resposta terapêutica e na estratificação de risco e na condução do manejo clínico.

### Conclusões

O lactato sérico constitui importante marcador prognóstico em pacientes com sepse, sendo relevante para avaliação da gravidade e monitoramento clínico e identificação precoce de pacientes críticos, contribuindo para a tomada de decisão e otimização do manejo.

**Palavras-Chave:** Sepse, Lactato, Unidade de Terapia Intensiva, Prognóstico, Mortalidade.

## Referências

EVANS, L.; RHODES, A.; ALHAZZANI, W. et al. Surviving Sepsis Campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. *Intensive Care Medicine*, v. 47, n. 11, p. 1181–1247, 2021.

VINCENT, J. L.; QUINTAIROS E SILVA, A.; COUTO, L.; TACCONE, F. S. The value of blood lactate kinetics in critically ill patients: a systematic review. *Critical Care*, v. 25, n. 1, p. 1–12, 2021.

CECCONI, M.; EVANS, L.; LEVY, M.; RHODES, A. Sepsis and septic shock. *The Lancet*, v. 392, n. 10141, p. 75–87, 2018.

HERNÁNDEZ, G.; OSPINA-TASCÓN, G. A.; DAMIANI, L. P. et al. Effect of a resuscitation strategy targeting peripheral perfusion status vs serum lactate levels on mortality. *JAMA*, v. 321, n. 7, p. 654–664, 2019.

SHANKAR-HARI, M.; PHILLIPS, G. S.; LEVY, M. L. et al. Developing a new definition and assessing outcomes in sepsis. *Lancet Respiratory Medicine*, v. 8, n. 8, p. 777–787, 2020.

# SEGURANÇA DO PACIENTE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

**Leandro Henrique Flores da Silva; Paula Ariadini Triani Alves Rocha Loures; Miriam Fernanda Sanches Alarcon; Carina Bortolato Major**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
cabortolato@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A segurança do paciente é uma dimensão essencial da qualidade em saúde e envolve ações de gestão de riscos para reduzir danos evitáveis e fortalecer processos assistenciais seguros, com eficiência, eficácia e efetividade, centrados no paciente. No contexto do atendimento pré-hospitalar, especialmente no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o cuidado ocorre em cenários complexos e dinâmicos, caracterizados por pressão temporal, necessidade de tomada de decisão imediata, transporte do usuário e intensa articulação comunicacional entre regulação, equipe móvel e serviço de destino, além de limitações estruturais que podem favorecer incidentes, eventos adversos e falhas relacionadas que podem impactar na segurança do paciente.

### Objetivo

Mapear e sintetizar as evidências científicas sobre segurança do paciente no atendimento pré-hospitalar móvel, com foco no SAMU no Brasil.

### Metodologia

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, desenvolvido diretrizes do Joanna Briggs Institute e do checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A pergunta foi norteada pela estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), sendo P - pacientes e profissionais vinculados ao atendimento pré-hospitalar móvel; C - segurança do paciente e, C - serviços pré-hospitalares e rede de urgência e emergência no Brasil. Serão incluídos estudos primários que abordem a segurança do paciente e/ou gestão de riscos, publicados nos idiomas em português, inglês ou espanhol. As buscas serão conduzidas nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS/BVS e SciELO, com descritores controlados e termos livres DeCS/MeSH. Os registros serão exportados para o gerenciador de referências Rayyan®, e o processo de triagem será realizada por dois revisores independentes e um terceiro, quando necessário. Após a inclusão dos estudos e leitura na íntegra, os dados serão extraídos a partir de um instrumento estruturado, com os itens relacionados as características metodológicas, metas internacionais para segurança do paciente, gestão de riscos, protocolos, indicadores e/ou instrumentos de monitoramento ou tratamento. Não será realizada avaliação da qualidade metodológica dos estudos. Os dados extraídos serão analisados de forma descritiva com agrupamento temático e representação por mapa conceitual.

### Resultados Parciais

Até o momento, foram definidos pergunta de pesquisa, estratégia PCC, critérios de elegibilidade, bases de dados, estratégias de busca e instrumento de extração. A etapa de triagem dos estudos encontra-se em fase inicial. Espera-se que a revisão contribua para mapear as evidências sobre práticas de segurança e gestão de riscos subsidiando a qualificação da gestão do cuidado e o fortalecimento da segurança do paciente nos serviços de atendimento pré-hospitalar.

**Palavras-Chave:** Segurança do Paciente; Serviços Médicos de Emergência; Assistência Pré-Hospitalar; Ambulâncias, Gestão de Riscos

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013.

FILIPE, E.D.e t al. Nurses experience regarding patient safety in mobile pre-hospital care. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 77, n. 5, e20230529, 2024.

PEREIRA, E. R.; PAES, Oroski. Incidents in the context of pre-hospital care by ambulances: contributions to patient safety. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, n. 5, e20220657, 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2022-0657.

PETERS, Micah D. J. et al. Scoping reviews. In: AROMATARIS, Edoardo et al. (ed.). JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI, 2024.

# COMPETÊNCIAS DE COORDENADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

**Paula Areadini Triani Alves Rocha Loures; Carina Bortolato Major**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
cabortolato@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

As competências para o exercício da coordenação em equipes multiprofissionais na APS podem ser compreendidas como a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam o desempenho qualificado das atividades de liderança e gestão. Apesar de sua relevância, observa-se que a literatura científica apresenta abordagens ainda fragmentadas sobre o tema.

### Objetivo

Mapear as competências profissionais de coordenadores de equipes multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde.

### Metodologia

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo pautado nas recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e no guia de redação Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A pergunta norteadora do estudo é: "Quais são as competências profissionais (conhecimento, habilidade e atitude) de coordenadores de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde descritas na literatura?". Esta foi elaborada a partir da estratégia PCC, sendo: População (profissionais de saúde que atuam como coordenadores), Conceito (competências profissionais) e Contexto (Atenção Primária à Saúde). A busca sistemática será realizada nas bases de dados Medline via PubMed, LILACS e SciELO. Serão incluídos estudos primários (qualitativos, quantitativos ou mistos) que abordem competências profissionais relacionadas à coordenação, liderança ou gestão de equipes multiprofissionais no contexto da APS, dos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A estratégia de busca foi construída a partir da combinação de DeCS/MeSH, associados aos operadores booleanos AND e OR, sendo um exemplo "profissionais de saúde" AND "competência profissional" AND "atenção primária". A triagem e a seleção das evidências ocorrerão em duas fases, utilizando o software Rayyan®, sendo conduzidas por dois revisores independentes, com suporte de um terceiro revisor experiente para resolução de eventuais conflitos, sendo o processo documentado via fluxograma PRISMA-ScR. A extração dos dados será sistematizada pela tríade de conhecimentos, habilidades e atitudes, sendo posteriormente organizados em competências assistenciais, de gestão, educação e pesquisa. Será realizado um agrupamento temático dos conteúdos extraídos, e os dados serão apresentados de forma descritiva, em quadros e um mapa mental ilustrativo.

### Resultados Parciais

Até o momento, foram consolidados o protocolo de busca e os critérios de elegibilidade. Estruturou-se o instrumento de extração de dados voltado ao mapeamento das competências profissionais de coordenadores das equipes multiprofissionais de saúde. Esse arcabouço metodológico possibilitará a organização das evidências, subsidiando a identificação das competências profissionais para a qualificação da coordenação das eMulti no contexto da gestão do cuidado.

**Palavras-Chave:** Competência Profissional, Atenção Primária à Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente, Liderança, Gestão em Saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui as equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti). Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0635_22_05_2023.html. Acesso em: 28 abr. 2026.

LIMA, V. V. et al. Áreas de competência: núcleo e campo profissionais como eixos para a gestão e a formação na saúde. Interface (Botucatu), v. 29, e240092, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/TWNdWsdgS67CYTKZ3LdJdgM/. Acesso em: 28 abr. 2026.

PETERS, M. D. J. et al. Chapter 11: Scoping reviews. In: MUNN, Z.; TULLY, P. J.; LANNON, R. (eds.). JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL. Acesso em: 28 abr. 2026.

# CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS RELACIONADAS À AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS ESSENCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Claudia Cunico Conrado Locatelli; Maria Eduarda Ferreira; Maria Gabriela Ferreira de Melo; Iria Bárbara de Oliveira Krulikowski; Tatiana da Silva Melo Malaquias; Maicon Henrique Lentsck; Tatiane Baratieri**

Instituição: Unicentro
tbaratieri@unicentro.br

## Resumo

### Introdução

A avaliação dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para compreender a qualidade da assistência e os fatores que a influenciam.

### Objetivo

Este estudo teve como objetivo compreender como variáveis relacionadas ao perfil assistencial e dos profissionais, influenciam o desempenho dos serviços, afetando diretamente os atributos de acesso, longitudinalidade, coordenação e integralidade.

### Metodologia

Trata-se de recorte de estudo avaliativo, quantitativo e transversal, realizado com 61 médicos, 111 enfermeiros e 73 dentistas, que compõem as equipes de APS dos 20 municípios no âmbito da 5ª Regional de Saúde do Paraná, com análise comparativa de médias obtidas por meio do instrumento PCATool-Brasil, no qual foram analisadas variáveis como idade, categoria profissional, área de especialização, tempo de formação e de atuação na APS, além do tempo de atuação na atual unidade, adotando-se nível de significância de $p<0,05$.

### Resultados

Os resultados mostraram que o atributo com pior avaliação foi o acesso, sem diferença significativa entre as categorias profissionais. Médicos obtiveram maiores médias em longitudinalidade, coordenação da atenção (integração do cuidado e sistema de informações), integralidade (serviços disponíveis e prestados), além do escore essencial. Enquanto os dentistas apresentaram os menores escores, especialmente em longitudinalidade e coordenação. Com relação aos enfermeiros, estes apresentaram resultados intermediários, com valores significativos em vários dos atributos analisados, porém com escore essencial inferior em comparação aos demais. No que se refere à área de especialização, houve significância para profissionais vinculados à APS, os quais apresentaram maiores médias de longitudinalidade e coordenação, quando comparados àqueles de outras áreas e aos que não possuíam especialização definida. Quanto ao tempo de formação, verificou-se associação significativa para coordenação (sistema de informações), integralidade (serviços prestados) e escore essencial, sendo que profissionais com mais de 10 (dez) anos de formação atribuíram médias inferiores quando comparados aos formados há menos tempo.

### Conclusão

Conclui-se, portanto, que a avaliação dos atributos essenciais da APS é influenciada de forma significativa pelo perfil profissional, com destaque para melhores resultados entre profissionais com especialização em APS, enquanto aqueles com maior tempo de formação apresentaram menores escores em atributos estratégicos. Esses achados evidenciam desigualdades no desempenho entre categorias profissionais e reforçam a necessidade de investimento em educação permanente, qualificação profissional e fortalecimento das práticas alinhadas aos princípios da APS, visando à melhoria da qualidade da atenção. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual do Centro Oeste sob o parecer nº 6.247.896 (CAAE: 71494823.6.0000.0106)

**Palavras-Chave:** Avaliação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Saúde Pública.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil –2020 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

# MAPEAMENTO DOS CANAIS DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA À PESSOA IDOSA NO BRASIL: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

**Ana Beatriz Soares Martins; Izabelly Simeão Marques; Izabelly Rubio Do Amaral Camargo; Salua Eloiza Maluf Ferreira; Edna Aparecida Lopes Bezerra Katakura; Cristiano Massao Tashima; Miriam Fernanda Sanches Alarcon**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
ana.beatriz_martins@hotmail.com

## Resumo

### Introdução

O envelhecimento populacional intensifica desafios relacionados à proteção social e à vigilância em saúde, destacando-se a violência contra a pessoa idosa como problema de saúde pública persistente e subnotificado. A fragmentação dos sistemas de informação e a multiplicidade de canais de notificação dificultam a visibilidade do fenômeno e a articulação intersetorial entre saúde, segurança pública e assistência social. Nesse contexto, torna-se relevante mapear e sistematizar os canais disponíveis para o registro dessas ocorrências.

### Objetivo

Mapear os canais de notificação de ocorrência sobre violência contra a pessoa idosa nos setores de saúde, segurança pública e assistência social no Brasil.

### Método

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, conduzido conforme as recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI) e reportado segundo o PRISMA-ScR. A pergunta norteadora, elaborada com base no mnemônico PCC, foi: quais são e como se caracterizam as fontes de informação e os canais de notificação da violência contra a pessoa idosa nos setores de saúde, segurança pública e assistência social no Brasil? Desenvolveu-se uma estratégia de busca para a base de dados MEDLINE, que será adaptada para as demais bases (LILACS, SciELO e Periódicos CAPES), utilizando descritores e termos livres relacionados a idoso, violência, sistemas de informação em saúde e notificação, combinados por operadores booleanos. Serão incluídos estudos publicados na íntegra, de abordagem quantitativa e materiais oficiais, sem restrição de ano, idioma ou país. Serão excluídos protocolos de estudo, pesquisas que não atendam à população, conceito ou contexto definidos, estudos sobre outras populações, além de cartas ao editor, resumos em anais, sites e blogs. Os artigos serão inicialmente selecionados pelo título e resumo por dois revisores independentes. Os textos completos dos artigos incluídos serão lidos e analisados conforme os critérios de elegibilidade. Os dados serão extraídos dos artigos selecionados por meio de formulário padronizado. Os resultados serão apresentados em fluxograma e resumo narrativo, seguindo as diretrizes do PRISMA-ScR.

### Resultados Esperados

Espera-se mapear os principais canais de notificação da violência contra idosos, identificar lacunas na literatura e fornecer subsídios para aprimoramento das políticas públicas e estratégias de vigilância dessa população vulnerável.

**Palavras-Chave:** Idoso, Violência, Sistema de informação em saúde, Notificação de abuso

### Referências

REFERÊNCIAS: ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. International Journal of Social Research Methodology, v. 8, n. 1, p. 19–32, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1080/1364557032000119616. Acesso em: 24 abr. 2026.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: número de pessoas com 60 anos ou mais chegou a 15,6% da população, aproximadamente 32.113.490 pessoas. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/. Acesso em: 24 abr. 2026.
ISMAIL, Z. et al. O impacto do envelhecimento populacional: uma revisão. Iranian Journal of Public Health, v. 50, n. 12, p. 2451–2460, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.18502/ijph.v50i12.7927. Acesso em: 24 abr. 2026.

# AVALIAÇÃO DO ENFERMEIRO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA FRENTE À MORTE: REVISÃO INTEGRATIVA

**Glaziéli Aparecida de Almeida Suzuki; Jaqueline de Oliveira de Amaral; Carolina Candido da Silva**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
Glaziele@edu.unifil.br

## Resumo

### Introdução

A morte é um tema carregado de emoções como medo e tristeza, frequentemente evitado em conversas devido à complexidade de lidar com o fim da vida e o luto. Embora todos os seres humanos enfrentam essa realidade, muitos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, não estão totalmente preparados para lidar com esse ocorrido, tanto em termos emocionais quanto técnicos. No ambiente de emergência, onde a morte é uma presença constante, a falta de preparo pode gerar sentimento de frustração e esgotamento dos profissionais.

### Objetivo

Analisar as publicações na literatura que abordam as percepções dos enfermeiros de urgência e emergência frente à morte.

### Método

Trata-se de uma revisão integrativa em estudos qualitativos que investigam as experiências dos enfermeiros.

### Resultados

Com base na revisão, foram identificados 54 artigos que abordavam a questão central da pesquisa. Desses, 7 foram selecionados após uma análise detalhada. Os estudos escolhidos foram classificados em duas categorias: A) Percepções dos enfermeiros sobre a morte da urgência e emergência, B) Sentimentos de enfermeiros sobre a morte. Dentre as percepções encontradas, destaca-se o cuidado, desmotivação com a equipe médica, rotina na profissão, desgaste físico, frieza como autoproteção e o despreparo enfrentado pelos acadêmicos no lidar com a finitude. Em relação aos sentimentos encontrados, evidencia-se a tristeza, frustração, angústia, insegurança, ansiedade, depressão, empatia e compaixão.

### Conclusão

Enfermeiros de urgência e emergência enfrentam desafios emocionais ao lidar com a morte súbita, impactando sua saúde mental e a qualidade do atendimento. O desgaste físico e a rotina exaustiva geram sentimento de tristeza, frustração e ansiedade. A falta de preparo acadêmico agrava essa situação. Assim, destaca-se a importância de suporte emocional e capacitação específica para esses profissionais.

**Palavras-Chave:** Morte; Enfermeiro; Atitude frente a morte; Sentimento; Percepção; Enfermagem em emergência.

## Referências

SOUZA, M. T. S.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, São Paulo, 8(1 Pt 1): 102-6 mar. 2010. Disponível em https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 23 dez. 2025.

PERBONI, J. S.; Zilli F., OLIVEIRA S. G.. Profissionais de saúde e o processo de morte e morrer dos pacientes: uma revisão integrativa. pers. bioét. 2018; 22(2): 288-302. DOI: 10.5294/pebi.2018.22.2.7. Disponível em: http://www.scielo.org.co/pdf/pebi/v22n2/0123-3122-pebi-22-02-00288.pdf. Acesso em 25 dez. 2025.

ARDOSO, M.F.P.T.; MARTINS M.M.F.P.S.; RIBEIRO, O.M.P.L.; et al. Atitudes dos enfermeiros frente à morte no contexto hospitalar: diferenciação por unidades de cuidados. Escola Anna Nery 2021. Rio de Janeiro Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/M9bXYpmKhMZ8cvCnbvdzhwg/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 25 dez. 2025.

WERLE, M. A., A angústia, o nada e a morte em Heidegger. Trans/Form/Ação. São Paulo, 26(1): 97-113, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/trans/a/JLXMqcxLdXLsBdmwKwFbTHg/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 27 dez 2025.

# AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DOS ÍNDICES DE GRAVIDADE NA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS

**Letícia Amaro de Mello; Jaqueline de Oliveira de Amaral**

Instituição: Universidade Estadual de Londrina
Leticia.amaro.mello@uel.br

## Resumo

### Introdução

A avaliação da acurácia dos índices de gravidade na predição de desfechos clínicos em pacientes críticos constitui um aspecto fundamental na prática assistencial em unidades de terapia intensiva (UTI), especialmente no que se refere à confiabilidade desses instrumentos para estimar risco de mortalidade e subsidiar decisões clínicas. Escores como APACHE II, SAPS 3 e SOFA são amplamente utilizados na admissão de pacientes adultos, permitindo a estratificação inicial do risco e a avaliação da gravidade clínica. Contudo, o desempenho desses índices pode variar conforme o perfil dos pacientes, condições clínicas e características dos serviços de saúde, o que torna necessária a análise de sua acurácia em diferentes contextos.

### Objetivo

Analisar a acurácia dos índices de gravidade na predição de desfechos clínicos, com ênfase na mortalidade, em pacientes adultos críticos internados em Unidade de Terapia Intensiva.

### Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca de estudos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed, Cochrane, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e AACN, incluindo artigos nos idiomas inglês e português. Foram inicialmente identificados 650 estudos, sendo selecionados 18 após aplicação dos critérios de elegibilidade e análise criteriosa dos títulos, resumos e textos completos. A análise concentrou-se na capacidade preditiva dos escores, considerando medidas de desempenho como discriminação e calibração.

### Resultados

Os estudos analisados demonstraram que os índices de gravidade apresentam, de modo geral, adequada capacidade discriminatória para predição de mortalidade, embora com variações relevantes entre os diferentes escores e populações avaliadas. Escores generalistas mostraram desempenho satisfatório na avaliação global da gravidade, porém com limitações em contextos específicos, enquanto índices direcionados apresentaram melhor acurácia em condições clínicas particulares. Além disso, fatores como características demográficas, perfil epidemiológico e estrutura dos serviços influenciaram diretamente os resultados.

### Conclusão

Os índices de gravidade são ferramentas relevantes na predição de desfechos clínicos em pacientes críticos, contribuindo para o direcionamento de intervenções precoces. Entretanto, sua acurácia não é uniforme, sendo influenciada por variáveis contextuais, o que reforça a necessidade de validação contínua e uso criterioso desses instrumentos na prática clínica.

**Palavras-Chave:** Índice de gravidade da doença; Unidade de terapia intensiva; Prognóstico.

### Referências

RÊGO, F.M.P. et al. Estudo de três modelos de predição de gravidade em uma unidade de terapia intensiva especializada no atendimento de pacientes com extensas queimaduras. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 21, n. 1, p. 23– 28, 2022.

BAIG, M. Y. et al. Admission frailty score as a good clinical substitute of SOFA score to prognosticate post-percutaneous coronary intervention patients on advanced life-support. Journal of Ayub Medical College Abbottabad, v. 36, n. 1, p. 10–18, 2024.

BAKIR, M. et al. Which scoring system is effective in predicting mortality in patients with Crimean Congo hemorrhagic fever? A validation study. Pathogens and Global Health, v. 116, n. 3, p. 193–200, 2021.

# AÇÕES PARA A DESCENTRALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Viviane Xavier; Valeriane Ferreira; Marcelo Rosa; Gabrielle Pereira; Larissa Oliveira; Miriam Alarcon; Carina Bortolato Major**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná
vivianefxqueiroz@hotmail.com

## Resumo

### Introdução

A descentralização da assistência pré-natal está alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde e ao Pacto pela Saúde, instituído pela Portaria GM/MS nº 399/2006. Em 2025, foram registrados 12 óbitos relacionados ao contexto materno-infantil, sendo sete infantis, quatro fetais e um materno, em aproximadamente 339 nascimentos, demostrando a necessidade de fortalecer o acompanhamento pré-natal e a organização da assistência às gestantes.

### Objetivo

Relatar a experiência de ações para a descentralização do pré-natal no município de Siqueira Campos-PR.

### Método

Relato de experiência desenvolvido na Atenção Primária à Saúde, no município de Siqueira Campos-PR, entre julho de 2025 a abril de 2026. A experiência teve o objetivo de reorganizar a linha de cuidado materno-infantil por meio da descentralização qualificada do pré-natal, implementação de protocolos assistenciais e fortalecimento da vigilância em saúde, através de ações do Grupo Técnico de Investigação Materno-Infantil e monitoramento dos indicadores. As ações incluíram o monitoramento contínuo dos indicadores assistenciais pela equipe gestora, a descentralização do pré-natal para as equipes de Saúde da Família, atuação da médica de família como referência técnica para padronização dos atendimentos e protocolos, matriciamento com a equipe de alto risco, ampliação do acesso à ultrassonografia, reorganização dos fluxos assistenciais e fortalecimento da educação permanente. Também foram implantadas ações como revisão das carteirinhas das gestantes, reclassificação do risco gestacional, busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde, monitoramento contínuo e comunicação ágil de resultados de exames críticos, com liberação durante os atendimentos.

### Resultados

Observou-se ampliação do acesso ao pré-natal, maior adesão das gestantes ao acompanhamento, fortalecimento do vínculo entre usuárias e equipes, melhoria na qualidade dos registros e na estratificação de risco gestacional, além de maior integração entre os pontos da rede de atenção. Houve redução do tempo de resposta para exames críticos, aumento dos encaminhamentos oportunos ao pré-natal de alto risco, adequado preenchimento das carteirinhas das gestantes e maior preparo da equipe para o enfrentamento dos desafios relacionados ao pré-natal.

### Conclusão

As ações para a descentralização do pré-natal, associada à reorganização dos processos de trabalho e ao fortalecimento da vigilância em saúde por meio do Grupo Técnico de Investigação Materno-Infantil, demonstraram impacto positivo na qualificação da assistência e na redução de óbitos. A experiência evidenciou a importância da capacitação permanente, do monitoramento contínuo dos indicadores e da implementação de estratégias que fortaleçam a assistência materno-infantil, assegurando cuidado integral e acesso qualificado.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Cuidado Pré-Natal, Mortalidade Materna, Mortalidade Infantil, Linha de Cuidado

## Referências

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Linha guia: atenção materno infantil – volume I: gestação. 8. ed. Curitiba: SESA-PR, 2022. acesso em: 22 de abril 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 fev. 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM399_20060222.pdf. Acesso em: 2 maio 2026.

# PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Luciana Vargas; Gabriela Paqual; Maria de Fátima Mantovani**

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste
2912402@unicentro.edu.br

## Resumo

### Introdução

O uso de medicamentos por pessoas privadas de liberdade (PPL) sem prescrição é um problema a ser minimizado pela equipe de saúde prisional na qual a enfermagem desempenha o papel de coordenação da Atenção Primária, atuando na assistência e educação. O uso de medicamentos geralmente está ligado a automedicação ou por acreditarem não haver problemas o uso esporádico.

### Objetivo

Relatar a realização de uma atividade de prática educativa para PPL a fim de promover a adoção de práticas seguras no uso de medicamentos, minimizar riscos à saúde, otimizar os benefícios do tratamento e melhorar o letramento em saúde.

### Método

Trata-se de relato de experiência de uma prática educativa realizada no primeiro semestre de 2025 como atividade avaliativa de disciplina do mestrado profissional, após diagnóstico e planejamento, realizou-se um a roda de conversa com 15 detentos (usuários esporádicos de medicamentos). A ação ocorreu em horário de atendimento de enfermagem. O conteúdo abrangeu princípios, leitura de rótulos/bulas, riscos da automedicação e higiene do sono. A metodologia foi interativa, com exposição dialogada, dinâmica "Mitos e Verdades" e oficina "Decifrando Rótulos e Bulas". Elaboração de um cartaz educativo que permanece fixado no ambulatório da unidade.

### Resultados

A utilização de várias técnicas de educação em saúde possibilitou o engajamento e demonstração de interesse. dos participantes na temática. Observou-se aprovação das PPL's em atividades complementares à rotina de enfermagem. A organização desses grupos requer atenção à diversidade de graus de instrução e conhecimentos prévios identificados.

### Considerações Finais

A intervenção permitiu um olhar sensível e técnico sobre a realidade local, transformando o espaço individual da consulta em uma oportunidade de aprendizado coletivo, respeitando as normas de segurança impostas pelo ambiente. A experiência demonstrou a importância do acompanhamento longitudinal para mensurar mudanças de comportamento, a adesão às orientações e a troca de conhecimento entre os próprios custodiados. Embora os desafios persistam, a ação reforça que o sucesso depende de uma parceria com a gestão de segurança sobre o papel estratégico da educação em saúde no sistema prisional."

**Palavras-Chave:** Prisões; Uso Racional de Medicamentos; Educação em Saúde; Assistência de Enfermagem; Letramento em Saúde.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha sobre o uso racional de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Uso racional de medicamentos. Brasília, DF: ANVISA, 2021. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Mental health: strengthening our response. Geneva: WHO, 2022.

# PAPEL DO ENFERMEIRO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Thalysson Felipe de Souza Emenegildo; Carla Brandão de Oliveira**

Instituição:Universidade Estadual de Londrina
thalysson.felipe@uel.br

## Resumo

### Introdução

A residência em enfermagem constitui-se como uma estratégia relevante de qualificação profissional, integrando conhecimentos teóricos e práticos no contexto hospitalar. Nesse cenário, o enfermeiro preceptor, responsável por acompanhar, orientar e fomentar o desenvolvimento de habilidades clínicas e gerenciais dos residentes, assume um importante papel como facilitador do processo educativo. Sua atuação influencia significativamente a construção do pensamento crítico e a inserção qualificada do residente no campo profissional.

### Objetivo

Refletir sobre o papel do enfermeiro preceptor na formação de residentes em enfermagem, com base em um relato de experiência.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por um residente do programa de residência em gerência dos serviços de enfermagem, durante atividades práticas realizadas em uma unidade de clínica médica e cirúrgica de um hospital terciário localizado no norte do Paraná durante os meses de março e abril de 20026. A análise foi fundamentada na observação da prática do preceptor no cotidiano assistencial, bem como na relação estabelecida com o residente no contexto do ensino-aprendizagem.

### Resultados

Evidenciou-se que a atuação participativa do enfermeiro preceptor impactou positivamente o aprimoramento técnico-científico e gerencial do residente. Observou-se disponibilidade para orientação, estímulo ao raciocínio crítico e incentivo à busca ativa por conhecimento, por meio de discussões clínicas e momentos reflexivos acerca da prática assistencial. Houve contribuição significativa, relacionada ao desenvolvimento gradual da autonomia do residente, embasando e apoiando o processo de tomada de decisão. A interação interpessoal, pautada em comunicação clara, confiança e suporte, fortaleceu o vínculo educativo e ampliou o envolvimento do residente em sua formação.

### Conclusão

A atuação do enfermeiro preceptor mostrou-se essencial no processo de formação do residente, caracterizando-se como uma prática pedagógica intencional, crítica e transformadora. A proximidade no acompanhamento favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, da autonomia e de competências fundamentais para o exercício profissional. Ademais, promove a articulação entre ensino e serviço, contribuindo para maior segurança nas decisões e melhoria da qualidade assistencial. Ressalta-se, ainda, sua relevância na construção da identidade profissional do residente, com impacto direto na formação e na assistência em saúde.

**Palavras-Chave:** Preceptoria; Programas de pós-graduação em saúde; Processo Ensino-Aprendizagem; Competência profissional.

## Referências

PINTO GUIMARÃES, Carine; CERQUEIRA GONÇALVES DAMASCENA, Alini; FERREIRA DOS SANTOS, Bianca; MENDONÇA SOUSA FERREIRA, Danielle. O papel dos preceptores na formação dos residentes multiprofissionais em saúde: uma revisão integrativa. Health Residencies Journal, [S. l.], v. 6, n. 32, 2025. DOI: 10.51723/hrj.v6i32.1156. Disponível em: https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/1156. Acesso em: 27 abr. 2026.

ARAÚJO, Mayssa da Conceição; PEDUZZI, Marina; MAZZI, Nathália Romeu de; SOUZA, Camila Mendes da Silva; LEONELLO, Valéria Marli. Contribuições da preceptoria para o desenvolvimento de competências clínicas e gerenciais na residência em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, n. 2, e20220510, 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2022-0510. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0510. Acesso em: 27 abr. 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO**: Bolsa da residência fornecida pelo governo do estado do Paraná.

# SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO ENSINO A GRADUANDOS

**Isabella Cristina da Silva; Amanda Camila Speer; Miriam Fernanda Sanches Alarcon**

Universidade Estadual do Norte do Paraná
isabellaacristina.silva@gmail.com

## Resumo

### Introdução

Suporte básico de vida (SBV) é uma competência essencial na formação em saúde, exigindo preparo técnico e tomada de decisão rápida. Estratégias práticas, como ensino em laboratório de habilidades, favorecem desenvolvimento dessas competências ao proporcionar ambiente seguro para treinamento. Nesse contexto, inserção de residentes de enfermagem em atividades de ensino contribui para desenvolvimento de competências pedagógicas e para qualificação da formação de graduandos.

### Objetivo

Relatar a experiência de residentes de enfermagem no ensino do SBV em laboratório de habilidades para graduandos de enfermagem.

### Método

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por duas residentes de enfermagem vinculadas à disciplina de Competências Profissionais I. As residentes atuaram como facilitadoras de aula prática em laboratório de habilidades para estudantes do quarto ano de enfermagem, sob supervisão docente e avaliação formativa. As atividades práticas foram estruturadas em três etapas, conforme sequência CAB do SBV, sendo as residentes responsáveis pela condução da etapa C, relacionada às compressões torácicas. Inicialmente, elaborou-se o plano de aula e, posteriormente, o planejamento das atividades práticas. A intervenção consistiu em treinamento de habilidades relacionadas às compressões torácicas no SBV. Durante a atividade, os estudantes realizaram avaliação da segurança da cena, uso de equipamentos de proteção individual, verificação da responsividade, acionamento de ajuda e avaliação simultânea do pulso carotídeo e da respiração por até 10 segundos. Na ausência de sinais de vida, iniciaram compressões torácicas com frequência de 100 a 120 compressões por minuto, profundidade de 5 a 6 cm, braços estendidos, mãos entrelaçadas e retorno total do tórax. O treinamento teve duração de 1 hora e 50 minutos, utilizando-se checklist como instrumento de avaliação.

### Resultados

A atividade foi desenvolvida conforme o planejamento, com participação ativa dos estudantes no laboratório de habilidades. Observou-se qualidade na execução das compressões torácicas quanto à posição dos braços, profundidade e frequência. O checklist auxiliou na padronização das etapas do SBV e na consolidação das habilidades. A atuação das residentes favoreceu o desenvolvimento de competências de ensino, comunicação e organização didática, além de promover troca de conhecimentos entre residentes, docentes e graduandos.

### Considerações Finais

A inserção de residentes de enfermagem em atividades práticas contribuiu para o desenvolvimento de competências de ensino e para o fortalecimento das habilidades em suporte básico de vida entre graduandos. O uso do checklist auxiliou na padronização das ações e na aprendizagem dos estudantes.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Parada Cardiorrespiratória, Educação em Saúde, Formação Profissional.

### Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência de 2025 da American Heart Association. American Heart Association, Dallas, 2025. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/2025-documents-for-cpr-heart-edits-posting/Resuscitation-Science/JN1580_PTBR_Hghlghts_2025ECCGuidelines_Final_251021.pdf?sc_lang=en. Acesso em: 19 abr. 2026.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. American Heart Association, Dallas, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf. Acesso em: 30 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION..Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care. World Health Organization, Geneva, 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705 . Acesso em: 24 abr. 2026.

# REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

**Amanda Camila Speer; Kimberlly Eduarda Siqueira; Maria Eduarda Guimarães; Isabella Cristina da Silva; Ana Cândida Martins Grossi Moreira; Mayara Almeida Martins**

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná, Bandeirantes, amandacamilaspeerr@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O atendimento pré-hospitalar é dinâmico e exige decisões imediatas, com o enfermeiro atuando de forma estratégica no cuidado. O registro das ações de enfermagem é obrigatório e essencial para garantir continuidade do cuidado, segurança do paciente, respaldo ético-legal e qualidade assistencial. No entanto, ainda há lacunas sobre como esse registro é realizado no APH e quais instrumentos e estratégias são utilizados na prática.

### Objetivo

Mapear as evidências científicas disponíveis sobre o registro do processo de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar.

### Método

O protocolo fundamentou-se nas recomendações metodológicas do Instituto Joanna Briggs (JBI) para revisões de escopo e no checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A revisão foi orientada pela seguinte questão norteadora: Como o processo de enfermagem tem sido documentado no Atendimento Pré-hospitalar e quais instrumentos ou estratégias de registro são utilizados? A questão foi estruturada com base no mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), considerando-se: P – enfermeiros atuantes no atendimento pré-hospitalar; C – registro do processo de enfermagem; C – atendimento pré-hospitalar. A busca será realizada nas bases de dados LILACS (BVS), MEDLINE (via PubMed), Cochrane Library, Scopus e Web of Science, utilizando descritores controlados dos vocabulários MeSH e DeCS, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. A estratégia geral de busca adotada será: ("Nursing Process" OR "Nursing Documentation" OR "Nursing Records") AND ("Emergency Medical Services" OR "Prehospital Care" OR ambulance) AND ("Nurses" OR "Emergency Nursing"). Serão incluídos estudos que envolvam enfermeiros atuantes no atendimento pré-hospitalar e que abordem o registro do processo de enfermagem nesse contexto, sem restrições quanto ao país de origem, idioma ou ano de publicação. O protocolo encontra-se registrado na Open Science Framework (OSF), sob o DOI: 10.17605/OSF.IO/FBCTH.

### Resultados

Espera-se mapear as evidências sobre o registro do processo de enfermagem no atendimento pré-hospitalar, identificando formas de documentação, instrumentos utilizados e lacunas existentes, com apresentação dos achados em quadro síntese e discussão narrativa.

### Conclusão

A sistematização desses achados poderá subsidiar o aprimoramento das práticas de registro, fortalecer a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar e orientar futuras investigações na área.

**Palavras-Chave:** Enfermeiros, Processo de Enfermagem, Registros de Enfermagem, Documentação, Atendimento pré-hospitalar.

## Referências

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 754, de 16 de maio de 2024. Normatiza o uso do prontuário eletrônico e plataformas digitais no âmbito da Enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2024.

SALMOND, S.; BENNETT, M.J. Systematic Review of Qualitative Evidence. In: Comprehensive Systematic Review for Advanced Practice Nursing. New York, NY: Springer Publishing Company; p. 295–349, 2021.

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. International Journal of Social Research Methodology, London, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. DOI: https://doi.org/10.1080/1364557032000119616.

# BIÓPSIA EM HANSENÍASE: IMPLANTAÇÃO DE FLUXO MUNICIPAL PARA INVESTIGAÇÃO DE RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA

**Marlene Terezinha Borecki; Larissa Bento de Azevedo; Katielli Carina Almeida Marcon; Silvano da Silva Coutinho**

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus Irati
marleneborecki@gmail.com

## Resumo

### Introdução

A hanseníase permanece como agravo negligenciado no Brasil. Somado a isto, a resistência medicamentosa, caracterizada pela diminuição ou ausência de resposta do Mycobacterium leprae à poliquimioterapia, é um desafio emergente que compromete a efetividade do tratamento e o controle da doença.

### Objetivo

Relatar a implantação de um fluxo municipal para coleta de biópsia de pele voltado à investigação de resistência medicamentosa em casos de hanseníase no município de Guarapuava, Paraná.

### Método

Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de um fluxo assistencial no âmbito da gestão municipal, desenvolvido a partir da necessidade de reorganização do serviço após a descontinuidade da coleta local, que passou a exigir deslocamento intermunicipal. Como estratégia, estabeleceu-se pactuação via COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde) entre a Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), por meio da Clínica Escola de Medicina (CLIMED), possibilitando a descentralização do procedimento. O fluxo estruturou-se com identificação do paciente elegível pelo Ambulatório de Pneumologia e Dermatologia Sanitária (AMPDS), agendamento pelo Sistema de informação municipal, realização da biópsia por dermatologista com participação de acadêmicos de medicina na CLIMED, devolução da amostra ao AMPDS para cadastro no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), envio à 5ª Regional de Saúde e posterior análise pelo Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN), com monitoramento do exame e acompanhamento do paciente pelo AMPDS. Por se tratar de relato de experiência, sem identificação de usuários, dispensa-se apreciação por Comitê de Ética.

### Resultados

Destaca-se a efetivação do fluxo com atendimento do primeiro paciente elegível, substituindo integralmente o modelo anterior baseado em deslocamento intermunicipal. Houve ampliação do acesso ao exame, redução de custos operacionais e maior adesão dos usuários e a redução do tempo entre suspeita clínica e confirmação laboratorial, possibilitando início oportuno de terapias alternativas e prevenção de incapacidades físicas. A estratégia também favoreceu a formação acadêmica ao proporcionar contato direto com casos de hanseníase.

### Considerações Finais

A implantação do fluxo assistencial, aliada à integração ensino-serviço, qualifica o cuidado, amplia a resolutividade da rede e configura estratégia inovadora e replicável no âmbito do Sistema Único de Saúde, contribuindo para o enfrentamento da hanseníase e da resistência medicamentosa.

**Palavras-Chave:** Hanseníase, Resistência Medicamentosa, Biópsia, Serviços de Saúde, Educação em Saúde

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Brasília: MS, 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Hanseníase. 2023.
WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for the diagnosis, treatment and prevention of leprosy. Geneva: WHO, 2018.
Aubry A, Sammarco Rosa P, Chauffour A, Fletcher ML, Cambau E, Avanzi C. Drug resistance in leprosy: An update following 70years of chemotherapy. Infect Dis Now. 2022 Aug;52(5):243-251. doi: 10.1016/j.idnow.2022.04.001. Epub 2022 Apr 26. PMID: 35483633.

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO:** Apoio financeiro, por meio de bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

# BINGO DOS SENTIMENTOS COM TRABALHADORES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO CENTRO-OESTE PAULISTA

**Juliana Gomes Barbosa; Thayla Fernanda de Jesus; Paula Sales Rodrigues**

Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA
ju19812008@hotmail.com

## Resumo

### Introdução

Os profissionais que atuam nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) estão frequentemente expostos a demandas emocionais intensas relacionadas ao sofrimento psíquico, o que pode impactar seu bem-estar e suas relações interpessoais no ambiente de trabalho. Nesse contexto, estratégias de promoção da saúde mental dos trabalhadores tornam-se fundamentais.

### Objetivo

Relatar a experiência da aplicação da dinâmica "Bingo dos Sentimentos" como estratégia de promoção da saúde mental no ambiente de trabalho.

### Método

Trata-se de um relato de experiência realizado pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Equidade aos trabalhadores da saúde mental no CAPS (Mussi, Flores e Almeida, 2021). A atividade consistiu em uma dinâmica lúdica e participativa, com questões enumeradas de 1 a 69 correlacionadas com os números da cartela. Os números sorteados remetiam às questões que serviram como facilitadores para a reflexão, a expressão emocional e o compartilhamento de vivências relacionadas ao cotidiano pessoal e profissional dos participantes. As perguntas, previamente elaboradas, abordavam questões relativas ao autocuidado e cuidado à Saúde Mental dos indivíduos.

### Resultados

Os resultados evidenciaram que o "Bingo dos Sentimentos" permitiu a ampliação da consciência emocional dos participantes, bem como o fortalecimento dos vínculos entre os membros da equipe multiprofissional. Houve estímulo à empatia, à comunicação, o reconhecimento das próprias emoções e das emoções do outro, contribuindo para a redução de tensões no ambiente institucional.

### Considerações Finais

A utilização de uma metodologia simples, acessível e de baixo custo favoreceu a participação ativa dos trabalhadores, independentemente de sua função no serviço. Ademais, a atividade possibilitou reflexões acerca do autocuidado, dos limites emocionais e da importância do apoio coletivo no contexto do trabalho em saúde mental

**Palavras-Chave:**Saúde Mental; Profissionais de Saúde; Promoção da Saúde; Autocuidado; Serviços de Saúde Mental.

### Referências

ARAÚJO M.I.F.; SOUZA, L.R.C.V. Relato de experiência sobre acolhimento em saúde mental. Revista Pró-UniverSUS, v. 15, n.4, p.48-55, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.21727/rpu.15i4.4474. Acesso em: 05 mai. 2026.

MUSSI, R.F.F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, Vitória da Conquista , v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021 . Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 maio 2026.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** CAPES.

# DO DESAFIO À INOVAÇÃO: BARREIRAS NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO TECNOLÓGICO PARA O AUTOCUIDADO EM HEMODIÁLISE

**Geosmar Martins de Oliveira; Célia Maria Gomes Labegalini; Dandara Novakowski Spigolon; Heloá Costa Borim Christinelli; Verusca Soares de Souza; Maynara Fernanda Carvalho Barreto; Maria Antonia Ramos Costa**

Universidade Estadual do Paraná
enfcrimgeosmar@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O paciente em hemodiálise precisa de práticas complexas de autocuidado, abrangendo adesão terapêutica, controle hídrico, alimentar e manejo de sintomas. Nesse cenário, tecnologias educacionais emergem como estratégias para fortalecer a autonomia e o protagonismo. A Atenção Primária à Saúde como ordenadora da rede e corresponsável pelo cuidado especializado, torna imperativo que as equipes possuam competências para o manejo desses pacientes em âmbito domiciliar. A limitação de enfermeiros com experiência em nefrologia nesse nível de atenção evidencia a necessidade de fortalecer a educação permanente em saúde.

### Objetivo

Relatar a experiência do desenvolvimento e validação de produto tecnológico em saúde, na forma de vídeos educativos sobre autocuidado para pacientes em hemodiálise.

### Método

Relato de experiência fundamentado no referencial teórico do autocuidado de Dorothea Orem, que deriva da fase de coleta de dados de um mestrado profissional em enfermagem. A validação de conteúdo foi realizada por um comitê de enfermeiros com expertise em nefrologia e atuação na Atenção Primária. Os juízes, qualificados por titulação, produção científica ou vivência assistencial, avaliaram os aspectos essenciais para instrumentalizar o paciente na gestão do autocuidado. Aprovação ética: CAAE 88018225.9.0000.924; parecer n. 7.556.623.

### Resultados

O processo de validação evidenciou dificuldades na captação de especialistas com experiência simultânea em nefrologia e Atenção Primária, revelando lacunas na articulação entre esses níveis de atenção. Os desafios incluíram a baixa disponibilidade de profissionais com este perfil híbrido e obstáculos no recrutamento via Plataforma Lattes, como currículos desatualizados e baixas taxas de resposta. A necessidade de recorrer à amostragem snowball sampling e a baixa adesão reforçam a complexidade logística do processo. Tais limitações reiteram a urgência de estratégias de educação permanente que capacitem os profissionais da Atenção Primária para o manejo qualificado na hemodiálise. Apesar dessas barreiras, a experiência evidenciou o potencial das tecnologias educativas como ferramentas de apoio ao autocuidado, especialmente quando alinhadas às necessidades dos pacientes e à prática do enfermeiro. Ressalta-se o potencial dos vídeos educativos enquanto produtos tecnológicos em saúde, por sua acessibilidade, possibilidade de reprodução em diferentes contextos e capacidade de apoiar tanto profissionais quanto pacientes sobre o autocuidado.

### Considerações Finais

O desenvolvimento e validação de tecnologias educacionais para pacientes em hemodiálise mostra-se relevante, porém permeado por desafios metodológicos, sobretudo na etapa de validação. Destaca-se a necessidade de estratégias mais flexíveis de coleta de dados, educação permanente e maior articulação entre serviços e profissionais. O referencial do autocuidado apoia a tecnologia proposta na autonomia e corresponsabilização.

**Palavras-Chave:** Imigração; Saúde mental; Estudantes; Diversidade.

## Referências

BARROZO, M. A. et al. Cuidados de enfermagem para pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise: uma revisão integrativa. Contribuciones a las Ciencias Sociales, [S. l.], v. 17, n. 5, p. e6889, 2024. Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/6889. Acesso em: 9 fev. 2025.

GONÇALVES, M. D. et al. Gestão em enfermagem associada à qualidade da assistência na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 13, n. 3, 2024. DOI:10.18554/reas.v13i3.6267.

LIN, Y.-T. et al. Evaluating the effectiveness of a novel personalized health education approach for hemodialysis patients: a four-week study using a widely-used communication app in Taiwan. Studies in Health Technology and Informatics, Amsterdam, v. 22, n. 316, p. 511-512, 2024.

SILVA, G. L.; OLIVEIRA, S. M. A.; SANTOS, R. S. Saúde Digital na Atenção Primária à Saúde: avanços, desafios e perspectivas a partir de uma revisão integrativa da literatura. [S. l.]: SciELO Preprints, 2025. DOI 10.1590/SciELOPreprints.13634. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/13634.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO APÓS A ALTA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Eduarda Honório do Nascimento; Wanessa Rafaela Santos Silva; Carla Brandão de Oliveira**

Universidade Estadual de Londrina
maria.eduarda.honorio@uel.com

## Resumo

### Introdução

A educação em saúde é uma estratégia importante, que promove o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis. Contribui para melhoria da qualidade de vida e para conscientização do paciente em relação à sua saúde, sendo uma grande aliada da enfermagem, uma vez que os enfermeiros estabelecem maior vínculo com o paciente. Através dela, objetivos como ensinar, direcionar e habilitar o paciente e seus familiares, são alcançados, especialmente em relação à promoção e prevenção de doenças, assim como fortalece a adesão ao tratamento necessário.

### Objetivo

Relatar a experiência de uma atividade individualizada de educação em saúde sobre o cateterismo vesical de alívio após a alta hospitalar.

### Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no mês de abril de 2026 um hospital universitário, por uma enfermeira residente em gerência dos serviços de enfermagem quanto à educação em saúde realizada a esposa de um paciente em processo de alta hospitalar, quanto à técnica de cateterismo vesical de alívio no domicílio.

### Resultados

A educação em saúde foi realizada de forma individualizada com a esposa de um paciente, em processo de alta hospitalar, o qual sofreu um ferimento corto-contuso em região cervical, após episódio de agressão física, resultando em comprometimento parcial de mobilidade e força motora, necessitando assim de internação. Durante a intervenção educativa, foi utilizada uma linguagem acessível, tendo em vista o nível de compreensão por parte do paciente e seu familiar. Ocorreu a demonstração prática da técnica de sondagem vesical de alívio, com os materiais necessários, enfatizando a importância da higienização das mãos, preparo dos materiais e execução da técnica de forma segura e o mais estéril possível. Ao longo da execução da técnica algumas adaptações podem ser necessárias, uma vez que os materiais serão fornecidos pela Unidade Básica de Saúde, ocasionando em diferenças do material utilizado no hospital. Ao longo da explicação, a familiar demonstrou compreensão quanto às etapas da técnica, descrevendo o passo a passo para realização do procedimento. Ademais, foram esclarecidas dúvidas relacionadas à prevenção de infecções e à identificação de possíveis complicações.

### Considerações Finais

A experiência vivenciada frente a educação em saúde sobre a técnica de cateterismo vesical de alívio para ser realizada após alta no domicílio, evidenciou que a abordagem educativa fortalece o autocuidado no contexto familiar, além de proporcionar maior segurança e conhecimento, impactando positivamente a continuidade do cuidado.

**Palavras-Chave:** Cateterismo Urinário, Educação em Saúde, Enfermagem.

### Referências

SILVA, Flávio Carvalho et al. Práticas educativas em saúde aplicadas enfermagem no Brasil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 1710–1721, 2024. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16403 . Acesso em: 4 maio. 2026.

GELSLEUCHTER, Juliete Coelho et al. Educação em saúde para pessoa idosa em uso de cateter vesical de demora no domicílio: construção de infográfico animado. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde, [S. l.], v. 36, n. 2, p. 10–22, 2024. Disponível em: https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/15166. Acesso em: 4 maio. 2026.

# JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Izabelly Simeão Marques; Carina Bortolato Major; Maynara Fernanda Carvalho Barreto; Miriam Fernanda Sanches Alarcon**

Universidade Estadual do Norte do Paraná
izabelly.marques@discente.uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A formação stricto sensu em Enfermagem exige domínio teórico-metodológico e capacidade de operacionalização de projetos de pesquisa. Contudo, esse processo constitui desafio recorrente entre estudantes do mestrado. Evidências apontam lacunas na incorporação de metodologias ativas voltadas especificamente ao ensino da estruturação metodológica de projetos; assim, o desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras apresenta-se como uma estratégia promissora para a aprendizagem ativa e significativa no contexto do pós-graduando stricto sensu.

### Objetivo

Relatar o desenvolvimento e a aplicação de um jogo de tabuleiro como estratégia de ensino na pós-graduação stricto sensu.

### Método

Relato de experiência, estruturado em duas etapas: levantamento teórico para identificação de lacunas na utilização de metodologias ativas no ensino da construção de projetos de pesquisa; e desenvolvimento e aplicação do jogo denominado "Caminho Metodológico: Projeto de Pesquisa", idealizado por docentes da disciplina "Abordagens Metodológicas das Pesquisas de Intervenção". O desenvolvimento da estratégia e aplicação ocorreu em março e abril de 2026, respectivamente. O design foi elaborado na plataforma Canva, com o uso de elementos visuais, resultando em um tabuleiro em formato de percurso sequencial que contempla as etapas do projeto de pesquisa, organizadas em: Título/Resumo; Palavras-chave; Introdução/Fundamentação teórica; Justificativa; Problema de pesquisa/Hipótese; Objetivos; Metodologia; Contribuições esperadas; Cronograma/Orçamento; Referências; Anexos e Apêndices. O jogo foi impresso em papel fotográfico A3 e composto por pinos, dados e 60 cartas temáticas, com situações-problema, comandos de avanço e penalidade. É indicado para 2 a 6 jogadores, o jogo consiste em avançar no tabuleiro conforme o dado, cumprindo atividades por etapas de pesquisa até a conclusão do projeto. A aplicação ocorreu com 18 estudantes da pós-graduação, distribuídos em quatro grupos.

### Resultados

O jogo de tabuleiro estimulou o engajamento e a interação entre os participantes, de forma ativa e criativa. Ao final da atividade, foi realizada uma roda de conversa, na qual os estudantes demonstraram compreensão da sequência lógica de construção do projeto de pesquisa ao descreverem corretamente suas etapas. A experiência também permitiu identificar necessidades de aprimoramento no protótipo, como reorganização da sequência das etapas no tabuleiro, ampliação das situações-problema e ajustes em elementos visuais e estruturais, evidenciando o caráter interativo do desenvolvimento da tecnologia.

### Considerações Finais

A estratégia demonstrou potencial como tecnologia educacional inovadora, contribuindo para a articulação entre teoria e prática no ensino na pós-graduação. Destaca-se sua capacidade de promover protagonismo, raciocínio crítico e aprendizagem significativa, além de sua viabilidade de aprimoramento e replicação em contextos formativos na pós-graduação.

**Palavras-Chave:** Tecnologia Educacional, Metodologia Científica, Pós-Graduação, Aprendizagem Ativa.

### Referências

FERREIRA, J. M. et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais: práticas inovadoras no ensino superior. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 6, p. 5370–5386, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v11i6.20129. Acesso em: 26 abr. 2026.

MORAES, A. de A. Metodologias ativas: uma revisão bibliográfica e perspectivas para a prática da sala de aula. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 22, n. 5, p. e14549, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.54033/cadpedv22n5-022. Acesso em: 26 abr. 2026.

DALGALLO, L.; SILVEIRA, R. M. C. F. Metodologias ativas no ensino de enfermagem: impactos no desempenho dos estudantes. Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 37, n. 118, p. e12819, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.21527/2179-1309.2022.118.12819. Acesso em: 26 abr. 2026.

# EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE AUDITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Amanda Vitória Fernandes da Silva; Jéssica dos Santos Pini; Célia Maria Gomes Labegalini**

Universidade Estadual do Paraná,
amanda.vic.fernandes@gmai.com

## Resumo

### Introdução

A educação continuada é essencial para os profissionais da enfermagem, especialmente os que atuam na gestão e auditoria, pois fortalece competências, melhora a qualidade dos serviços e garante conformidade com normas e eficiência dos serviços, seja na rede pública ou privada.

### Objetivo

Relatar experiência da realização de atividades educativas com a equipe de auditoria de enfermagem.

### Método

Relato de experiência do desenvolvimento de atividades educativas realizadas com a equipe de auditoria de enfermagem de uma empresa privada de saúde. Os encontros são mensais, com duração média de duas horas, desenvolvidos entre os meses de janeiro a abril de 2026. O cronograma de encontros é anual, planejado e desenvolvido por uma enfermeira do setor, com temas elencados a partir das necessidades do processo de trabalho.

### Resultados

Participaram das atividades sete profissionais de saúde, sendo quatro enfermeiras, uma técnica de enfermagem e duas estagiárias de enfermagem. Os temas dos encontros foram: Cuidados Paliativos, voltado para a detecção precoce de pacientes em situações de saúde compatíveis com esse tipo de atendimento; Lesões por pressão, visando a prevenção em pacientes internados que são visitados pela auditoria, e a identificação dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem, conforme registros em prontuário; Tipos de cobertura de feridas, com o intuito de identificar as melhores coberturas para diferentes tipos de ferida em pacientes internados, além dos registros em prontuário e relatório de gastos de contas hospitalares; Eventos Adversos em Saúde, com foco na qualidade assistencial, voltado à prevenção de incidentes e eventos adversos durante o período de permanência hospitalar, à devida identificação, por meio de prontuário do paciente e retornos, e ao apoio às instituições de saúde na temática de segurança do paciente; e Pertinência técnica da enfermagem para análises e auditoria, com vistas a orientar e delimitar as competências técnicas da enfermagem na prática clínica e na avaliação do cuidado prestado a partir do registro em prontuário.

### Considerações Finais

As atividades de educação continuada fortaleceram competências da equipe de auditoria, e podem apoiar na análise dos registros e a qualidade assistencial. A experiência relatada evidencia a relevância dessas ações para o aprimoramento dos processos de trabalho, devendo ser mantidas e incentivadas como estratégia permanente de qualificação profissional.

**Palavras-Chave:** Auditoria Clínica; Auditoria de Enfermagem; Educação Continuada em Enfermagem.

### Referências

ALVES, S. E. C.; FREITAS, R. C. M. V. de; SANTOS, T. J. Z. B. dos. Auditoria de enfermagem na melhoria da qualidade da atenção à saúde: revisão integrativa. Enfermagem Brasil, [S. l.], v. 24, n. 4, p. 2646–2664, 2025. DOI: https://doi.org/10.62827/eb.v24i4.4077. Disponível em: https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Enfermagem-Brasil/article/view/469. Acesso em: 25 abr. 2026.

# REORGANIZAÇÃO DO ACESSO AO ELETROCARDIOGRAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO TERRITORIALIZADA

**Gabriela Pasqual; Evelyse Borelli Gullo; Luciana Vargas**

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná
enfgabriela.pasqual@gmail.com

## Resumo

### Introdução

O eletrocardiograma (ECG) constitui exame essencial para avaliação cardiovascular, com impacto direto na resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS) e papel estratégico na articulação com a Rede de Urgência e Emergência, ao subsidiar a estratificação de risco e a tomada de decisão clínica oportuna. No município de Guarapuava-PR, sua realização encontrava-se centralizada, gerando barreiras de acesso, demanda reprimida e iniquidades territoriais, comprometendo os princípios da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente entre populações vulneráveis, como a população privada de liberdade.

### Objetivo

Relatar a experiência de reorganização do acesso ao ECG na APS, fundamentada na territorialização, ampliação da capacidade instalada e integração com a rede assistencial, incluindo fluxo específico para a Atenção Primária Prisional.

### Método

Trata-se de relato de experiência de gestão, desenvolvido nos anos de 2025 e 2026, envolvendo 34 equipes da Estratégia Saúde da Família e 01 equipe de Atenção Primária Prisional, em município com cobertura assistencial do SUS de 64,5%. As intervenções contemplaram a descentralização da oferta do eletrocardiograma para unidades estratégicas, aquisição e redistribuição de equipamentos, organização de agendas territoriais conforme análise da demanda, implantação de horários estendidos e reestruturação dos fluxos em unidade centralizada como retaguarda assistencial, com ampliação da oferta em períodos diurnos e noturnos. Para a população privada de liberdade, instituiu-se fluxo específico articulado à equipe prisional, considerando as especificidades logísticas e de segurança.

### Resultados

Observou-se ampliação do acesso ao eletrocardiograma, com maior capilaridade da oferta, redução de encaminhamentos centralizados e qualificação do cuidado. Houve maior oportunidade diagnóstica, favorecendo encaminhamentos resolutivos para a Rede de Urgência e Emergência e para atenção especializada conforme estratificação de risco. A análise territorial permitiu a alocação mais equitativa dos recursos, reduzindo barreiras geográficas e organizacionais. Destaca-se a inclusão efetiva da população privada de liberdade, ampliando o acesso e qualificando o cuidado.

### Conclusão

A reorganização territorializada do acesso ao eletrocardiograma mostrou-se estratégia resolutiva e alinhada aos princípios do Sistema Unico de Saúde, promovendo universalidade, equidade e integralidade. Reforça-se o papel da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e sua integração com a rede de urgência, com potencial de replicabilidade no Sistema Unico de Saúde.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde, Eletrocardiograma, Acesso aos Serviços de Saúde, População Privada de Liberdade, Redes de Atenção à Saúde.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Brasília: MS, 2014.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS, 2017.
MENDES, Eugênio Vilaça. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: OPAS, 2011.

# PERCEPÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM BEXIGA NEUROGÊNICA PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

**Josiane Lopes; Denis Carlos dos Santos; Camila Costa de Araújo Pellizzari; Joyce Karla Machado da Silva**

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
josiane.lopes@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A bexiga neurogênica é comum em indivíduos após acidente vascular cerebral (AVC), sendo caracterizada por alterações no armazenamento e/ou esvaziamento urinário, com impacto significativo na qualidade de vida. A educação em saúde é uma estratégia importante para promover autonomia, adesão ao tratamento e prevenção de complicações, como infecções urinárias. Este estudo teve como foco a pergunta norteadora: Como indivíduos após o AVC que desenvolvem bexiga neurogênica percebem e utilizam as orientações profissionais sobre a bexiga neurogênica e seu manejo?

### Objetivo

Compreender as percepções sobre o autocuidado de indivíduos com bexiga neurogênica pós-AVC após as orientações profissionais.

### Método

Estudo qualitativo realizado com indivíduos diagnosticados com bexiga neurogênica decorrente de AVC. Os participantes foram submetidos a um programa de educação em saúde composto por cinco palestras ministradas por Fisioterapeutas, realizadas na clínica-escola de Fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, abordando sistema urinário, bexiga, autocuidado e fisioterapia pélvica, enfatizando estratégias que podem ser reforçadas no acompanhamento longitudinal pela Atenção Primária à Saúde. A coleta de dados ocorreu por entrevistas semiestruturadas, conduzidas por avaliador independente. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE 68486423.8.0000.0106; parecer 6.079.707).

### Resultados

Participaram do estudo 15 indivíduos (10 homens e 5 mulheres), com média de idade de 58,7 anos (desvio-padrão = 7,2) e tempo médio de diagnóstico de 13,3 meses (desvio-padrão= 2,9 meses). Observou-se aumento do conhecimento sobre a condição, melhor compreensão do manejo vesical e dos exercícios do assoalho pélvico, além de maior adesão ao autocuidado e à fisioterapia pélvica. Houve redução de comportamentos de risco, maior segurança nas práticas diárias e melhora na percepção de autonomia. Relatou-se ainda diminuição de episódios de infecção urinária e maior confiança no manejo da condição.

### Considerações Finais

A educação em saúde mostrou-se eficaz na promoção do autocuidado e na melhora da qualidade de vida de indivíduos com bexiga neurogênica pós-AVC. Estratégias educativas contínuas e personalizadas devem ser incorporadas à prática clínica, com apoio de equipes multiprofissionais.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde, Bexiga urinária neurogênica, Acidente vascular cerebral, Percepção.

### Referências

BIRBEN KURT, T.; CAGLAR, D. Pelvic floor dysfunction and rehabilitation in neurological disorders: bridging pathophysiology with multidisciplinary approaches – a focused mini-review. Neurorehabilitation and Neural Repair, Thousand Oaks, v. 40, n. 5, p. 404–413, 2026. DOI: 10.1177/15459683261416432.

MANAILA, A. I.; ROMAN, N. A.; BASEANU, I. C. C.; MINZATANU, D.; TUCHEL, V. I.; BASALIC, E. B.; MICLAUS, R. S. The efficiency of rehabilitation therapy in patients diagnosed with neurogenic bladder: a systematic review. Medicina (Kaunas), Kaunas, v. 60, n. 7, p. 1152, 2024. DOI: 10.3390/medicina60071152.

# DISFUNÇÕES URINÁRIAS E INTESTINAIS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELAÇÃO COM COMPROMETIMENTO MOTOR

**Josiane Lopes**

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
josiane.lopes@uenp.edu.br

## Resumo

### Introdução

A paralisia cerebral (PC) caracteriza-se por distúrbios permanentes do movimento e da postura, frequentemente associados a alterações autonômicas que repercutem no trato urinário e gastrointestinal. Disfunções urinárias e intestinais são comuns nessa população, porém ainda subdiagnosticadas na prática clínica. Essas alterações impactam diretamente a funcionalidade, a participação social e a qualidade de vida.

### Objetivo

Caracterizar as disfunções urinárias e intestinais em crianças com diagnóstico de PC e correlacionar com o nível de motricidade.

### Método

Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em clínica-escola de Fisioterapia da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Foi estudada uma amostra de conveniência composta por crianças com diagnóstico de PC maiores de 4 anos, em acompanhamento no ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos dos prontuários, além da aplicação do sistema de classificação da função motora grossa (GMFCS), questionário para investigação de sintomas urinários (incontinência urinária, urgência, frequência miccional) e função anorretal - coloproctológicos (constipação, incontinência anal). Os dados foram analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE 68486423.8.0000.0106; parecer 6.079.707).

### Resultados

A amostra foi composta por 18 crianças com diagnóstico de PC, com média de idade de 9,7 ± 2,3 anos. Quanto à classificação motora, observou-se predominância de níveis moderados a graves do GMFCS, sendo nível I (n=2), nível II (n=2), nível III (n=9) e nível IV (n=5). A incontinência urinária apresentou prevalência de 88,8% (n=16), frequentemente associada ao aumento da frequência miccional, indicando comprometimento significativo da função vesical. A constipação intestinal funcional foi identificada em 61,1% (n=11) das crianças, sendo comumente acompanhada por esforço evacuatório e sensação de evacuação incompleta. Observou-se tendência de maior ocorrência das disfunções urinárias e intestinais em crianças com níveis mais elevados de comprometimento motor (GMFCS III e IV), sugerindo associação entre a gravidade da limitação motora e o impacto nas funções autonômicas.

### Conclusão

Crianças com diagnóstico de PC apresentam elevada prevalência de incontinência urinária e constipação intestinal que estão associadas a maiores níveis de comprometimento motor. Esses achados reforçam a relação entre a gravidade da disfunção motora e o envolvimento das funções vesicais e intestinais. Destaca-se a necessidade de rastreamento sistemático dessas condições na prática clínica, especialmente na atenção primária à saúde, visando identificação precoce e intervenções direcionadas que minimizem impactos na funcionalidade e qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Paralisia cerebral, Incontinência urinária, Constipação intestinal, Movimento.

## Referências

BARAN, M.; ZUK, L.; STATTLER, T.; KATZ-LEURER, M. The prevalence of bladder and bowel dysfunction in children with cerebral palsy and its association with motor, cognitive, and autonomic function. Developmental Neurorehabilitation, v. 26, n. 3, p. 155-162, 2023. DOI: 10.1080/17518423.2023.2193268.

MOSIELLO, G.; SAFDER, S.; MARSHALL, D.; ROLLE, U.; BENNINGA, M. A. Neurogenic bowel dysfunction in children and adolescents. Journal of Clinical Medicine, v. 10, n. 8, p. 1669, 2021. DOI: 10.3390/jcm10081669.

VANDE VELDE, S.; VAN RENTERGHEM, K.; VAN WINKEL, M.; DE BRUYNE, R.; VAN BIERVLIET, S. Constipation and fecal incontinence in children with cerebral palsy: overview of literature and flowchart for a stepwise approach. Acta Gastroenterologica Belgica, v. 81, n. 3, p. 415-418, 2018.

# DESAFIOS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRA RESIDENTE EM HOSPITAL TERCIÁRIO

**Gabriella Vitorino da Silva Rocha; Juliana Bonassio Soares; Kessia Giovanna Bresque Azarias; Renata Perfeito Ribeiro; Carla Brandão de Oliveira**

Instituição:Universidade Estadual de Londrina-UEL
gabriella.rocha@uel.br

## Resumo

### Introdução

O Sistema de Saúde no Brasil está organizado em três níveis de atenção: primário, secundário e terciário. O nível terciário é constituído por serviços de alta complexidade, incluindo hospitais com suporte tecnológico e a presença de profissionais capacitados para tratar situações que não puderam ser atendidas em nível secundário. O pronto-socorro é a principal porta de entrada de hospitais, funcionando 24 horas do dia ininterruptamente, prestando assistência a pacientes externos com ou sem risco de vida, dispondo apenas de leitos de observação. Dentro da gestão hospitalar o enfermeiro tem papel essencial, através da coordenação das atividades clínicas e administrativas, com o objetivo de promover um cuidado efetivo e de qualidade. No ambiente de pronto-socorro a atuação do enfermeiro é ampla, com ações que permeiam desde a classificação de risco até liderança de equipes, exigindo competências clínicas, gerenciais e tomada de decisão.

### Objetivo

Relatar a experiência de uma residente do programa de Gerência dos Serviços de Enfermagem durante sua atuação no pronto-socorro de um Hospital Universitário terciário.

### Método

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no período entre março a abril de 2026, por uma residente de Gerência dos Serviços de Enfermagem em um pronto-socorro de um Hospital Universitário de alta complexidade.

### Resultados

Observou-se, durante a assistência, que o enfermeiro enfrenta diversos desafios no cotidiano do pronto-socorro, destacando-se a equipe reduzida, a escassez de materiais e a elevada demanda de pacientes. Evidenciou-se que, para o enfrentamento dessas dificuldades, torna-se essencial a articulação entre conhecimento científico, habilidades de liderança, agilidade e raciocínio clínico, associados ao adequado planejamento e organização dos recursos humanos, tecnológicos e materiais. Verificou-se, ainda, que a complexidade dos pacientes e a dinâmica do setor exigem do enfermeiro competências gerenciais consolidadas, uma vez que a ausência de liderança efetiva pode comprometer a gestão do cuidado, resultando em maior risco de eventos adversos e prejuízo à qualidade da assistência prestada.

### Conclusão

A vivência evidenciou a relevância do enfermeiro na gestão hospitalar frente a um cenário marcado por alta demanda, limitações de recursos e complexidade clínica dos pacientes. A experiência possibilitou o desenvolvimento e aprimoramento de competências relacionadas a gestão de conflitos, comunicação eficaz e articulação dos fluxos assistenciais. Nesse contexto, o enfermeiro consolida-se como elemento central na organização do serviço, contribuindo para a segurança do paciente, qualidade da assistência e eficiência do sistema no de saúde.

**Palavras-Chave:** Gestão em Saúde, Atenção Terciária à Saúde, Liderança.

### Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 354, de 10 de março de 2014. Dispõe sobre as diretrizes para a organização das redes de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html

ESUS; PFAFFENBACH, G.; EDUARDO, L. Gerenciamento de enfermagem na urgência e emergência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 1, p. e14485–e14485, 11 jan. 2024.

NASCIMENTO, T. R. et al. O papel do enfermeiro no processo de gestão hospitalar: uma revisão integrativa. Foco, v. 16, n. 9, p. e3067–e3067, 14 set. 2023.

**FONTES DE FINANCIAMENTO:** Agradeço ao Estado do Paraná pela bolsa da residência.

# BARREIRAS LINGUÍSTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM REGIÕES DE FRONTEIRA E IMPACTOS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

**Simone Meurer Brand; Carla Vergina Konrad de Lima**

Instituição: UNIOESTE, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.
simone.brand@unioeste.br

## Resumo

### Introdução

As regiões de fronteira apresentam especificidades socioculturais e linguísticas que impactam diretamente o acesso e a qualidade da atenção em saúde. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), as barreiras linguísticas configuram-se como importantes determinantes de iniquidades, especialmente em territórios com circulação intensa de populações falantes de espanhol e outras línguas.

### Objetivo

Refletir sobre os desafios comunicacionais na APS em regiões de fronteira e seus impactos na continuidade do cuidado no âmbito das Redes de Atenção à Saúde (RAS), com ênfase no papel da enfermagem.

### Método

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado em literatura científica nacional e internacional e em documentos normativos do SUS.

### Resultados

A análise evidencia que as dificuldades de comunicação comprometem o acolhimento, a escuta qualificada, o estabelecimento de vínculo e a adesão às condutas terapêuticas, afetando a resolutividade da APS e a integração com outros pontos da rede, como serviços de urgência e atenção especializada. Além disso, tais barreiras podem gerar riscos à segurança do paciente e à continuidade do cuidado, ampliando desigualdades no acesso. Nesse cenário, destaca-se o papel estratégico da enfermagem como mediadora do cuidado, atuando na coordenação das ações, na promoção de práticas culturalmente sensíveis e na articulação interprofissional. Evidencia-se a necessidade de investimentos em formação profissional voltada à competência comunicativa e intercultural, bem como na implementação de políticas públicas que garantam acessibilidade linguística, contribuindo para a equidade e a integralidade da atenção no SUS.

### Conclusão

Conclui-se que enfrentar as barreiras linguísticas nas regiões de fronteira é fundamental para qualificar a APS e fortalecer a continuidade do cuidado nas RAS, exigindo ações integradas de gestão, formação e prática assistencial.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Comunicação em Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde; Equidade em Saúde; Enfermagem.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
DA SILVA, Maria Júlia Paes. Comunicação tem remédio. Edições Loyola, 2005.
GIOVANELLA, Ligia et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 23, p. S251-S266, 2007.

# Agradecimento

A Comissão Organizadora do VI Congresso Nacional de Enfermagem, da XXII Semana de Enfermagem da UENP e do I Seminário Integrado de Pós-Graduação em Enfermagem da UENP agradece à Universidade Estadual do Norte do Paraná, às instituições e aos serviços de saúde parceiros pelo apoio à realização do evento.

Agradecemos também às comissões de trabalho, às equipes de apoio, aos palestrantes e a todos os participantes que, nesta edição comemorativa dos 25 anos do Curso de Enfermagem da UENP, contribuíram para aproximar a graduação, a residência, o mestrado e os serviços de saúde.

Agradecemos especialmente às autoras e aos autores que compartilharam suas pesquisas, experiências e produções técnico-tecnológicas, assim como à Comissão Científica e às bancas avaliadoras pela dedicação à avaliação dos trabalhos e ao diálogo durante as apresentações.

Ao reunir essas contribuições, os anais prolongam o intercâmbio iniciado no congresso e dão visibilidade à produção científica da Enfermagem sobre a articulação entre a Atenção Primária à Saúde, a Rede de Urgência e Emergência e os serviços de cuidados intensivos, em favor da integralidade do cuidado no Sistema Único de Saúde.

Com gratidão, Comissão Organizadora